

**Universidade de São Paulo**  
**Faculdade de Arquitetura e Urbanismo**

Curso de Design  
**Relatório para renovação de reconhecimento**

**PARTE 1.**  
**Projeto Pedagógico**

Período a que se refere o relatório: 4/9/2013 a 3/9/2018

## SUMÁRIO

<b>1.1. Objetivos do curso</b>	<b>1</b>
<b>1.2. Perfil esperado do egresso</b>	<b>1</b>
<b>1.3. Ingresso</b>	<b>2</b>
<b>1.4. Estrutura curricular do curso</b>	<b>2</b>
<i>Conteúdos básicos</i>	3
<i>Conteúdos específicos</i>	3
<i>Conteúdos teórico-práticos</i>	3
<i>Estrutura curricular vigente em 2017</i>	4
<i>Matriz curricular 2017</i>	5
<i>Composição da carga-horária necessária para integralização do curso</i>	10
<b>1.5. Ementas das disciplinas</b>	<b>11</b>
1.5.1. Disciplinas obrigatórias	11
<i>ANO 1, Semestre 1 (1º Período)</i>	11
<i>ANO 1, Semestre 2 (2º Período)</i>	20
<i>ANO 2, Semestre 1 (3º Período)</i>	30
<i>ANO 2, Semestre 2 (4º Período)</i>	42
<i>ANO 3, Semestre 1 (5º Período)</i>	52
<i>ANO 3, Semestre 2 (6º Período)</i>	62
<i>ANO 4, Semestre 1 (7º Período)</i>	73
<i>ANO 4, Semestre 2 (8º Período)</i>	81
<i>ANO 5, Semestre 1 (9º Período)</i>	91
<i>ANO 5, Semestre 2 (10º Período)</i>	92
1.5.2. Disciplinas optativas	93
<b>1.6. Outros componentes curriculares</b>	<b>132</b>
1.4.1. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	132
1.4.2. Atividades Complementares	137
1.4.3. Estágio	143
<b>1.7. Outras informações relevantes</b>	<b>144</b>
1.7.1. Princípios pedagógicos	144
1.7.2. Relação com a pós-graduação	145
1.7.3. Incentivo à pesquisa, à extensão, e à iniciação ao ensino	145
1.7.4. Composição da Comissão Coordenadora do Curso (Coc-Design)	146

## **PARTE 1. Projeto pedagógico**

### **1.1. Objetivos do curso**

O objetivo geral do Curso de Design é a formação de um profissional denominado bacharel em design, sem habilitações específicas em Desenho Industrial ou Programação Visual, capacitado para atuar nas áreas de projetos industriais de produtos físicos e visuais, vinculadas ao ambiente, à arquitetura e à cidade.

Trata-se de um curso com caráter panorâmico, que valoriza a perspectiva e a formação abrangentes, e busca oferecer ao aluno, ao longo dos cinco anos previstos para sua conclusão, um mapeamento consistente do território do design.

Objetiva-se fornecer aos estudantes condições para uma formação ampla em seu campo de atuação, em oposição à formação de especialistas precoces.

Espera-se, assim, formar profissionais capazes de compreender o mundo atual e estabelecer relações entre tecnologia e sociedade, contribuindo em seu ofício com uma visão ética e humanística.

### **1.2. Perfil esperado do egresso**

O Curso de Design oferece ao aluno sólida formação, prática, crítica e de pesquisa, sobre conceitos, técnicas produtivas e de teoria de projeto, de modo a torná-lo apto a desenvolver e inovar projetos industriais de produtos físicos e visuais. Sua formação é conduzida considerando a linha mais avançada dos meios de produção dos objetos físicos e da comunicação visual, de modo a integrar-se nas recentes características da sociedade do conhecimento.

Esse perfil é consentâneo com o Parecer CNE/CES 146/2002, que propõe Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Direito, Ciências Econômicas, Administração, Ciências Contábeis, Turismo, Hotelaria, Secretariado Executivo, Música, Dança, Teatro e Design. Com relação ao curso de graduação em Design, o referido parecer define:

‘O curso de graduação em Design (...) tem como perfil o profissional que se ocupa do projeto de sistemas de informações visuais, objetos e os sistemas de objetos de uso através do enfoque interdisciplinar, consideradas as características dos usuários e de seu contexto sócio-econômico-cultural, bem como potencialidades e limitações econômicas e tecnológicas das unidades produtivas onde os sistemas de informação e objetos de uso serão produzidos’.

‘O perfil desejado desse formando, portanto, é o designer capaz de produzir projetos que envolvam sistemas de informações visuais, artísticas, culturais e tecnológicas de forma contextualizada e observado o ajustamento histórico e os traços culturais e de desenvolvimento das comunidades.’

O curso de Design da USP, levando em consideração a necessária resposta social da Universidade Pública aos problemas do desenvolvimento, e a tradição desta Universidade na articulação entre pesquisa e ensino, é voltado a uma habilitação participativa, por meio de

inovação na produção e de contribuição às políticas públicas voltadas a ampliar a base de conhecimento e inovação na indústria nacional.

O designer formado pelo Curso de Design deverá ter capacidade para interpretar as necessidades sociais e culturais da sociedade brasileira aliando-as à tecnologia disponível de modo a colaborar, por meio de um projeto, para a fabricação industrial de produtos físicos e visuais adequados aos interesses desta sociedade. Deverá também ser corresponsável pelo bom desempenho técnico e cultural desses produtos, sua durabilidade e eficácia no uso.

Para que venha a ter esse desempenho, deverá contar com amplo conhecimento da linha mais avançada dos meios de produção dos objetos físicos e visuais e dos várias componentes da cultural nacional, de modo a integrar a nova produção às reais condições da sociedade brasileira atual. O designer deverá ter habilidades para trabalho em grupo, pois sua atividade é complementar a uma série de outras especialidades responsáveis pela geração dos novos produtos.

Deverá ter grande interação com os setores de engenharia, de marketing, financeiros e de gestão das empresas às quais estiver vinculado. Essa boa interação e compreensão da realidade empresarial e de mercado, à parte um adequado conhecimento das necessidades sociais do país, é essencial para seu bom desempenho e pelo sucesso de seus projetos. A necessária resposta social a ser dada pelo profissional bacharel em design formado na USP deverá aliar a eficácia de sua ação nas prioridades do desenvolvimento industrial, eficiência no domínio de cada segmento do processo, de maneira a garantir resposta pragmática às demandas específicas.

### **1.3. Ingresso**

**Formas de ingresso:** vestibular (FUVEST) e SISU (para ingressantes a partir de 2017)

**Número de vagas:** 40 vagas, 12 reservadas para ingressantes SISU a partir de 2017

**Turnos de funcionamento:** Noturno (18h50 - 22h30, de segunda a sexta-feira)

**Regime de matrícula:** Semestral, com oferecimento de disciplinas obrigatórias e optativas definidas por semestre ideal, conforme matriz curricular descrita no tópico 1.4.

### **1.4. Estrutura curricular do curso**

A estrutura curricular do Curso de Design está baseada na estrutura departamental e pedagógica da FAU, por considerar que essa herança constitui um patrimônio intelectual da escola, capaz de dar ao Curso de Design suas características particulares, distintas dos demais cursos existentes. Acredita-se, portanto, que é a experiência acumulada do Curso de Arquitetura e Urbanismo da FAU, devidamente reproposta, que dá ao Curso de Design sua identidade e sua viabilidade.

A estrutura curricular vigente permite que o estudante tenha contato e enfrente as principais questões do território do design e de suas interfaces mais próximas, sem pretender com isso esgotá-las. As disciplinas dão preferência aos aspectos estruturais de suas áreas de conhecimento, fornecendo meios para que o estudante venha a aprofundá-los futuramente, de acordo com seu percurso, interesses e afinidades pessoais.

As disciplinas podem ser agrupadas em:

***Conteúdos básicos***

- História das artes e do design (Introdução à arte e arquitetura 1 e 2; História do design 1 a 4; História da técnica e da tecnologia; História das artes e de suas técnicas)
- Teorias e contextos do design (Fundamentos sociais do design; Cultura urbana e contemporaneidade 1 e 2; Teoria das mídias; Teorias do signo; Textos comunicacionais)
- Informática e tecnologias de representação (Meios de representação; Geometria; Fundamentos de computação 1 e 2)
- Materiais e processos / relações com o usuário e ambiente (Materiais e processos de produção 1 a 4; Ergonomia 1 e 2; Usabilidade e desempenho; Design, ambiente e sustentabilidade)
- Gestão, produção e mercado (Economia e gestão; Mercado e consumo; Gestão de projetos em Design; Legislação, normas e ética profissional)
- Fundamentos para prática projetual em design (Tipografia; Linguagens Visuais; Modelos tridimensionais; Produção gráfica; Tecnologia da cor em design)

***Conteúdos específicos***

- Projeto de Produto (PP 1 a 6 - habitação, trabalho, transportes; Projeto de Engenharia do Produto 1 a 3; Design da Embalagem)
- Projeto Visual (PV 1 a 6 - identidade, mídia impressa e eletrônica; Projeto de Engenharia do Produto 4; Tecnologias audiovisuais; Design da publicidade)
- Projeto/Ambiente (PP 7 e 8; PV 7 e 8; Projeto de Arquitetura e Projeto Urbano)
- Disciplinas optativas

***Conteúdos teórico-práticos***

- Habilitação profissional (Trabalho de conclusão de curso 1 e 2)

### Estrutura curricular vigente em 2017

Teoria e História			Projeto			Tecnologia		
Disciplinas de 2 horas-aula			Disciplinas de 4 horas-aula ou 2 disciplinas integradas de 2 horas-aula			Disciplinas de 2 horas-aula		
AUH 2802 Introdução à arte e arquitetura I 1 FAU Hist	AUH 2502 Fundamentos sociais do design 1 FAU Hist	AUH 2402 História da técnica e tecnologia do design 1 FAU Hist	AUP 2302 Projeto Visual I - Identidade 2 FAU PV	AUP 2318 Linguagens visuais 2 FAU PV	AUP 2402 Projeto de Produto I - Habitação 2 FAU DI	AUT 2502 Geometria projetiva 1 FAU Tec		
		AUH 2804 Introdução à arte e arquitetura II 1 FAU Hist	AUP 2304 Projeto Visual II - Identidade 2 FAU PV	AUP 2320 Tipografia 2 FAU PV	AUP 2404 Projeto de Produto II - Habitação 1 FAU DI	AUT 2508 Meios de Representação 1 FAU Tec	AUT 2518 Materiais e processos de produção I 1 FAU Tec	PCS 2190 Fundamentos de computação I 1 EP PCS
	AUH 2806 História do design I 1 FAU Hist	AUH 2302 História das artes e das suas técnicas 1 FAU Hist	AUP 2306 Projeto Visual III - Mídia impressa 2 FAU PV	AUP 2418 Modelos tridimensionais 2 FAU DI	AUP 2406 Projeto de Produto III - Trabalho 2 FAU DI	AUT 2520 Materiais e processos de produção II 1 FAU Tec	PCS 2290 Fundamentos de computação II 1 EP PCS	
	AUH 2808 História do design II 1 FAU Hist	EAD 0788 Mercado e consumo 1 FEA	AUP 2308 Projeto Visual IV - Mídia impressa 2 FAU PV	CRP 0465 Design de publicidade 2 ECA	AUP 2408 Projeto de Produto IV - Trabalho 1 FAU DI	AUP 2322 Produção gráfica 1 FAU PV	PRO 2315 Ergonomia I 1 EP PRO	
	AUH 2810 História do design III 1 FAU Hist	EAD-0789 Economia e gestão 1 FEA	AUP 2310 Projeto Visual V - Design em movimento 2 FAU PV	CTR 0801 Introdução às práticas audiovisuais 2 ECA	AUP 2410 Projeto de Produto V - Transporte 2 FAU DI	AUT 2506 Usabilidade e desempenho 1 FAU Tec	PRO 2317 Ergonomia II 1 EP PRO	
	AUH 2812 História do design IV 1 FAU Hist	CTR 0800 Teoria das mídias 1 ECA	AUP 2312 Projeto Visual VI - Interfaces digitais 1 FAU PV	AUP 2420 Design de embalagem 1 FAU DI + 1 FAU PV	AUP 2412 Projeto de Produto VI - Transporte 1 FAU DI	AUP 2324 Tecnologia da cor em design 1 FAU PV	PRO 2719 Materiais e processos de produção III 1 EP PRO	
	AUH 2814 Cultura urbana e contemporaneidade I 1 FAU Hist	CCA 0314 Teoria do signo 1 ECA	AUP 2314 Projeto Visual VII - Ambiente/ Edifício 2 FAU PV	AUP 2102 Projeto de Arquitetura 2 FAU PR	AUP 2414 Projeto de Produto VII - Edifício 2 FAU DI	PRO 2721 Materiais e processos de produção IV 1 EP PRO	AUT 2512 Design, ambiente e sustentabilidade 1 FAU Tec	
	AUH 2816 Cultura urbana e contemporaneidade II 1 FAU Hist	CCA 0313 Textos comunicacionais 1 ECA	AUP 2316 Projeto Visual VIII - Ambiente / Cidade 2 FAU PV	AUP 2202 Projeto urbano 1 FAU PL + 1 FAU PA	AUP 2416 Projeto de Produto VIII - Cidade 2 FAU DI	PRO 2318 Gestão de projetos em design 1 EP PRO	AUT 2514 Legislação, normas e ética profissional 1 FAU Tec	

#### Atividades integradas em Projeto, Teoria, História e Tecnologia do Design

Disciplinas com 4 créditos-aula (ou 2 de 2 créditos-aula)	Disciplinas de 4 créditos-aula e 7 créditos-trabalho	Atividades correspondentes a 120 horas
Optativas eletivas	Trabalho de conclusão de curso I	Atividades complementares
Optativas eletivas	Trabalho de conclusão de curso II	

### **Matriz curricular 2017**

CA: Crédito Aula (1 CA = 15 horas-aula)

CT: Crédito Trabalho (1 CT = 15 horas-trabalho)

CH: CA+CT

<b>Disciplinas Obrigatórias</b>				
<b>1º Período Ideal</b>		<b>CA</b>	<b>CT</b>	<b>CH</b>
AUH2402	História da Técnica e da Tecnologia	2	0	30
AUH2502	Fundamentos Sociais do Design	2	0	30
AUH2802	Introdução a Arte e Arquitetura I	2	0	30
AUP2302	Projeto Visual I - Identidade	4	1	90
AUP2318	Linguagens Visuais	4	1	90
AUP2402	Projeto de Produto I - Habitação	4	1	90
AUT2502	Geometria Projetiva	2	0	30
Subtotal:		20	3	390

<b>2º Período Ideal</b>		<b>CA</b>	<b>CT</b>	<b>CH</b>
AUH2804	Introdução a Arte e Arquitetura II	2	0	30
AUP2304	Projeto Visual II - Identidade	4	1	90
AUP2320	Tipografia	4	1	90
AUP2404	Projeto de Produto II - Habitação	2	1	60
AUP2402 - Projeto de Produto I - Habitação		Requisito		
AUT2516 - Projeto e Engenharia do Produto I		Indicação de Conjunto		
AUT2508	Meios de Representação	2	0	30
AUT2516	Projeto e Engenharia do Produto I	2	0	30
AUT2518	Materiais e Processos de Produção I	2	0	30
PCS2190	Fundamentos de Computação I	2	0	30
Subtotal:		20	3	390

<b>3º Período Ideal</b>		<b>CA</b>	<b>CT</b>	<b>CH</b>
AUH2302	História das Artes e de Suas Técnicas	2	0	30
AUH2806	História do Design I	2	0	30
AUP2306	Projeto Visual III -- Mídia Impressa	4	1	90
AUP2302 - Projeto Visual I - Identidade		Requisito		

AUP2304 - Projeto Visual II - Identidade		Requisito		
AUP2406	Projeto de Produto III - Trabalho	4	1	90
AUP2404 - Projeto de Produto II - Habitação		Requisito		
AUT2516 - Projeto e Engenharia do Produto I		Requisito		
AUP2418	Modelos Tridimensionais	4	1	90
AUT2520	Materiais e Processos de Produção II	2	0	30
PCS2290	Fundamentos de Computação II	2	0	30
PCS2190 - Fundamentos de Computação I		Requisito		
Subtotal:		20	3	390

4º Período Ideal		CA	CT	CH
AUH2808	História do Design II	2	0	30
AUP2308	Projeto Visual IV - Mídia Impressa	4	1	90
AUP2322	Produção Gráfica	2	0	30
AUP2408	Projeto de Produto IV - Trabalho	2	1	60
AUP2406 - Projeto de Produto III - Trabalho		Requisito		
PRO2718 - Projeto e Engenharia do Produto II		Indicação de Conjunto		
CRP0465	Design da Publicidade	4	0	60
EAD0788	Mercado e Consumo	2	0	30
PRO2315	Ergonomia I	2	0	30
PRO2718	Projeto e Engenharia do Produto II	2	0	30
Subtotal:		20	2	360

5º Período Ideal		CA	CT	CH
AUH2810	História do Design III	2	0	30
AUP2310	Projeto Visual V - Design em Movimento	4	1	90
AUP2308 - Projeto Visual IV - Mídia Impressa		Requisito		
AUP2410	Projeto de Produto V - Transporte	4	1	90
AUP2408 - Projeto de Produto IV - Trabalho		Requisito		
PRO2718 - Projeto e Engenharia do Produto II		Requisito		
AUT2506	Usabilidade e Desempenho	2	0	30
CTR0801	Introdução às Práticas Audiovisuais	4	1	90

EAD0789	Economia e Gestão	2	0	30
PRO2317	Ergonomia II	2	0	30
PRO2315 - Ergonomia I		Requisito		
Subtotal:		20	3	390

6º Período Ideal		CA	CT	CH
AUH2812	História do Design IV	2	0	30
AUP2312	Projeto Visual VI - Interfaces Digitais	2	1	60
PCS2390 - Projeto e Engenharia do Produto IV		Indicação de Conjunto		
AUP2324	Tecnologia da Cor em Design	2	0	30
AUP2412	Projeto de Produto VI -Transporte	2	1	60
AUP2408 - Projeto de Produto IV - Trabalho		Requisito		
PRO2718 - Projeto e Engenharia do Produto II		Requisito		
PRO2720 - Projeto e Engenharia do Produto III		Indicação de Conjunto		
AUP2420	Design de Embalagem	4	1	90
AUP2322 - Produção Gráfica		Requisito		
AUP2408 - Projeto de Produto IV - Trabalho		Requisito		
PRO2718 - Projeto e Engenharia do Produto II		Requisito		
CTR0800	Teorias das Mídias	2	0	30
PCS2390	Projeto e Engenharia do Produto IV	2	0	30
PRO2719	Materiais e Processos de Produção III	2	0	30
PRO2720	Projeto e Engenharia do Produto III	2	0	30
Subtotal:		20	3	390

7º Período Ideal		CA	CT	CH
AUH2814	Cultura Urbana na Contemporaneidade I	2	0	30
AUP2102	Projeto de Arquitetura	4	1	90
AUP2420 - Design de Embalagem		Requisito		
AUP2314	Projeto Visual VII - Ambiente/Edifício	4	1	90
AUP2312 - Projeto Visual VI - Interfaces Digitais		Requisito		
PCS2390 - Projeto e Engenharia do Produto IV		Requisito		
AUP2414	Projeto de Produto VII - Edifício	4	1	90

AUP2408 - Projeto de Produto IV - Trabalho		Requisito		
PRO2718 - Projeto e Engenharia do Produto II		Requisito		
AUT2512	Design, ambiente e sustentabilidade	2	0	30
CCA0314	Teorias do Signo	2	0	30
PRO2721	Materiais e Processos de Produção IV	2	0	30
Subtotal:		20	3	390

8º Período Ideal		CA	CT	CH
AUH2816	Cultura Urbana na Contemporaneidade II	2	0	30
AUP2202	Projeto Urbano	4	1	90
AUP2316	Projeto Visual VIII - Ambiente/Cidade	4	1	90
AUP2416	Projeto de Produto VIII - Cidade	4	1	90
AUP2408 - Projeto de Produto IV - Trabalho		Requisito		
PRO2718 - Projeto e Engenharia do Produto II		Requisito		
AUT2514	Legislação, Normas e Ética Profissional	2	0	30
CCA0313	Textos Comunicacionais	2	0	30
PRO2318	Gestão de Projetos em Design	2	0	30
Subtotal:		20	3	390

9º Período Ideal		CA	CT	CH
1601150	Atividades Complementares	0	0	0
1610042	Trabalho de Conclusão de Curso I	4	7	270
AUP2102 - Projeto de Arquitetura		Requisito		
AUP2202 - Projeto Urbano		Requisito		
AUP2302 - Projeto Visual I - Identidade		Requisito		
AUP2304 - Projeto Visual II - Identidade		Requisito		
AUP2306 - Projeto Visual III -- Mídia Impressa		Requisito		
AUP2308 - Projeto Visual IV - Mídia Impressa		Requisito		
AUP2310 - Projeto Visual V - Design em Movimento		Requisito		
AUP2312 - Projeto Visual VI - Interfaces Digitais		Requisito		
AUP2314 - Projeto Visual VII - Ambiente/Edifício		Requisito		
AUP2316 - Projeto Visual VIII - Ambiente/Cidade		Requisito		

AUP2318 - Linguagens Visuais	Requisito			
AUP2320 - Tipografia	Requisito			
AUP2402 - Projeto de Produto I - Habitação	Requisito			
AUP2404 - Projeto de Produto II - Habitação	Requisito			
AUP2406 - Projeto de Produto III - Trabalho	Requisito			
AUP2408 - Projeto de Produto IV - Trabalho	Requisito			
AUP2410 - Projeto de Produto V - Transporte	Requisito			
AUP2412 - Projeto de Produto VI - Transporte	Requisito			
AUP2414 - Projeto de Produto VII - Edifício	Requisito			
AUP2416 - Projeto de Produto VIII - Cidade	Requisito			
AUP2418 - Modelos Tridimensionais	Requisito			
AUP2420 - Design de Embalagem	Requisito			
AUT2516 - Projeto e Engenharia do Produto I	Requisito			
CRP0465 - Design da Publicidade	Requisito			
CTR0801 - Introdução às Práticas Audiovisuais	Requisito			
PCS2390 - Projeto e Engenharia do Produto IV	Requisito			
PRO2718 - Projeto e Engenharia do Produto II	Requisito			
PRO2720 - Projeto e Engenharia do Produto III	Requisito			
Subtotal:	4	7	270	

10º Período Ideal		CA	CT	CH
1610044	Trabalho de Conclusão de Curso II	4	7	270
1610042 - Trabalho de Conclusão de Curso I		Requisito		
Subtotal:		4	7	270

Disciplinas Optativas				
		CA	CT	CH
AUH1301	Espaços Expositivos e Modelos Curatoriais: Debates do Século 21	4	0	60
MAK0143	Arquitetura Moderna no Brasil	3	0	45
AUP1401	A Função Poética da Linguagem da Arquitetura e do Design e a Cultura Brasileira	4	1	90
AUP1301	Tópicos de Design para Ambientes Digitais: Informação, Interface, Interação, Ação e Colaboração	4	1	90
AUP1403	Experimentação como Procedimento de Projeto: Materialidades e Espacialidades	4	1	90

AUP2402 - Projeto de Produto I - Habitação		Requisito		
AUP0351	Linguagens Gráficas	4	1	90
AUT0591	Cascos e Cascas - Representação de Projeto para Embarcações e Abrigos	4	2	120
AUT2503	Design, Cultura e Materialidade	4	0	60
MAP2001	Matemática, Arquitetura e Design	4	0	60
1610041	Design: História e Projeto	4	0	60
1610043	Design Audiovisual: Animação e Artes do Vídeo	4	1	90
AUH2801	Questões Históricas e Contemporâneas do Design	4	0	60
AUH2803	Aspectos Conceituais e Estéticos do Design de Interface	4	0	60
AUP2101	Procedimentos e Problemas: as Relações entre os Projetos do Edifício e do Objeto na Arquitetura Moderna e Contemporânea	4	0	60
AUP2301	Design de Alcance Sociocultural	4	0	60
AUP2303	Design de Tipos	4	0	60
AUP2305	Processos de Criação e Design Visual	4	1	90
AUP2401	Crítica do Design	4	0	60
AUP2403	Metodologia de Projeto de Design	4	0	60
AUP2405	Design para o Mundo Real	4	0	60
AUP2407	Design de Brinquedos e Brinquedos	4	1	90
AUP2409	Teoria do Design	4	0	60
AUT2501	Desenho Paramétrico e Fabricação Digital	4	0	60
PCS2520	Tecnologia de Computação Gráfica	4	1	90
PCS2530	Design e Programação de Games	4	1	90

**Composição da carga-horária necessária para integralização do curso**

	Horas-Aula	Horas-Trabalho	Subtotal
<b>Disciplinas obrigatórias</b> (excluindo TCC I e TCC II)	2400	690	3090
<b>TCC I</b> (disciplina obrigatória)	60	210	270
<b>TCC II</b> (disciplina obrigatória)	60	210	270
<b>Disciplinas optativas</b>	120	0	120
<b>Atividades complementares</b>	0	0	120
<b>Total</b>	<b>2640</b>	<b>1110</b>	<b>3870</b>

## 1.5. Ementas das disciplinas

### 1.5.1. Disciplinas obrigatórias

#### **ANO 1, Semestre 1 (1º Período)**

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>AUH2402 - História da Técnica e da Tecnologia</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
1º Período	2	0	30h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
FAU/AUH	2082969 - Lucio Gomes Machado		
<b>Programa resumido</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>- Introdução ao estudo da história da técnica, da tecnologia e da ciência no Ocidente e no Brasil.</li><li>- Elementos de história da organização do trabalho e da produção.</li><li>- Elementos de história do ensino profissional do design e de profissões correlatas.</li><li>- Elementos de história da representação do projeto.</li></ul>			
<b>Bibliografia</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>- ELIOT, D.; CROSS, N. Diseño, tecnologia y participación. Barcelona: Gustavo Gili, 1980.</li><li>- GAMA, R. Engenharia &amp; tecnologia. São Paulo: Duas Cidades, 1983.</li><li>- _____. História da técnica e da tecnologia. São Paulo: T. A. Queiroz; Edusp, 1985.</li><li>- _____. A tecnologia e o trabalho na história. São Paulo: Nobel, 1986.</li><li>- GIEDION, S. La mecanización toma el mando. Barcelona: Gustavo Gili, 1978.</li><li>- HARDMAN, F. F.; LEONARDI, V. História da indústria e do trabalho no Brasil. São Paulo: Global, 1982.</li><li>- KATINSKY, J. R. Guia para a história da técnica no Brasil colonial. São Paulo: FAU USP, 1976.</li><li>- _____. Desenho Industrial. in ZANINI, W. (org.). História geral da arte no Brasil. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles; Fundação Djalma Guimarães, 1983.</li><li>- MANTOUX, P. A Revolução Industrial no século XVIII. São Paulo: UNESP, s.d.</li><li>- MASIO, D. (org.) A emoção e a regra: os grupos criativos na Europa de 1850 a 1950. Rio de Janeiro: José Olympio; Editora UnB.</li><li>- NIEMEYER, L. Design no Brasil. Rio de Janeiro: 2AB, 1997.</li><li>- TELES, P. C. S. História da engenharia no Brasil. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1984.</li><li>- VARGAS, M. História da técnica e da tecnologia no Brasil. São Paulo: Unesp, 2001.</li></ul>			

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>AUH2502 - Fundamentos Sociais do Design</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
1º Período	2	0	30 h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
FAU/AUH	5777969 - Marcos da Costa Braga		
<b>Programa resumido</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Transformações sociais e econômicas, do mercantilismo à atualidade.</li> <li>- Estrutura de classes, Estado e relações sociais.</li> <li>- Organização do trabalho e suas relações com a produção da cultura material.</li> <li>- Conceitos básicos para o estudo da inserção social do design, tais como os de mercantilização do espaço, da natureza e do trabalho, de riqueza, de ritmo de vida.</li> <li>- Cultura de massas e consumo.</li> <li>- Estudo de casos europeus, norte-americanos e brasileiros que exemplifiquem e aprofundem o conhecimento dos conceitos discutidos.</li> </ul>			
<b>Bibliografia</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>- ARGAN, G. C. Projeto e destino. São Paulo: Ática, 2001.</li> <li>- BURKE, P. O que é história cultural. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.</li> <li>- DEBORD, G. A sociedade do espetáculo. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.</li> <li>- DOBB, M. A evolução do capitalismo. São Paulo: Loyola, 1992.</li> <li>- FAUSTO, B. História do Brasil. São Paulo: Edusp; FDE, 1994.</li> <li>- HOBBSBAWN, Eric. A era das revoluções. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.</li> <li>- _____. Da Revolução Industrial Inglesa ao Capitalismo. Rio de Janeiro: Forense, 1979.</li> <li>- _____. A era dos extremos: o breve século XX 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1996</li> <li>- JAMESON, F. Pós modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio. São Paulo: Ática, 1997.</li> <li>- MASIO, D. (org.). A sociedade pós-industrial. São Paulo: Senac, 1999.</li> <li>- NOVAIS, F.; ALENCASTRO, L. F. História da vida privada no Brasil volume 2: Império: a Corte e a modernidade nacional. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.</li> <li>- NOVAIS, F.; SCHWARCZ, L. M. História da vida privada no Brasil volume 4: Contrastes da intimidade contemporânea. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.</li> <li>- PERROT, M. (org.) História da vida privada volume 4: Da Revolução Francesa à Primeira Guerra. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.</li> <li>- PROST, A. &amp; VINCENT, G. (orgs.). História da vida privada volume 5: Da Primeira Guerra a nossos dias. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.</li> <li>- TAFURI, M. Projeto e utopia. Lisboa: Presença, 1981.</li> <li>- THOMPSON, E. P. Costumes em comum. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.</li> </ul>			

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>AUH2802 - Introdução a Arte e Arquitetura I</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
1º Período	2	0	30 h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
FAU/AUH	78734 - Agnaldo Aricê Caldas Farias		
<b>Programa resumido</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Uma introdução ao conceito de modernidade.</li> <li>- O Impressionismo. Um modo novo de se pensar – e realizar – a pintura. Seu diálogo com a fotografia, sua correspondência com a arquitetura do ferro.</li> <li>- O avanço da indústria e a crise do artesanato. Arts and Crafts, Art Nouveau, Jugendstil e os arquitetos modernistas.</li> <li>- Os expressionistas alemães e franceses. O Deutscher Werkbund e a busca do equilíbrio entre arte e produção.</li> <li>- A doutrina estética da “Pura Visibilidade”. O Cubismo e a autonomia da arte. A entrada em cena do abstracionismo. Arte e as modalidades de engajamento político.</li> <li>- Construtivistas soviéticos, Bauhaus, o neoplasticismo holandês: vanguardas construtivas do entre guerras e o debate sobre as relações entre arte e indústria. O surgimento do design.</li> <li>- A escultura moderna e os modos de pensar a tridimensionalidade.</li> <li>- A arquitetura moderna de Le Corbusier, Mies Van der Rohe, Walter Gropius e Frank Lloyd Wright..</li> <li>- Da colagem cubista ao objeto. Dadaístas e Surrealistas: as vanguardas irônicas e oníricas.</li> <li>- O cinema vira arte: o grupo dos expressionistas alemães e os cineastas russos.</li> </ul>			
<b>Bibliografia</b>			
<p>ALBERA, F. Eisenstein e o construtivismo russo. São Paulo: Cosac &amp; Naify, 2002.                  ARGAN, G. C. Arte moderna. São Paulo: Cia. das Letras, 1992.                  BARTHES, R. A câmara clara. São Paulo: Nova Fronteira, 1984.                  BENJAMIN, W. A obra de arte na época de suas técnicas de reprodução. In: Os Pensadores. Walter Benjamin. São Paulo: Nova Cultural.                  CARMEL-ARTHUR, J. Bauhaus. São Paulo: Cosac &amp; Naify, 2002.                  CLARK, T.J. A pintura da vida moderna. São Paulo: Cia. das Letras, 2004.                  COLLINS, P. Los ideales de la arquitectura moderna. Barcelona: Gustavo Gili, 1998.                  BRETON, A. Manifiestos del surrealismo. Madrid: Guadarrama, 1974.                  CABANNE, P. Marcel Duchamp – O engenheiro do tempo perdido. São Paulo: Perspectiva, 1987.                  CAMPOS, H. (org) Ideograma: lógica, poesia, linguagem. São Paulo: Edusp, 2000.                  CHARNEY, L.; SCHWARTZ, V. (orgs) O cinema e a invenção da vida moderna. São Paulo: Cosac &amp; Naify, 2001.                  CHIPPE, H.B. Teorias da arte moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1988.                  DEMPSEY, A. Guia enciclopédico da arte moderna. São Paulo: Cosac &amp; Naify, 2002.                  DE FEU, V. La arquitectura en la URSS – 1917 – 1936. Madrid: Alianza, 1979.                  EISNER, L. A tela demoníaca. São Paulo: Brasiliense,                  FER, B.; BATCHELOR, D.; WOOD, P. Realismo, Racionalismo, Surrealismo – A arte no entre-guerras. São Paulo: Cosac &amp; Naify, 1998.                  FOSTER, H... [et alii] Art since 1900. New York: Thames and Hudson, 2004.                  FRAMPTON, K. História crítica da arquitetura moderna. São Paulo: Martins Fontes, 2000.                  FRANSCINA, F... [et alii] Modernidade e modernismo – A pintura francesa no séc. XIX. São Paulo: Cosac &amp; Naify, 1998.                  GRAY, C. The Russian experiment in art – 1863-1922. New York: Thames and Hudson, 1996.</p>			

GROPIUS, W. Bauhaus: nova arquitetura. São Paulo: Perspectiva, 1977.  
HARRISON, C.; FRASCINA, F.; PERRY, G. Primitivismo, Cubismo, Abstração. São Paulo: Cosac & Naify, 1998.  
KRAUSS, R. Mudanças na escultura moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1998.  
O fotográfico. Barcelona: Gustavo Gili, 2002.  
MACHADO, A. A ilusão especular/Introdução à fotografia. São Paulo: Brasiliense, 1984.  
MICHELI, M. As vanguardas artísticas. São Paulo: Martins Fontes, 1991.  
OVERY, P. De Stijl. New York: Thames & Hudson, 1997.  
PAZ, O. Os filhos do barro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.  
PEVSNER, N. Origens da arquitetura moderna e do design. São Paulo: Martins Fontes, 2001.  
RICHTER, H. Dada: arte e antiarte. São Paulo: Martins Fontes, 1993.  
RICKEY, G. Construtivismo – Origens e evolução. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.  
SCHAPIRO, M. Impressionismo. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.  
SONTAG, S. Sobre fotografia. São Paulo: Cia. das Letras, 2004.  
SYPHER, W. Do Rococó ao Cubismo. São Paulo: Perspectiva, 1980.  
VALLIER, D. A arte abstrata. São Paulo: Martins Fontes, 1986.  
WINGLER, H. La Bauhaus. Barcelona: Gustavo Gili, 1975.  
XAVIER, I. O discurso cinematográfico. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.  
Sétima arte: um culto moderno. São Paulo: Perspectiva, 1978.

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>AUP2302 - Projeto Visual I - Identidade</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
1º Período	4	1	90 h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
FAU/AUP	82465 - Vicente Gil Filho		
<b>Programa resumido</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificação e análise da presença do design em múltiplas esferas da vida e da cultura contemporâneas.</li> <li>- Identificação e análise do conceito de identidade presente na vida dos indivíduos, dos grupos, das instituições, das empresas, das marcas, dos produtos, dos eventos e dos ambientes, incluindo a identificação e análise das manifestações visuais e não-visuais dessas identidades.</li> <li>- O design visual entendido como construção de identidades, e suas modalidades de manifestação.</li> <li>- Desenvolvimento de projetos relacionados à construção de identidades visuais em múltiplas escalas, mídias e complexidades.</li> <li>- Procedimentos didáticos: atividades em salas de aula (aulas expositivas), em estúdio (desenvolvimento de projeto) e no Laboratório de Produção Gráfica (produção de modelos). As atividades em laboratório devem obrigatoriamente ser precedidas por treinamento em normas de segurança</li> </ul>			
<b>Bibliografia</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>- 365: AIGA Year in Design 24. Nova York: AIGA, 2004.</li> <li>- ADG -- Associação de Designers Gráficos. 7ª Bienal de Design Gráfico. São Paulo: ADG, 2004.</li> <li>- Design Annual 2005 (Graphis Design Annual). Nova York: Graphis Press, 2004.</li> <li>- FLETCHER, A. The Art of Looking Sideways. Londres: Phaidon Press, 2001.</li> <li>- FRUTIGER, A. Sinais e símbolos. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</li> <li>- HELLER, S.; CHWAST, S. Graphic Style -- From Victorian to Digital. Nova York: Harry Abrams, 2001.</li> <li>- HOLLIS, R. Design gráfico -- Uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</li> <li>- MOLLERUP, P. Marks of Excellence. Londres: Phaidon Press, 1997.</li> <li>- MORGAN, C. L. Logo, Identity, Brand, Culture. Londres: RotoVision, 1999.</li> </ul>			

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>AUP2318 - Linguagens Visuais</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
1º Período	4	1	90 h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
FAU/AUP	651017 - Clice de Toledo Sanjar Mazzilli 1664945 - Takashi Hukusima		
<b>Programa resumido</b>			
<p>O olhar, os sentidos, a percepção, a memória, o cotidiano, a desautomatização.                  Os elementos de linguagem visual, e os modos de projetá-las.                  Os processo de significação e estruturação da imagem.                  Processos associativos e suas possibilidades na geração de estruturas visuais .                  Desenvolvimento de trabalhos práticos a partir de estímulos visuais/sensoriais.</p> <p>O curso está organizado em 4 ciclos. Os estímulos oferecidos aos alunos em cada ciclo são dados por temas vinculados às questões de linguagem e processos criativos.                  A apresentação do tema dá-se por meio de estímulos visuais de várias naturezas tais como cinema, performance, produtos interativos. Diante dos conceitos abordados, espera-se que cada aluno formule questões que servirão de base para o exercício de cada ciclo. Nos exercícios busca-se dar expressões visuais ao problema formulado. Cada aluno desenvolve um exercício por tema, nas linguagens e técnicas especificadas pelos professores.                  A dinâmica de cada ciclo se dá assim: apresentação do tema/estímulo; atendimento com os professores e desenvolvimento de trabalhos; entrega dos trabalhos; avaliação, apreciação e discussão e da produção com os alunos em sala de aula. Eventualmente, os ciclos podem ser intercalados com aulas especiais de modelo vivo e atividades performáticas.</p>			
<b>Bibliografia</b>			
<p>ALBERS, Joseph. Interaction of color. Yale University Press, 1975.                  ARNHEIN, Rudolf. Arte e Percepção Visual. São Paulo: Pioneira, 1980.                  BERGER, John. Modos de ver. São Paulo: Ed. Rocco, 1999.                  BELUZZO, Ana Maria. Carmela Gross. São Paulo: Cosac Naify, 2000.                  COHEN, Renato. Performance Contemporânea. São Paulo: Perspectiva, 2006.                  COHEN, Renato. Work in progress na cena contemporânea. São Paulo: Perspectiva, 2009.                  DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia. São Paulo: Editora 34, 1996.                  DERDIK, Edith. Disegno, desenho, designio. São Paulo: Ed. SENAC. 2007.                  DONDIS, D. A. Sintaxe da linguagem visual. São Paulo: Martins Fontes, 2002.                  DWORECKI, Silvio. Em busca do traço perdido. São Paulo: EDUSP, Scipione cultural 1998.                  ITTEN, Johannes. The art of color. New York: Reinhold, 1976.                  KOSSOVITCH, Leon; LAUDANNA, Mayra; RESENDE. RIBENBOIM, Ricardo. Gravura: a arte brasileira do século XX. São Paulo: Cosac &amp; Naify: Itaú Cultural, 2000.                  LUPTON, Ellen. Novos Fundamentos do Design. São Paulo: Cosac Naify, 2008.                  ____ Pensar com tipos: um guia para designers, escritores, editores e estudantes. São Paulo: Cosac Naify, 2006.                  MASSIRONI, M. Ver pelo desenho. São Paulo: Martins Fontes, 1970.                  MORAES, Angélica de (org). Regina Silveira: cartografias da sombra. São Paulo: Edusp,1996.                  NERUDA, Pablo. Livro das perguntas. São Paulo: Cosac Naify, 2008.                  MUNARI, Bruno. Das coisas nascem coisas. São Paulo: Martins Fontes, 1998.</p>			

\_\_\_\_ Fantasia. Bari (Itália): Editori Laterza, 2010.

\_\_\_\_ Design e comunicação visual. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

NOVAES, Adauto et al. O Olhar. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação. Rio de Janeiro: Imago, 1999.

\_\_\_\_ Universos da arte. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1991.

SALLES, Cecília A. Gesto inacabado. Processo de criação artística. São Paulo: Anna Blume, 2004.

WIRTH, Kurt. Drawing: a creative process. Drawing in visual communication. Zurique: ABC, 1976.

#### Filmografia

O Fabuloso Destino de Amelie Poulain. Direção: Jean-Pierre Jeunet. França, 2001.

Janela da Alma. Direção: João Jardim, Walter Carvalho. Documentário, Brasil, 2002.

O Livro de Cabeceira. Direção: Peter Greenway. França, Inglaterra, Holanda, Luxemburgo, 1996.

O Cheiro do Ralo. Direção: Heitor Dhalia. Brasil, 2007.

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>AUP2402 - Projeto de Produto I - Habitação</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
1º Período	4	1	90 h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
FAU/AUP	2085253 - Giorgio Giorgi Junior 1549911 - Myrna de Arruda Nascimento		
<b>Programa resumido</b>			
<p>- Identificação e análise presença do design em múltiplas esferas da vida e da cultura contemporâneas.</p> <p>- Identificação e análise das principais especificidades do produto industrial em relação ao objeto artesanal: paradigmas da Revolução Industrial em suas fases mecânica e eletroeletrônica.</p> <p>- Os eixos lógicos da forma, função e uso.</p> <p>- Fundamentos de metodologia de projeto.</p> <p>- Desenvolvimento de exercícios de projeto de baixa complexidade, centrados na estruturação do volume e do movimento a partir de múltiplos suportes, com ênfase na relação entre materiais e processos produtivos; nas relações entre projeto, representação e linguagem; e nos conceitos de escala, modulação e aproveitamento parcimonioso dos materiais utilizados.</p>			
<b>Bibliografia</b>			
<p>AICHER, O. El mundo como proyecto. Barcelona: Gustavo Gili, 1997.</p> <p>BONSIEPE, G. Do material ao digital. Florianópolis: FIESC/IEL, 1997.</p> <p>----- Teoría y práctica del diseño industrial. Barcelona: Gustavo Gili, 1978.</p> <p>BÜRDEK, B. E. Design: história, teoria e prática do design de produtos. São Paulo: Edgard Blücher, 2006.</p> <p>ELAM, K. Geometry of design: studies in proportion and composition. New York: Princeton Architectural Press, 2001.</p> <p>FERRARA, L. D. Design em espaços. São Paulo: Rosari, 2002.</p> <p>FORTY, A. Objetos de desejo - design e sociedade desde 1750. São Paulo: Cosac Naify, 2007.</p> <p>HESKETT, J. Desenho industrial. Rio de Janeiro: José Olympio, 1998.</p> <p>MCLUHAN, M. Os meios de comunicação como extensões do homem. São Paulo: Cultrix, 1974.</p> <p>MANZINI, E. A matéria da invenção. Porto: Porto Editora, 1993.</p> <p>MARCOLLI, A. Teoria del campo 1 e 2. Firenze: Sansoni, 1978.</p> <p>MOHOLY-NAGY, L. Do material à arquitetura. Barcelona: Gustavo Gili, 2005.</p> <p>MOLLERUP, P. Collapsible: the genius of space-saving design. San Francisco: Chronicle Books, 2001.</p> <p>MUNARI, B. Design e comunicação visual. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p> <p>----- Das coisas nascem coisas. São Paulo: Martins Fontes, 2000.</p> <p>SENNETT, R. O artífice. Rio de Janeiro: Record, 2009.</p> <p>WONG, W. Princípios de forma e desenho. São Paulo: Martins Fontes, 1998. Disciplina: AUP2402 - Projeto de Produto I – Habitação pagina 1/1</p>			

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>AUT2502 - Geometria Projetiva</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
1º Período	2	0	30 h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
FAU/AUT	2094628 - Arthur Hunold Lara 1511200 - Norberto Corrêa da Silva Moura		
<b>Programa resumido</b>			
Fundamentos da Geometria Descritiva e do Desenho Técnico de Engenharia aplicados à construção e representação de formas em projetos de design. Traços e pertinência do ponto e da reta. Reta de maior declive e Reta de maior inclinação do plano. Principais do plano. Processos auxiliares na obtenção da verdadeira grandeza (rebatimento, alçamento e mudança dos planos de projeção). Normas de desenho técnico. Sistemas de projeção no primeiro e terceiro diedros. Perspectiva Isométrica (simplificada, reduções), perspectiva cavaleira (reduções) e perspectiva cônica (1 e 2 pontos de fuga). Planificação da forma.			
<b>Bibliografia</b>			
ABNT / SENAI – Coletânea de Normas de Desenho Técnico. São Paulo: SENAI, 1990. ALVES, S. & GALVÃO, Maria Elisa E.L. Um estudo geométrico das Transformações elementares. São Paulo: IME-USP, 1986. CUNHA, L. V. Desenho Técnico. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2004. ELAM, K. Geometry of Design: studies in proportion and composition. Princeton Architectural Press. NY, 2001. ELAN K., MARCONDES C. Geometria do Design São Paulo: Cosac Naify, 2010. ISBN 857503703X. MACHADO, A. Geometria Descritiva. São Paulo: Projeto, 1986. ISBN 85-212-0192-3. MONTENEGRO, G. A Desenho Arquitetônico. São Paulo: Edgard Blücher, 1978. _____. Geometria Descritiva. São Paulo: Edgard Blücher, 2004. _____. A perspectiva dos profissionais. São Paulo: Edgard Blücher, 1981. _____. Desenho arquitetônico. São Paulo: Edgard Blücher, 1978. ISBN 85-212-0291-1 PRÍNCIPE JÚNIOR, A. R. Noções de geometria descritiva. São Paulo: Nobel, 1998. WONG, W. Princípios de forma e desenho. São Paulo: Martins Fontes, 1998.			

### **ANO 1, Semestre 2 (2º Período)**

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>AUH2804 Introdução a Arte e Arquitetura II</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
2º Período	2	0	30 h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
FAU/AUH	78734 - Agnaldo Aricê Caldas Farias		
<b>Programa resumido</b>			
<p>- Panorama das artes visuais, da arquitetura e do design, de meados do século 20 até a atualidade.</p> <p>- A crise dos cânones modernos. O fim da vanguardas. A emergência das mídias de massa. A sociedade globalizada e a fragmentação de caminhos estéticos.</p> <p>- Principais grupos e personalidades das artes e da arquitetura no período.</p>			
<b>Bibliografia</b>			
<p>- AMARAL, A. Arte construtiva no Brasil -- Coleção Adolpho Leirner. São Paulo: Melhoramentos; DBA, 1998.</p> <p>- ARGAN, G. C. Arte moderna. São Paulo: Cia. das Letras, 1992.</p> <p>- DEBORD, G. A sociedade do espetáculo. Rio de Janeiro: Contraponto.</p> <p>- FARIAS, A. Arte brasileira hoje. São Paulo: Publifolha, 2002.</p> <p>- FRAMPTON, K. História crítica da arquitetura moderna. São Paulo: Martins Fontes, 2000.</p> <p>- HARVEY, David. Condição pós-moderna. São Paulo: Loyola, 2002.</p> <p>- HELLER, S.; CHWAST, S. Graphic Style -- From Victorian to Digital. Nova York: Harry Abrams, 2001.</p> <p>- HOLLIS, R. Design gráfico -- Uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p> <p>- KAYE, N. Site-Specific Art. Londres: Routledge, 2000.</p> <p>- KRAUSS, R. Mudanças na escultura moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1998.</p> <p>- PICÓ, J. (org.). Modernidad y postmodernidad. Madri: Alianza, 1998.</p> <p>- SANDLER, I. Art of the Postmodern Era. Nova York: HarperCollins, 1996.</p> <p>- TAMBINI, M. O design do século. São Paulo: Ática, 1997.</p> <p>- ZANINI, W. (org.). História geral da arte no Brasil. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles; Fundação Djalma Guimarães, 1983.</p>			

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>AUP2304 - Projeto Visual II - Identidade</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
3º Período	4	1	90h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
FAU/AUP	1664945 - Takashi Hukusima		
<b>Programa resumido</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>- O sistema gráfico como princípio articulador de famílias de mensagens visuais heterogêneas emitidas por grupos, instituições e empresas.</li> <li>- Histórico dos sistemas de identidade visual, desde os postulados do design corporativo definidos no final da década de 1950 até o atual conceito de gestão de marca (branding).</li> <li>- As estratégias de projeto e implantação de sistemas de identidade visual.</li> <li>- Os componentes da sintaxe dos sistemas de identidade visual: códigos, sinais, tipos, cores, módulos.</li> <li>- Desenvolvimento de projetos de sistemas de identidade visual.</li> <li>- Procedimentos didáticos: atividades em salas de aula (aulas expositivas), em estúdio (desenvolvimento de projeto) e no Laboratório de Produção Gráfica (produção de modelos). As atividades em laboratório devem obrigatoriamente ser precedidas por treinamento em normas de segurança.</li> </ul>			
<b>Bibliografia</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>- 365: AIGA Year in Design 24. Nova York: AIGA, 2004.</li> <li>- ADG -- Associação de Designers Gráficos. 7ª Bienal de Design Gráfico. São Paulo: ADG, 2004.</li> <li>- AICHER, O. Sistemas de signos en la comunicación visual. Barcelona: Gustavo Gili, 1977.</li> <li>- Graphis Logo 6 (Graphis Logo Design). Nova York: Graphis Press, 2004.</li> <li>- HOLLIS, R. Design gráfico -- Uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</li> <li>- LEITE, J. S. A herança do olhar -- O design de Aloisio Magalhães. Rio de Janeiro: Artviva, 2003.</li> <li>- MARTINO, L. Codificação e decodificação: programa de identidade Villares. São Paulo: FAU USP (Tese de doutorado), 1972.</li> <li>- MOLLERUP, P. Marks of Excellence. Londres: Phaidon Press, 1997.</li> <li>- WHEELER, A. R. Designing Brand Identity -- A Complete Guide to Creating, Building and Maintaining Strong Brands. Nova York: Wiley, John &amp; Sons, 2003.</li> <li>- WOLLNER, A. Design visual -- 50 anos. São Paulo, Cosac &amp; Naify, 2003.</li> </ul>			

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>AUP2320 - Tipografia</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
2º Período	4	1	90h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
FAU/AUP	5811716 - Priscila Lena Farias		
<b>Programa resumido</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Terminologia tipográfica: nomenclatura e classificação de tipos.</li> <li>- História da escrita, do letreiramento e da tipografia.</li> <li>- Suportes, materiais e processos tipográficos pré-digitais e digitais.</li> <li>- Legibilidade, leituraabilidade e expressividade tipográfica.</li> <li>- Introdução ao design de tipos e suas aplicações.</li> <li>- Estrutura das letras romanas maiúsculas e minúsculas e suas variações formais.</li> <li>- Estrutura das letras itálicas e suas variações formais.</li> <li>- Estrutura dos algarismos, pontuação e outros sinais tipográficos, e suas variações formais.</li> <li>- Exercícios de desenho de caracteres tipográficos.</li> <li>- Desenvolvimento de projeto de design de tipos.</li> </ul>			
<b>Bibliografia</b>			
<p>Bibliografia Básica</p> <p>BRINGHURST, Robert 2005. Elementos do estilo tipográfico. São Paulo: CosacNaify.</p> <p>FARIAS, Priscila 1998. Tipografia digital: o impacto das novas tecnologias. Rio de Janeiro: 2AB.</p> <p>LUPTON, Ellen 2006. Pensar com tipos. São Paulo: CosacNaify.</p> <p>Bibliografia complementar</p> <p>BAINES, Phil &amp; HASLAM, Andrew 2002. Type &amp; typography. New York: Watson Guptill.</p> <p>BLACKWELL, Lewis 1998. 20th century type - remix. London: Laurence King.</p> <p>CHENG, Karen 2005. Designing type. New Haven: Yale University Press.</p> <p>FARIAS, Priscila &amp; PIQUEIRA, Gustavo (orgs.) 2003. Fontes digitais brasileiras: de 1989 a 2001. São Paulo: Rosari.</p> <p>FRUTIGER, Adrian 1999. Sinais &amp; símbolos: desenho, projeto e significado. São Paulo: Martins Fontes.</p> <p>HELLER, Steven &amp; FILI, Louise 1999. Typology: type design from the Victorian era to the digital age. San Francisco: Chronicle Books.</p> <p>MEGGS, Philip B. 2009. História do design gráfico. São Paulo: CosacNaify.</p> <p>NOORDZIJ, Gerrit 2005. The stroke: theory of writing. London: Hyphen Press.</p> <p>POYNOR, Rick 2003. No more rules: graphic design and postmodernism. London: Laurence King.</p> <p>SAMARA, Timothy 2010. Elementos do design: guia de estilo gráfico. Porto Alegre: Bookman.</p> <p>SPENCER, Herbert 1982. Pioneers of modern typography. London: Lund Humphries.</p> <p>SPIEKERMANN, ERIC &amp; GINGER, E. M. 1993. Stop stealing sheep and find out how type works. Mountain View: Adobe Press.</p>			

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>AUP2404 - Projeto de Produto II - Habitação</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
2º Período	2	1	60h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
FAU/AUP	532442 - Denise Dantas 5751435 - Luís Cláudio Portugal do Nascimento		
<b>Programa resumido</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>•Paradigmas da Revolução Industrial Eletrônica.</li> <li>•Levantamento de mercado: análise de produtos de uso doméstico e sua relação com os hábitos de morar contemporâneos.</li> <li>•Seleção de um ambiente doméstico para desenvolvimento de novo produto: análise funcional e de uso do ambiente e seus produtos.</li> <li>•Compreensão da estrutura física e desmontagem de produtos: noções de escala, croquis cotados, desenho de peças, nomenclatura, perspectiva explodida.</li> <li>•Projeto de um novo produto que atenda ao briefing estabelecido.</li> <li>•Elaboração de modelos de estudo e de aparência.</li> <li>•Elaboração de desenho técnico e rendering do produto.</li> </ul>			
<b>Bibliografia</b>			
<p>BAXTER, Mike. Projeto de Produto. Guia prático para o desenvolvimento de novos produtos. São Paulo: Edgard Blücher, 1998.</p> <p>BONSIEPE, G. Design: do material ao digital. Florianópolis: FIESC/EL, 1997.</p> <p>_____. - Teoría y Practica del Diseño Industrial; Elementos para una manualística crítica. Trad. Santiago Pey. Barcelona: Gustavo Gili, 1978.</p> <p>Campos, Cristian (ed.).Product design now. New York : Collins Design, 2007.</p> <p>CANTON, James. Technofutures. Como a tecnologia de ponta transformará a vida no século 21. São Paulo: Nova Cultural/Best Seller, 2001.</p> <p>Forty, Adrian. Objetos de desejo : design e sociedade desde 1750. tradução Pedro Maia Soares. São Paulo : Cosac Naify, c2007.</p> <p>Guidot, Raymond (ed.) Industrial design : techniques and materials. Paris : Flammarion, 2006.</p> <p>HESKET, J. Desenho industrial. Rio de Janeiro: José Olympio, 1998.</p> <p>Hudson, Jennifer. Process : 50 product designs from concept to manufacture. London : Laurence King, 2008.</p> <p>KELLEY, Tom. (com Jonathan Littman). A arte da inovação. Lições de criatividade da IDEO, a maior empresa norte-americana de design. São Paulo: Futura, 2001.</p> <p>LEFTERI, Ch. e ARAD, R. Metals: materials for inspirational design. East Sussex: Rotovision, 2004.</p> <p>LEFTERI, Ch. Glass: materials for inspirational design. East Sussex: Rotovision, 2004.</p> <p>----- . Wood: materials for inspirational design. East Sussex: Rotovision, 2003.</p> <p>----- . Ceramic: materials for inspirational design. East Sussex: Rotovision, 2003.</p> <p>----- . Plastic: materials for inspirational design. Gloucester: Rockport Publishers, 2001.</p> <p>Leon, Ethel. Memórias do design brasileiro São Paulo : SENAC, 2009.</p> <p>LESKO, J. Design industrial: materiais e processos de fabricação. São Paulo: Edgar Blücher, 2004.</p> <p>LOBACH, Bernd. Desenho Industrial: Base para a configuração dos produtos industriais. tradução de Freddy Van Camp. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.</p> <p>MANZINI, E. A material da invenção. Porto: Porto Editora, 1993.</p> <p>MYERSON, J. Ideo: master of innovation. London: Laurence King, 2001.</p> <p>MOLLERUP, P. Collapsible: the genius of space-saving design. San Francisco: Chronicle Books, 2001.</p>			

MUNARI, B. Das coisas nascem coisas. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

NOMADS. Comportamento e espaços de morar. 2a. e-pesquisa nomads.usp. [artigo online] Disponível para download em Acesso em: 26 dez. 2004.

NOMADS> Disponível em< [http://www.nomads.usp.br/site/mapa\\_astral/mapa\\_astral.html](http://www.nomads.usp.br/site/mapa_astral/mapa_astral.html)>

NORMAN, Donald A. Design do dia-a-dia. São Paulo: Rocco, 2006.

PAPANÉK, V. Diseñar para el mundo real: ecología humana y cámbio social.Tradução: Luis Cortés de Alvaro. Madrid: H.Blume, 1977.

PAPANÉK, V. Arquitetura e Design. Lisboa: Edições 70, 1995.

RICCETTI, Teresa Maria. Paisagem Doméstica: a relação do homem com a sua morada. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) FAUUSP, São Paulo,1998.

Knauer, Roland Transformation : basic principles and methodology of design. Basel : Birkhäuser, 2008London : Springer [distributor].

SEDIG, Kjell. Inovações suecas. Estocolmo: Instituto Sueco, 2003.

SCHULMANN, D. O Desenho Industrial. Campinas: Papyrus, 1994. (Coleção ofício de arte e forma)

TAMBINI, M. O design do século. São Paulo: Ática, 1997.

TRAMONTANO, Marcelo; PRATSCHKE, Anja; MARCHETTI, Marcos. Um toque de imaterialidade: o impacto das novas mídias no projeto do espaço doméstico. [artigo online] Disponível em Acesso em: fevereiro de 2004.

WONG, W. Princípios de forma e desenho. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>AUT2508 - Meios de Representação</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
2º Período	2	0	30h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
FAU/AUP	2094628 - Arthur Hunold Lara 1511200 - Norberto Corrêa da Silva Moura		
<b>Programa resumido</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Introdução ao desenho de esquemas, esboços perspectivas à mão livre;</li> <li>2. Desenho de observação de peças utilizando a linguagem do desenho técnico.</li> <li>3. Uso do desenho em perspectiva com cotas, nomenclatura e especificidades;</li> <li>4. Construção de Sólidos, Volumes com o uso de modelos e maquetes;</li> <li>5. Produção pranchas A3 em 2D para apresentação de projetos;</li> <li>6. Produção de modelos em escala com o uso da corte a laser no laboratório modelos e ensaios (LAME).</li> </ol>			
<b>Bibliografia</b>			
<p>ABNT / SENAI. Coletânea de Normas de Desenho Técnico. São Paulo: SENAI, 1990.                  ALBARRACIN, J. ; JULIAN, F. DESENHO PARA DESIGNERS INDUSTRIAIS                  Trad. Ines Almeida 1Ed. Lisboa, Portugal: Ed. Estampa, 2006 ISBN: 9789723322026                  BONSIPE, G.. Design: do material ao digital. Florianópolis: FIESC/IEL, 1997.                  BÜRDEK, B. E. História, Teoria e Prática do Design de Produtos. Trad. Freddy Van Camp. São Paulo: Edgar Blücher, 2006.                  CARISTAN, Charles L. Laser Cutting Guide for Manufacturing - Guide for Manufacturing. - 1ª. Ed. Dearborn, Michigan: Society of Manufacturing Engineers/ Association for Forming &amp; Fabricating Technologies of SME, 2004.                  CUNHA, L. V. Desenho Técnico. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2004.                  Flusser, V. O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação. Org. Rafael Cardoso. São Paulo: Cosac Naify, 2007.                  MICELI, M.T.; FERREIRA P.. Desenho Técnico Básico Rio de Janeiro: Ao Livro técnico, 2004. ISBN 85-215-0937-5                  MILLS, C.B. Projetando com maquetes. Trad.: Alexandre Salvaterra – 2ª. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.                  NACCA, R.M., Maquetes &amp; Miniaturas Técnicas de Montagem Passo-a-Passo. São Paulo: Giz Editorial, 2006. ISBN 85-99822-26-8.                  RESTON, Rafael; MARTINS, Alexander T. DO SKETCH AO CONCEPT -: O BÁSICO DO DESIGN AUTOMOTIVO. Distribuição Eletrônica: Editora Underground World Brasil, 2008. ISBN: 978-85-61510-00-8                  Romeiro Filho, E. (coord.); Ferreira, C. V. [et al.]. Projeto do Produto. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.                  STEEN, Willian M.; MAZUMDER, J. Laser Material Processing - 4ª. Ed. London: Springer-Verlag, 2010. ISBN 978-1-84996-061-8                  VOLPATO, N. Prototipagem Rápida- Tecnologia e Aplicações. São Paulo: Blücher, 2007.</p>			

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>AUT2516 - Projeto e Engenharia do Produto I</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
2º Período	2	0	30h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
FAU/AUT	559017 - Cyntia Santos Malaguti de Sousa		
<b>Programa resumido</b>			
<p>Design, empresa e estratégia de produto.                      A função produção em diferentes tipos de organização:                      - processos de transformação, tipos de operações de produção.                      - papel, objetivos e estratégias de produção.                      Projeto, processo, estágios e dimensões do desenvolvimento de produtos.                      Rede de operações e tecnologias de processo.                      Inovação e criação de valor.                      Projeto de produto, seleção de materiais e processos.                      Componentes, mecanismos.                      Dimensionamento, tolerâncias e especificações técnicas.                      Especificação de ferramental.                      Montagem e acabamentos.                      Documentação para manufatura: lista de materiais e componentes, desenhos de fabricação e de ferramental.</p>			
<b>Bibliografia</b>			
<p>BAXTER, Mike. Projeto de produto: guia prático para o design de novos produtos. São Paulo: Edgard Blucher, 2000.                      BONSIPE, Gui. A tecnologia da tecnologia. São Paulo: Edgard Blucher, 1983.                      BRUNO, Davide. Design: progettazione continua. Nuove tecniche di sviluppo dei prodotti industriali. Santarcangelo di Romagna: Maggioli Editore, 1999.                      CORAL, Elisa et al. Gestão integrada da inovação. Estratégia, organização e desenvolvimento de produtos. São Paulo: Atlas, 2008.                      CORRÊA, Henrique L. e CORRÊA, Carlos A. Administração de produção e operações. Ed. Compacta. São Paulo: Atlas, 2009.                      KEELEY, Tom. A arte da inovação. São Paulo: Futura, 2001.                      MACHADO, Marcio Cardoso. Gestão do processo de desenvolvimento de produtos: uma abordagem baseada na criação de valor. São Paulo: Atlas, 2008.                      MASI, Domenico de. A emoção e a regra: os grupos criativos na Europa de 1850 a 1950. Rio de Janeiro: José Olympio, 1999.                      MOZOTA, Brigitte Borja de. Gestão do design: usando o design para construir valor de marca e inovação corporativa. Porto Alegre: Bookman, 2010.                      OECD e EUROSTAT. Manual de Oslo. Diretrizes para a coleta e interpretação de dados sobre inovação. Rio de Janeiro: FINEP, s.d.                      SLACK, Nigel et al. Administração da produção. Ed. Compacta. São Paulo: Atlas, 2010.                      SOUSA, Jose Meirelles de. Tendências contemporâneas de gestão. Técnicas de gestão para as MPE's brasileiras. São Paulo: PC Editorial, 2003.</p> <p>Bibliografia complementar temática:                      ABIMÓVEL. Panorama do setor moveleiro no Brasil - Informações gerais. São Paulo: Abimóvel, 2007.</p>			

Disponível em: < <http://www.abimovel.org.br/download/Panoramaagosto2005.pdf>> acesso em 10/ago/2010.

BRADESCO, Departamento de Pesquisas e Estudos Economicos. Análise setorial – indústria de móveis. S.l.: Bradesco, 2007. Disponível em: < <http://www.fiepr.org.br/sindicatos/simov/uploadAddress/Ind%C3%BAstria%20de%20M%C3%B3veis%5B35818%5D.pdf>> acesso em 10/ago/2010.

CLARO, Mauro. Unilabor: desenho industrial, arte moderna e autogestão operária. São Paulo: Senac, 2004.

COUTINHO, Luciano et all. Design na indústria brasileira de móveis. São Paulo: Abimóvel/Promóvel, 2001. Serie Estudos 3.

GARCIA, Renato e MOTTA, Flavia Gutierrez. Relatório Setorial Preliminar: móveis residenciais de madeira. Rio de Janeiro: Finep, 2007. Disponível em: < [http://www.finep.gov.br/PortalDPP/relatorio\\_setorial/impressao\\_relatorio.asp?lst\\_setor=303](http://www.finep.gov.br/PortalDPP/relatorio_setorial/impressao_relatorio.asp?lst_setor=303)> acesso em 10/ago/2010.

GORINI, Ana Paula Fontenelle. A indústria de móveis no Brasil. São Paulo: Abimóvel/Promóvel, 2000. Serie Estudos 2.

SEBRAE. Móveis para cozinha. São Paulo: Sebrae/ESPM, 2008. Serie mercado. Disponível em: < [http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/BDS.nsf/B9CC0B872FB3A2378325753E005E974B/\\$File/NT0003DB0A.pdf](http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/BDS.nsf/B9CC0B872FB3A2378325753E005E974B/$File/NT0003DB0A.pdf)> acesso em 10/ago/2010.

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>AUT2518 - Materiais e Processos de Produção I</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
2º Período	2	0	30h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
FAU/AUT	559017 - Cyntia Santos Malaguti de Sousa		
<b>Programa resumido</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>- a importância dos materiais para os designers.</li> <li>- classificação dos materiais, principais propriedades, formatos comerciais.</li> <li>- aspectos relevantes para seleção dos materiais; sustentabilidade e materiais.</li> <li>- fontes de informação técnica sobre materiais.</li> <li>- papel e papelão: principais tipos, características, processos e aplicações no design.</li> <li>- madeira: principais tipos, características, processos e aplicações no design.</li> <li>- fibras: principais tipos, características, processos e aplicações no design.</li> <li>- aplicações experimentais.</li> </ul>			
<b>Bibliografia</b>			
<p>LESKO, Jim. Design industrial – materiais e processos de fabricação. São Paulo: Edgard Blücher, 2004.</p> <p>LIMA, Marco Antônio Magalhães. Introdução aos materiais e processos para designers. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda., 2006.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>ASHBY, Mike and JOHNSON, Kara. Materials and design: the art and science of material selection in product design. Oxford: Butterworth-Heinemann, 2002.</p> <p>ERHARDT, Theodor et al. Curso técnico têxtil 2: física e química aplicada, fibras têxteis, tecnologia. São Paulo: EPU, 1975-1976.</p> <p>MANZINI, Ezio. A Matéria da Invenção. Porto (Portugal): Ed. Porto, 1993. (Centro Português de Design – Coleção Design, Tecnologia e Gestão).</p> <p>MANZINI, Ezio; VEZZOLI, Carlo. O Desenvolvimento de Produtos Sustentáveis. São Paulo: Edusp, 2004.</p> <p>PEREIRA, José Luis. Planejamento de embalagens de papel. Rio de Janeiro: 2AB, 2003. Série Oficina.</p> <p>PEZZOLO, Dinah Bueno. Tecidos: história, tramas, tipos e usos. 1 ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2007.</p> <p>SOUSA, Maria Helena de. Madeiras tropicais brasileiras. Brasília: Instituto brasileiro do meio ambiente e dos recursos naturais renováveis. Laboratório de produtos florestais, 1997.</p> <p>TAYLOR, Sir George et al. La maderia. Barcelona: Editorial Blume, 1980.</p> <p>Sites de interesse</p> <p>IBAMA – banco de dados de madeiras brasileiras  <a href="http://www.ibama.gov.br/lpf/madeira/pesquisa.php?idioma=portugues">http://www.ibama.gov.br/lpf/madeira/pesquisa.php?idioma=portugues</a></p> <p>ABPO <a href="http://www.abpo.org.br/">http://www.abpo.org.br/</a></p> <p>ABRAFAS <a href="http://www.abrafas.org.br/indx.html">http://www.abrafas.org.br/indx.html</a></p> <p>BRACELPA <a href="http://www.bracelpa.org.br/bra/index.html">http://www.bracelpa.org.br/bra/index.html</a></p> <p>International Year of Natural Fibers 2009 <a href="http://www.naturalfibres2009.org/">http://www.naturalfibres2009.org/</a></p> <p>Material Connexion. <a href="http://www.materialconnexion.com">http://www.materialconnexion.com</a></p> <p>MatériO. <a href="http://www.materio.com">http://www.materio.com</a></p> <p>MATREC – Material Recycling.  <a href="http://www.matrec.it/Materials/Material,intLangID,1.html">http://www.matrec.it/Materials/Material,intLangID,1.html</a></p> <p>Núcleo de Design e Seleção de Materiais UFRGS <a href="http://www.ndsm.ufrgs.br/">http://www.ndsm.ufrgs.br/</a></p>			

Materioteca FEEVALE  
<http://materioteca.feevale.br:8080/webmaterioteca/externo/index.jsp>  
 NIT- Materiais <http://imf11.nit.ufscar.br/>  
 Renourish <http://www.re-nourish.com/>

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>PCS2190 - Fundamentos de Computação I</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
2º Período	2	0	30h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
EP/Engenharia de Comp e Sist Digitais	52217 - Romero Tori		
<b>Programa resumido</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aspectos históricos e conceituais da computação e de suas aplicações em quatro campos do design: design gráfico, design de produtos, web design e animação.</li> <li>- Fundamentos da Tecnologia Digital.</li> <li>- Introdução à lógica de programação.</li> <li>- Práticas de programação.</li> <li>- Historical and conceptual aspects of informatics and its applications in four fields of design: graphical design, product design, web design and animation.</li> <li>- Fundamentals of digital technology.</li> <li>- Introduction to programming logic.</li> <li>- Programming practice.</li> </ul>			
<b>Bibliografia</b>			
Animation Now! Colônia: Taschen, 2004. CAMPBELL, A. Digital Designer's Jargon Buster. Ilex, 2004. CHAPMAN, J.; CHAPMAN, N. Digital Multimedia. Chichester: John Wiley & sons, 2004 Complete Guide to Digital 3D Design. Ilex, 2004. GORDON, B. The Complete Guide to Digital Graphic Design. Londres: Thames & Hudson, 2002. MAEDA, J. Maeda & Media. Nova York: Rozzoli, 2000. NEGROPONTE, N. A vida digital. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. WHITE, R.; DOWNS, T.E. How Computers Work. Que, 2003 WONG, W.; WONG, B. Diseño gráfico digital. Barcelona: Gustavo Gili, 2004.			

**ANO 2, Semestre 1 (3º Período)**

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>AUH2302 - História das Artes e de Suas Técnicas</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
3º Período	2	0	30 h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
FAU/AUH	78734 - Agnaldo Aricê Caldas Farias		
<b>Programa resumido</b>			
<p>Apresentação dos seguintes artistas e suas respectivas orientações poéticas:                  Estatuária africana, Constantin Brancusi, Carl André, Georg Baselitz, Funakoshi Katsura, Steve Balkenhoz, José Bento, Marcelo Silveira, Constantin Brancusi, Isamu Noguchi, Sergio Camargo, Ulrich Ruckriem, Auguste Rodin, Constantin Brancusi, Alberto Giacometti, Henry Moore, Jorge Oteiza, Eduardo Chillida, Amílcar de Castro, Franz Weismann, Richard Serra.</p> <p>Objeto – Ready made                  Apresentação dos seguintes artistas e suas respectivas orientações poéticas:                  Marcel Duchamp, Man Ray, César, Arman, Cristhian Boltansky, Nelson Leirner, Cildo Meireles, Jac Leirner.</p> <p>Tecnologias Industriais – vidros, espelhos, cabos de aço, resina, lâmpadas e motores                  Apresentação dos seguintes artistas e suas respectivas orientações poéticas:                  Pablo Picasso, Julio Gonzáles, Vladimir Tatlin, Naum Gabo, Antoine Pevsner, Alexander Calder, Marcel Duchamp, Tinguely, Dan Flavin, Abraham Palatnik</p> <p>Materiais orgânicos</p>			
<b>Bibliografia</b>			
<p>AMARAL, Aracy . Arte Construtiva no Brasil – Coleção Adolpho Leirner. São Paulo, Cia. Melhoramentos, DBA, 1998.</p> <p>____. (org.) Dos Murais de Portinari aos Espaços de Brasília. São Paulo, Perspectiva, 1981.</p> <p>ARGAN, Giulio Carlo – Arte Moderna. São Paulo: Cia. das Letras, 1992</p> <p>AUGÉ, Marc – Não-Lugares. Introdução a uma Antropologia da Supermodernidade. Campinas: Papirus, 1994.</p> <p>BARTHES, R. A câmara clara. São Paulo: Nova Fronteira, 1984.</p> <p>BAUDRILLARD, Jean – A Transparência do Mal. Ensaio sobre Fenômenos Extremos. Campinas: Papirus, 1992.</p> <p>BATTCKOCK, Gregory (ed) – Minimal Art: A Critical Anthology. New York, E.P. Dutton, 1968.</p> <p>____. The Art of Performance: A Critical Anthology. New York: Dutton, 1984.</p> <p>BENJAMIN, Walter – “A obra de arte na época de suas técnicas de reprodução”. In: Os Pensadores. Walter Benjamin. São Paulo: Nova Cultural</p> <p>BRITO, Ronaldo – Neoconcretismo – Vértice e Ruptura do Projeto Construtivo Brasileiro. São Paulo, Cosac&amp;Naify, 1999, 2a. edição.</p> <p>BURGER, Peter – Teoria de la Vanguardia. Madrid: Península. 1987.</p> <p>CABANNE, Pierre – Marcel Duchamp: Engenheiro do Tempo Perdido. São Paulo: Perspectiva, 1987.</p> <p>CELANT, Germano – Art Povera. New York/Washington: Praeger, 1969.</p> <p>CHARNEY, L.; SCHWARTZ, V. (orgs) O cinema e a invenção da vida moderna. São Paulo: Cosac &amp; Naify, 2001.</p> <p>CHIARELLI, Tadeu – Arte internacional brasileira. São Paulo, Lemos, 1999.</p> <p>CHIPP, H.B. – Teorias da arte moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1988.</p>			

COHEN, Renato – Performance como Linguagem. São Paulo: Perspectiva, 1989.

DANTO, Arthur – Después del Fin del Arte. Barcelona: Paidós, 1999.

DIDI-HUBERMAN, Georges – O que vemos, o que nos olha. São Paulo: 34, 1998.

DUARTE, Paulo Sergio – Anos 60. Rio de Janeiro, Campos Gerais, 1998.

FARIAS, Agnaldo – Breve roteiro para um panorama complexo: a produção contemporânea (1980/1984). Bienal Brasil Século XX. São Paulo, FBSP, 1994.

\_\_\_\_\_. Arte brasileira hoje. São Paulo, Publifolha, 2002.

\_\_\_\_\_. Bienal – 50 anos. São Paulo, FBSP, 2001.

FOSTER, Hal – Polémicas (post)modernas. In: In: PICÓ, Josep. (org) Modernidad y Postmodernidad. 3 ed. Madrid: Alianza, 1998.

FOSTER, H... [et alii] Art since 1900. New York: Thames and Hudson, 2004.

GUASCH, Anna Maria (org.) . Los Manifiestos del Arte Posmoderno. Madrid: Akal, 2000.

\_\_\_\_\_. El Arte del Siglo XX. Del Posminimalismo a lo multicultural. Madrid: Alianza, 2000.

HARRISON, Charles; WOOD, Paul – Art in Theory – 1900 / 1990. Oxford, Blackwell, 1993.

HARVEY, David – Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. São Paulo: Loyola, 2002.

HUYSEN, Andréas – Memórias do Modernismo. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997.

JEUDY, Henri-Pierre - O Corpo como Objeto de Arte. São Paulo: Estação Liberdade, 2002.

KAYE, Nick – Site-specific art. London, Routledge, 2000.

KRAUSS, Rosalind - Mudanças na Escultura Moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

MACHADO, A. A ilusão especular/Introdução à fotografia. São Paulo: Brasiliense, 1984.

MARCHAN-FIZ, Simon - Del Arte Objetual al Arte del Concepto: Las Artes Plásticas desde 1960. Madrid: Akal, 1986.

OBRIST, Hans Ulrich (org) – Interviews. Vol1. Milan: Charta, 2003.

PAZ, Octavio – O Ocaso da Vanguarda. In: Os Filhos do Barro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

\_\_\_\_\_. Marcel Duchamp, ou o Castelo da Pureza. São Paulo: Perspectiva, 1977.

PEDROSA, Mario – Arte ambiental, arte pós-moderna, Hélio Oiticica. In: Dos Murais de Portinari aos Espaços de Brasília. São Paulo: Perspectiva, 1981.

REISS, Julie – From Margin to Center: The Spaces of Installation Art. New York: The MIT Press, 1999.

SANDLER, Irving – Art of the Postmodern Era: From the late 1960s to the Early 1990s. New York: HarperCollins, 1996.

SENIE, Harriet – Contemporary public sculpture. New York: Oxford University Press, 1992.

SIEGEL, Jeanne . Art Talk. The Early 80s. New York: Da Capo Press, 1988.

SMITHSON, Robert – Robert Smithson: The collected writings. Berkeley, The University of California Press, 1996.

STILES, Kristine; SELZ, Peter – Theories and Documents of Contemporary Art: A Soucerbook of Artists' Writings. Berkeley and Los Angeles, University of California Press, 1996.

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>AUH2806 - História do Design I</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
3º Período	2	0	30h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
FAU/AUH	82785 - Carlos Augusto Mattei Faggin		
<b>Programa resumido</b>			
<p>Estudo da História do Design, desde o Renascimento até a segunda metade do século XIX, compreendendo tanto a História do “Desenho de Produto” quanto a História da “Programação Visual” devendo, sistematicamente, estabelecer pontes entre estes dois aspectos da produção intelectual com a arquitetura. Será ainda estudado o “Desenho de Objeto” e o “Desenho de Produto” antes do Design, bem como as manifestações de comunicação visual e sua reprodução antes da Revolução Industrial. Estudo de casos. A disciplina abordará no período mencionado tanto a História Geral do Design quanto os aspectos específicos do Design no Brasil.</p>			
<b>Bibliografia</b>			
<p>ARGAN, Giulio Carlo – A Arte Moderna – 1870-1990. São Paulo, Companhia das Letras, 1992.                  BENEVOLO, Leonardo, Storia dell'Architettura Moderna. Roma: Laterza, 1958. Trad. Bras. História da Arquitetura Moderna. São Paulo: Perspectiva, 1976.                  BÜRDEK, Bernard E. – Design – Gerschichte, Theorie und Praxis der Produkgestlatung. Colonia: DuMont Buchverlag, 1994. Diseño.- História, teoria y práctica del diseño industrial. Barcelona: Gustavo Gili, 1994.                  DAHL, Svend – Bogens Historie. Copenhagen: Haase, 1970. Trad. Esp. Historia del Libro. Madrid: Alianza, 1972.                  DUBY, Georges – (org.) História da Vida Privada 2: Da Europa Feudal à Renascença. Cia das Letras, 1990. — História da Vida Privada 3: Da Renascença ao Século das Luzes. Cia. das Letras,                  GIEDION, Sigfried - Mechanization Takes Comand. – A Contribution to Anonimous History. Oxford: Oxford university Press, 1948. Trad. Bras. La Mecanización Toma el Mando. Barcelona: Gustavo Gili, 1978.                  HOLLIS, Richard – Graphic Design – A Concise History. London: Thames and Hudson, 1994. Trad. Bras. Design Gráfico – Uma História Concisa. São Paulo, Martins Fontes, 2001.                  IRVINS Jr., W. M. – Prints and Visual Communication. London: Routledge &amp; Kegan Paul. Trad. Esp. Imagen impresa y conocimiento – Análisis de la imagen prefotográfica. Barcelona: Gustavo Gili, 1975.                  JOHNSON, A. F. – Type Designs – Their History and Development. Norwich: Jarrold and Sons / Andre Deutch, 1966, Third Ed.                  PEVSNER, Nikolasus – Pioneers of Modern Design – From William Morris to Walter Gropius Harmondsworth: Penguin, 1974. Trad. Bras. – Pioneiros do Desenho Moderno.- De William Morris a Walter Gropius. São Paulo: Martins Fontes, 3ª. Ed., 2002.                  SELLE. G. – Ideologie und Utopie des Design. Zur gesellschaftlichen Theorie der Industriellen Formgebund. Colônia: M. Dumont, 1973. Trad. Esp. Ideologia y Utopia del Diseño - Contribución a la Teoria del Diseño Industrial. Barcelona, Gustavo Gili, 1975.                  GOMBRICH, E. H. – The image &amp; The Eye – Further Studies in the Psychology of Pictorial Representation                  GUILLAUME, Valérie et alli – L'ABCdaire du Design. Paris, Flammarion, 2003.                  HATFIELD, H. Stafford - The Inventor and his World. New York: Penguin, 1948                  HAUSER, Arnold – Historia Social da Arte e da Cultura. Lisboa, Jornal do Foro, 1954.                  HAYWARD, Helena (ed.)- World Furniture – An Illustrated History. New Jersey: Charteweil,1977                  HESKETT, John – Industrial Design. New York, Oxford Universty Press, 1980                  ---- German Design – 1870-1918. New Yrok: Tapling, 1086                  HOBBSAWM, Eric – A Era das Revoluções. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1975.</p>			

--- A Era do Capital.(1848 -1875). Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977  
--- Da Revolução Industrial Inglesa ao Imperialismo. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1986  
LECHENE, Robert – L’Imprimerie de Gutenberg a l’électron. Falandole, 1972  
---- L’Imprimerie Moderne ou la Seconde Mort de Gutenberg. Editions du Cap.  
LEMOS, Carlos – História da Casa Brasileira. São Paulo, Contexto, 1989.  
LIMA, Guilherme Cunha – O Gráfico Amador – As Origens da Moderna Tipografia Brasileira. Prefácio de Emanuel Araújo. Rio de Janeiro: Editora UFRJ  
MACLUHAN, Marshall – A Galáxia de Gutenberg. São Paulo, Nacional / Edusp, 1972.  
MEGGS, Philip B. – A History of Graphic Design. New York, Van Nostrand Reinhold, 1983.  
NOBLET, Jocelyn de & BRESSY, Caherine - Design: Introduction à l’Histoire de l’Évolution des formes Industrielles, de 1820 à nos Jours. Stock – Chêne, 1974.  
RÜEGG, Ruedi & Fröhlich – Basic Typography – Handbook of Technique and Design. Zurich: ABC Verlag, 1972  
SPENCER, Herbert – Pioneers of Modern Typography. New York: Visual Communication, 1970.  
STEINBERG, S. H. – Five Hundred Years of Printing. Harmondsworth: Penguin, 1966.  
VESESACK, Alexander von – Thonet - Classic Furniture in Bent Wood and Tubular Steel. New York: Rizzoli, 1996.  
WICK, Rainer – Bauhaus-Pedagogik. Köln: Du Mont Buchverlag, 1982. Trad. Bras. - Pedagogia da Bauhaus. São Paulo: Martins Fontes, 1989.  
WINDSOR, Alan – Peter Behrens – Architect and Designer – 1868-1940. New York: Whitney / Watson-Guptill, 1981.  
WINGLER, Hans M. – Das Bauhaus. Bramsche: Verlag Gebr. Rasch & Co.,1960. Trad Esp.- La Bauhaus – Weimar, Dessau, Berlin. Barcelona: Gustavo Gili, 1975.  
ZANINI, Walter (org) - História Geral da Arte no Brasil. São Paulo, IWMS, 1983.

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>AUP2306 - Projeto Visual III - Mídia Impressa</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
3º Período	4	1	90h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
FAU/AUP	1519125 - Marcelo Marino Bicudo 5811716 - Priscila Lena Farias 1664945 - Takashi Hokusima		
<b>Programa resumido</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contextualização histórica do design do livro e do cartaz.</li> <li>- Estudo dos elementos e da linguagem gráfica do livro e do cartaz.</li> <li>- Realização de exercícios e projetos de design de livros e cartazes.</li> </ul>			
<b>Bibliografia</b>			
<p>Bibliografia Básica</p> <p>BARNICOAT, John 1985. Posters: a concise history. London: Thames and Hudson.</p> <p>HASLAM, Andrew 2010. O livro e o designer II - como criar e produzir livros. São Paulo: Rosari.</p> <p>SAMARA, Timothy 2007. Grid: construção e desconstrução. São Paulo: Cosac Naify.</p> <p>Bibliografia complementar</p> <p>AMBROSE, Gavin &amp; HARRIS, Paul 2009. Formato. Porto Alegre: Bookman.</p> <p>BARTRAM, Alan 2001. Five hundred years of book design. New Haven: Yale University Press.</p> <p>BRINGHURST, Robert 2005. Elementos do estilo tipográfico. São Paulo: Cosac Naify.</p> <p>CARDOSO, Rafael (org.) 2009. Impresso no Brasil: destaques da historia gráfica no acervo da Biblioteca Nacional (1808-1930). Rio de Janeiro: Verso Brasil.</p> <p>FROST, Malcom; LEWIS, Angharad &amp; WINTERBURN, Aidan 2005. Street talk: the rise and fall of the poster. Victoria: Images.</p> <p>HALLEWELL, Laurence 2005. O livro no Brasil. São Paulo: EDUSP.</p> <p>HENDEL, Richard 2006. O design do livro. São Paulo: Ateliê Editorial.</p> <p>LUPTON, Ellen 2006. Pensar com tipos: guia para designers, escritores, editores e estudantes. São Paulo: Cosac Naify.</p> <p>MEGGS, Philip B. 2009. História do design gráfico. São Paulo: CosacNaify.</p> <p>MULLER-BROCKMAN, Joseph 2004. History of the poster. London: Phaidon.</p> <p>TSCHICHOLD, Jan 2007. A forma do livro: ensaios sobre tipografia e estética do livro. São Paulo: Ateliê Editorial.</p> <p>WHITE, Jan V. 2006. Edição e design. São Paulo: JSN.</p>			

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>AUP2406 - Projeto de Produto III - Trabalho</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
3º Período	4	1	90h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
FAU/AUP	532442 - Denise Dantas 5751435 - Luís Cláudio Portugal do Nascimento		
<b>Programa resumido</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Breve histórico do uso humano de ferramentas, equipamentos portáteis e máquinas simples, mostrando como as mudanças tecnológicas e sociais alteraram o seu design.</li> <li>- Semântica do objeto aplicada na caracterização de linhas e famílias de produtos.</li> <li>- Tipologia e taxionomia das ferramentas, equipamentos portáteis e máquinas simples.</li> <li>- Ferramentas, equipamentos portáteis e máquinas simples nos contextos do uso profissional e do uso amador.</li> <li>- Principais componentes, materiais e processos de produção de ferramentas, equipamentos portáteis e máquinas simples, de acordo com as suas aplicações.</li> <li>- Técnicas de análise e comparação de produtos.</li> <li>- Técnicas de construção de mockups e simulacros, e de realização de experimentos de simulação e validação.</li> <li>- Desenvolvimento de projetos de design de ferramentas, equipamentos portáteis e máquinas simples</li> </ul>			
<b>Bibliografia</b>			
<p>ABINETT, R.; HAWKES, B. The engineering design process. Essex: Longman Scientific &amp; Technical, 1984.                  ABBOTT, Howard. Safe enough to sell? - Design and product liability. Londres: The Design Council, 1980.                  BARBACETTO, Gianni. Design interface - How man and machine communicate. Milão: Arcadia Srl., 1987.                  BAXTER, Mike. Projeto de produto. São Paulo: Edgard Blücher, 1998.                  BONSIPE, Gui. A tecnologia da tecnologia. São Paulo: Edgard Blücher, 1983.                  CHIRONIS, N. P. Mechanisms &amp; mechanical devices sourcebook. Nova York: McGraw-Hill, 1991.                  CLARK, T. S.; CORLETT, E. N. The ergonomics of workspace and machines – A design manual. Londres: Taylor and Francis, 1984.                  CROSS, Nigel. Engineering design methods - Strategies for product design. West Sussex: John Wiley &amp; Sons, 1998.                  DAHLIN, Torsten e outros. The human dimension - Swedish industrial design. Estocolmo: Svensk Industridesign, 1994.                  DIFFRIENT, N. e outros. Humanscale 1 / 2 / 3. Cambridge: The MIT Press, 1981.                  _____. Humanscale 4 / 5 / 6. Cambridge: The MIT Press, 1981.                  _____. Humanscale 7 / 8 / 9. Cambridge: The MIT Press, 1981.                  DUIJS, Thimo. The origin of things - Sketches, models, prototypes. Roterdã: Museum Bijmans Van Beuningen, 2003.                  ELAM, Kimberly. Geometry of design - Studies in proportion and composition. Nova York: Princeton Architectural Press, 2001.                  FORTY, Adrian. Objects of desire. Nova York: Pantheon Books, 1986.                  GREENBERGH, L.; CHAFFIN, D. B. Workers and their tools. Midland: Pendell.                  GREENWOOD, D. C. Mechanical details for product design. Nova York: McGraw-Hill, 1964.                  HILL, P. H. The science of engineering design. Nova York: Holt, Rinehart and Winston, 1970.                  LINDINGER, Herbert. Ulm design - The morality of objects. Massachussetts: MIT Press, 1991.                  MARCUS, George H. Funcionalist design - An ongoing history. Munique: Prestel, 1995.</p>			

MAYALL, W. H. Machine and perception in industrial design. Londres: Studio Vista, 1968.  
NORMAN, Donald A. The design of everyday things. Nova York: Currency Doubleday, 1990.  
REINERTSEN, Donald G. Managing the design factory. Nova York: The Free Press, 1997.  
SCHAEFER, Herwin. The roots of modern design. Londres: Studio Vista, 1970.  
SEDIG, Kjell. Inovações suecas. Estocolmo: Instituto Sueco, 2003.  
TILLEY, Alvin R. As medidas do homem e da mulher - Fatores humanos em design. Porto Alegre: Bookman, 2005.

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>AUP2418 - Modelos Tridimensionais</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
3º Período	4	1	90h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
FAU/AUP	506352 - Cristiane Aun Bertoldi 7753890 - Marcelo Silva Oliveira		
<b>Programa resumido</b>			
<p>Estudo sobre o uso e a construção de modelos físicos como parte integrante das atividades de projeto                      Relações entre Design e os modelos por meio das diversas etapas do projeto do produto.                      Levantamento e análise das decisões necessárias em cada fase do projeto e das informações passíveis de serem obtidas por cada tipo de modelo.                      Modelos como instrumento de representação da realidade sem determinadas variáveis.                      Métodos e técnicas de construção de modelos físicos</p>			
<b>Bibliografia</b>			
<p>Industrial design workshop 1 - The creative process behind product design. Tokyo: Meisei Publications, 1993.                      Industrial design workshop 2 - The creative process behind product design. Tokyo: Meisei Publications, 1994.                      Mechanical illustrations. Tokyo: Bijutsu Shuppan-sha, 1991.                      ALEXANDRE, Carlos I. Modelos físicos aplicados ao desenho industrial. São Paulo, FAU/USP, 1992. (Tese de Doutorado).                      ALFIERI, Bruno &amp; outros. Design Giugiaro: La forma dell'automobile - The automobile form. Milano: Automobilia, 1980.                      ANDRADE, Júlio Maia de. Os elementos tridimensionais de representação como instrumental básico e suas aplicações no desenvolvimento de projetos de desenho industrial. Dissertação de Mestrado, São Paulo: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - USP, 1988.                      ANSELMINI, Angelo Tito. Carrozzeria italiana - cultura e progetto. Milano: Alfieri, 1978.                      ARCHER, L. Bruce. Systematic methods for designers. London: Council of industrial design, 1995.                      ASHFORD, F.C. Designing for Industry . London, Pitman &amp; Sons, 1955                      BAXTER, Mike. Projeto de produto. São Paulo, Edgard Blucher Ltda, 1998.                      BERNSEN, Jens. Design: defina primeiro o problema. Florianópolis, SENAI/LBDI, 1995                      BJORNLUND, Lydia; CULLEN, Cheryl; FISHEL, Catharine. Design Secrets: Products. Gloucester, IDSA / Rockpub, 2001.                      BONSIPE, G. Teoría y práctica del diseño industrial. Barcelona, G. Gili, 1978.                      BÜRDEK, Bernhard E. Design: história, teoria e prática do design de produtos. São Paulo, Edgard Blücher, 2006.                      CHAVARRIA, Joaquim. Moldes. Barcelona: Parramon Ediciones S.A., 2006                      CHING, F.D.K.- Forma, espaço e ordem – São Paulo, Martins Fontes, 1999                      CULLEN, C D, HALLER, L. Design secrets: products 2. 50 real-life projects uncovered. Gloucester: Rockport Publishers, 2004                      DUIJS, Thimo te. The origins of things: Sketchs, models, prototypes. Rotterdam, Museum Boijmans Van Beuningen, 2003.                      EARLE, James H. Engineering design graphics. Massachusetts: Addison-Wesley Publishing Company, 1977, 3a. ed.                      ELAM, Kimberly. Geometry of design: studies in proportion and composition. New York, Princeton</p>			

Architectural Press, 2000.

ENGEL, H.- Sistemas estruturais – Barcelona, G. Gili, 2001.

FIELL, Charlotte & Peter. Design do século XX. Köln, Taschen, 2000.

FLINCHUM, Russell. Henry Dreyfuss - Industrial designer: The man in the brown suit. New York: Cooper-Hewitt, 1997.

German Design Council. Designed in Germany. Munich, Prestel-Verlag, 1990

HAWKES, B.; ABINETT, R. The Engineering Design Process. Essex, Longman Scientific & Technical, 1985

HILL, Percy H. The science of engineering design. New York: Holt, Rinehart and Winston, Inc., 1970

HUDSON, Jennifer. Pcess: 50 product designs from concept to manufacture. London: Laurence King Publishing Ltd, 2008.

IIDA, Itiro. Ergonomia - Projeto e produção. São Paulo: Edgard Blücher Ltda., 1995

JULIÁN, F, ALBARRACÍN, J. Desenho para designers industriais. Lisboa: Editorial Estampa, 2005.

KNOBLAUGH, Ralph R. Modelmaking for industrial design. New York: McGraw-Hill Book Company, 1958.

KRICK, Edward V. An introduction to engineering & engineering design. New York: John Wiley & Sons, Inc., 1969, 2a. ed.

LIDWELL, William, HOLDEN, Kristina, BUTLER, Jill. Universal principles of design. Beverley: Rockport Publishers, 2004

LIMA, Marco A. M. Introdução aos materiais e processos para designers. Rio de Janeiro: Ciência Moderna Ltda., 2006.

LINDINGER, Herbert. Ulm Design: The morality of objects. Cambridge, The MIT Press, 1991.

LIZANDRA, José L N. Maquetas, modelos y moldes: materiales y técnicas para dar forma a las ideas. Castelló de La Plana: Publicacions de La Universitat Jaume, 2005.

JULIÁN, F, ALBARRACÍN, J. Desenho para designers industriais. Lisboa: Editorial Estampa, 2005.

MANZINI, Ezio. The material of invention. Cambridge. The MIT Press. 1989.

NEAT, David. Model-Making. Materials and methods. Wiltshire: The Crowood Press, 2008

NORMAN, Donald A, The design of everyday things. New York, Doubleday/Currency, 1990.

PIPES, Alan. Dibujo para diseñadores. Técnicas, bocetos de concepto, sistemas informáticos, ilustración, médios, presentaciones, diseño per ordenador. Barcelona: Blume, 2008.

QUARANTE, Danielle. Diseño Industrial 1: Elementos introductorios. Barcelona, Ediciones CEAC, 1992.

\_\_\_\_\_. Diseño Industrial 2: Elementos teóricos. Barcelona, Ediciones CEAC, 1992

SAVILLE, Laurel Design secrets: furniture. 50 real-life projects uncovered. Beverly: Rockport Publishers, 2006

SHIMIZU, Yoshiharu & outros. Models & Prototypes - Clay, plaster, styrofoam, paper. Tokyo: Graphic-sha Publishing Co., 1991.

TESTIEGE, Gerrit. The making of Design. From the first model to the final product. London: Birkhauser, 2009.

VAN DOREN, Harold. Industrial Design. Nova York: McGraw-Hill, 1994.

VOLPATO, Neri. Prototipagem rápida. Tecnologia e aplicações. São Paulo: Edgard Blücher, 2007.

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>AUT2520 - Materiais e Processos de Produção II</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
3º Período	2	0	30h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
FAU/AUT	559017 - Cyntia Santos Malaguti de Sousa		
<b>Programa resumido</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>- metais ferrosos: características, origem, obtenção e usos no design.</li> <li>- metais não ferrosos: características, origem, obtenção e usos no design.</li> <li>- processos de conformação, usinagem, tratamento e união de metais</li> <li>- materiais poliméricos sintéticos</li> <li>- termoplásticos: características, obtenção e usos no design.</li> <li>- termofixos: características, obtenção e usos no design.</li> <li>- elastômeros: principais tipos, obtenção e usos no design.</li> <li>- processos de conformação de termoplásticos e elastômeros.</li> <li>- processos de conformação de termofixos.</li> <li>- materiais compostos e polímeros naturais: principais tipos e usos no design.</li> <li>- aplicações experimentais.</li> </ul>			
<b>Bibliografia</b>			
<p>Bibliografia Básica</p> <p>LESKO, Jim. Design industrial – materiais e processos de fabricação. São Paulo: Edgard Blücher, 2004.</p> <p>LIMA, Marco Antônio Magalhães. Introdução aos materiais e processos para designers. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda., 2006.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>ASHBY, Mike and JOHNSON, Kara. Materials and design: the art and science of material selection in product design. Oxford: Butterworth-Heinemann, 2002.</p> <p>BRESCIANI FILHO, Ettore (coord.). Conformação plástica dos metais. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1991.</p> <p>_____. Seleção de metais não ferrosos. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1992.</p> <p>EHRIG, R. J. Plastics recycling: products and processes. New York: Hanser, 1992.</p> <p>MANO, Eloisa Biasotto. Introdução a polímeros. São Paulo: Edgard Blücher, 1994.</p> <p>_____. Polímeros como materiais de engenharia. São Paulo: Edgard Blücher, 1996.</p> <p>MANZINI, Ezio. A Matéria da Invenção. Porto (Portugal): Ed. Porto, 1993. (Centro Português de Design – Coleção Design, Tecnologia e Gestão).</p> <p>MANZINI, Ezio; VEZZOLI, Carlo. O Desenvolvimento de Produtos Sustentáveis. São Paulo: Edusp, 2004.</p> <p>Sites de interesse</p> <p>ABC <a href="http://www.sindicelabc.org.br/">http://www.sindicelabc.org.br/</a></p> <p>ABIPLAST <a href="http://www.abiplast.org.br/">http://www.abiplast.org.br/</a></p> <p>ALCOA <a href="http://www.alcoa.com/global/en/products/overview.asp">http://www.alcoa.com/global/en/products/overview.asp</a></p> <p>CEMPRE <a href="http://www.cempre.org.br/">http://www.cempre.org.br/</a></p> <p>CSN – siderurgia</p> <p><a href="http://www.csn.com.br/portal/page?_pageid=456,170863&amp;_dad=portal&amp;_schema=PORTAL">http://www.csn.com.br/portal/page?_pageid=456,170863&amp;_dad=portal&amp;_schema=PORTAL</a></p> <p>Material Connexion. <a href="http://www.materialconnexion.com">http://www.materialconnexion.com</a></p> <p>MatériO. <a href="http://www.materio.com">http://www.materio.com</a></p>			

MATREC – Material Recycling.

<http://www.matrec.it/Materials/Material,intLangID,1.html>

Núcleo de Design e Seleção de Materiais UFRGS <http://www.ndsm.ufrgs.br/>

Materioteca FEEVALE

<http://materioteca.feevale.br:8080/webmaterioteca/externo/index.jsp>

NIT- Materiais <http://imf11.nit.ufscar.br/>

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>PCS2290 - Fundamentos de Computação II</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
3º Período	2	0	30h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
EP/PCS	52217 - Romero Tori		
<b>Programa resumido</b>			
<p>Conceituação e aplicação da tecnologia de computação gráfica, abordando-se hardware e software básicos. Estudo do processo de pipeline, incluindo os principais estágios de transformação e renderização. Apresentação de modelos de iluminação e shading. Modelagem de objetos e cenas; animação. Principais algoritmos. Breve introdução à tecnologia de multimídia e realidade virtual.</p>			
<b>Bibliografia</b>			
<p>Bibliografia Principal:                  WATT, A. 3D Computer Graphics. 3rd ed. Addison-Wesley, 1999.                  HEARN, D.; BAKER, M.P. Computer Graphics- C Version. Prentice-Hall, 1997.</p> <p>Bibliografia Complementar:                  FOLEY, J. D. et al. Computer Graphics - Principles and practice. Addison-Wesley, 1990.                  KIRNER, C.; TORI, R. (eds). Realidade Virtual: Conceitos e Tecnologia. Mania de Livro, 2004.                  MURRAY, J. Hamlet no Holodeck. MIT Press, 1998.</p>			

**ANO 2, Semestre 2 (4º Período)**

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>AUH2808 - História do Design II</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
4º Período	2	0	30h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
FAU/AUH	82785 - Carlos Augusto Mattei Faggin 5777969 - Marcos da Costa Braga		
<b>Programa resumido</b>			
<p>Estudo da História do Design, desde o final do século XIX, até a primeira metade do século XX, compreendendo tanto a História do “Desenho de Produto” quanto a História da “Programação Visual” devendo, sistematicamente, estabelecer pontes entre estes dois aspectos da produção intelectual com a arquitetura. Será ainda estudado o “Desenho de Objeto”, a Arquitetura e a Decoração no período,. Estudo de casos. A disciplina abordará no período mencionado tanto a História Geral do Design quanto os aspectos específicos do Design no Brasil.</p>			
<b>Bibliografia</b>			
<p>ARGAN, Giulio Carlo – A Arte Moderna – 1870-1990. São Paulo, Companhia das Letras, 1992.                  BENEVOLO, Leonardo, Storia dell’Architettura Moderna. Roma: Latereza, 1958. Trad. Bras. História da Arquitetura Moderna. São Paulo: Perspectiva, 1976.                  BÜRDEK, Bernard E. – Design – Gerschichte, Theorie und Praxis der Produkgestlatung. Colonia: DuMont Buchverlag, 1994. Diseño.- História, teoria y práctica del diseño industrial. Barcelona: Gustavo Gili, 1994.                  FLORES, Oscar Salinas – História del Diseño Industrial. México: Editorial Trillas, 1992.                  FORTY, Adrian – Obejcts of Desire – Design and Society 1750-1980. London, Thames &amp; Hudson, 1989.                  GIEDION, Sigfried - Mechanization Takes Comand. – A Contribution to Anonimous History. Oxford: Oxford university Press, 1948. Trad. Bras. La Mecanización Toma el Mando. Barcelona: Gustavo Gili, 1978.                  HOLLIS, Richard – Graphic Design – A Concise History. London: Thames and Hudson, 1994. Trad. Bras. Design Gráfico – Uma História Concisa. São Paulo, Martins Fontes, 2001.                  JOHNSON, A. F. – Type Designs – Their History and Development. Norwich: Jarrold and Sons / Andre Deutch, 1966, Third Ed.                  MALDONADO, Tomás – Disegno Industriale: Um Riesame. – Definizione, Storia, Bibliografia. Milano, Feltrinelli. Trad. Esp. - El Diseño Industrial Reconsiderado – Definición, História, Bibliografia. Barcelona: Gustavo Gili, 1977                  MONTANER, Josep Maria – As formas do Século XX, Barcelona, Gustavo Gili, 2002.                  PEVSNER, Nikolasus – Pioneers of Modern Design – From William Morris to Walter Gropius Harmondsworth: Penguin, 1974. Trad. Bras. – Pioneiros do Desenho Moderno.- De William Morris a Walter Gropius. São Paulo: Martins Fontes, 3ª. Ed., 2002.                  SELLE. G. – Ideologie und Utopie des Design. Zur gesellschaftlichen Theorie der Industriellen Formgebund. Colônia: M. Dumont, 1973. Trad. Esp. Ideologia y Utopia del Diseño - Contribución a la Teoria del Diseño Industrial. Barcelona, Gustavo Gili, 1975.                  GOMBRICH, E. H. – The image &amp; The Eye – Further Studies in the Psychology of Pictorial Representation                  GUILLAUME, Valérie et alli – L’ABCdaire du Design. Paris, Flammarion, 2003.                  GUGGENHEIM Museum – The Great Utopia – The Russian and Soviet Avant-Gard, 1915-1932. New York Guggenheim Museum, 1992.                  HATFIELD, H. Stafford - The Inventor and his World. New York: Penguin, 1948                  HAUSER, Arnold – Historia Social da Arte e da Cultura. Lisboa, Jornal do Foro, 1954.                  HAYWARD, Helena (ed.)- World Furniture – An Illustrated History. New Jersey: Charteweil,1977</p>			

HESKETT, John – Industrial Design. New York, Oxford University Press, 1980  
---- German Design – 1870-1918. New York: Tapling, 1986  
LECHENE, Robert – L’Imprimerie de Gutenberg a l’électron. Falandole, 1972  
---- L’Imprimerie Moderne ou la Seconde Mort de Gutenberg. Editions du Cap.  
LEMOS, Carlos – História da Casa Brasileira. São Paulo, Contexto, 1989.  
LEMOS, Fernando – Na casca do ovo, o princípio do desenho industrial. São Paulo: Rosari, 2003.  
LIMA, Guilherme Cunha – O Gráfico Amador – As Origens da Moderna Tipografia Brasileira. Prefácio de Emanuel Araújo. Rio de Janeiro: Editora UFRJ  
LIMA, Luiz Costa (org) – Teoria da Cultura de Massa. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1982  
LOOS, Adolf: - Ornamento y Delito y Otros Escritos. Barcelona: Gustavo Gili, 1976  
MACLUHAN, Marshall – A Galáxia de Gutenberg. São Paulo, Nacional / Edusp, 1972.  
MARCUS, George – Functionalist Design – An Ongoing History. Munich: Prestel, 1995  
MEGGS, Philip B. – A History of Graphic Design. New York, Van Nostrand Reinhold, 1983.  
MICHELI, Mario de – Le Avanguardie Artistiche del Novecento. Trad. Bras.- As Vanguardas Artísticas. São Paulo, Martins Fontes, 1991  
MILLER, R. Craig – Modern Design – 1890 – 1990 in The Metropolitan Museum of Art. New York: The Metropolitan Museum of Art and Harry N. Abrams, 1990.  
MOLES, Abraham – Teoria da Informação e Percepção Estética. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1969  
NIEMEYER, Luci - Design no Brasil – origens e instalação, Rio de Janeiro, 2AB, 1998.  
NOBLET, Jocelyn de - Design – Introduction à l’Histoire de l’Évolution des Formes Industrielles de 1820 à aujourd’hui. Stock Chêne, 1974.  
PETROSKI, Henry – Invention or Useful Things – How Engineers Get from Thought to Thing. Cambridge: Harvard University Press, 2000.  
PIGNATARI, Décio – Informação, Linguagem, Comunicação. São Paulo, Perspectiva, Ateliê, 1996.  
RÜEGG, Ruedi & Fröhlich – Basic Typography – Handbook of Technique and Design. Zurich: ABC Verlag, 1972  
SHAPIRO, Meyer – A Arte Moderna. Séculos XIX e XX. São Paulo, Edusp, 1996.  
SPENCER, Herbert – Pioneers of Modern Typography. New York: Visual Communication, 1970.  
STEINBERG, S. H. – Five Hundred Years of Printing. Harmondsworth: Penguin, 1966.  
THONET. (Introd. Wilk, Christopher) – Thonet Bentwood & Other Furniture – The 1904 Illustrated Catalogue. New York, Dover, 1980.  
VESESACK, Alexander von – Thonet - Classic Furniture in Bent Wood and Tubular Steel. New York: Rizzoli, 1996.  
WICK, Rainer – Bauhaus-Pedagogik. Köln: Du Mont Buchverlag, 1982. Trad. Bras. - Pedagogia da Bauhaus. São Paulo: Martins Fontes, 1989.  
WINDSOR, Alan – Peter Behrens – Architect and Designer – 1868-1940. New York: Whitney / Watson-Guption, 1981.  
WINGLER, Hans M. – Das Bauhaus. Braunschweig: Verlag Gebr. Rasch & Co.,1960. Trad Esp.- La Bauhaus – Weimar, Dessau, Berlin. Barcelona: Gustavo Gili, 1975.  
ZANINI, Walter (org) - História Geral da Arte no Brasil. São Paulo, IWMS, 1983.

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>AUP2308 - Projeto Visual IV - Mídia Impressa</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
4º Período	4	1	90h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
FAU/AUP	1664945 - Takashi Hokusima		
<b>Programa resumido</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>- O design da informação como campo de conhecimento do design.</li> <li>- Breve histórico do design do jornal e da revista.</li> <li>- Relações entre tipografia, ilustração e fotografia no design de periódicos. Infografia.</li> <li>- Os principais materiais e processos de impressão, e suas relações com o projeto.</li> <li>- Breve histórico do jornal e da revista no Brasil.</li> <li>- Análise de jornais e revistas contemporâneos.</li> <li>- Desenvolvimento de projetos de design de periódicos</li> </ul>			
<b>Bibliografia</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>- 365: AIGA Year in Design 24. Nova York: AIGA, 2004.</li> <li>- A revista no Brasil. São Paulo: Abril, 2000.</li> <li>- ASSOCIAÇÃO DOS DESIGNERS GRÁFICOS. 7ª Bienal de Design Gráfico. São Paulo: ADG, 2004.</li> <li>- BERRY, J. D. (ed.). Contemporary Newspaper Design. West New York (EUA):Batty, Mark, 2004.</li> <li>- BERRY, J. D. (ed.). U&amp;lc. West New York (EUA): Batty, Mark, 2005.</li> <li>- CARDOSO, R. O design brasileiro antes do design. São Paulo: Cosac Naify,2005.</li> <li>- KING, S. Magazine Design That Works. Gloucester (EUA): Rockport, 2001.</li> <li>- LESLIE, J. Mag Culture: New Magazine Design. Nova York: Harper Collins, 2003.</li> <li>- THE SOCIETY OF NEWS DESIGN. The Best of Newspaper Design: 26th Edition. Gloucester (EUA): Rockport, 2005.</li> <li>- THE SOCIETY OF PUBLICATION DESIGNERS. SPD Solid Gold: 40 Years of Award Winning Magazine Design. Gloucester (EUA): Rockport, 2005.</li> </ul>			

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>AUP2322 - Produção Gráfica</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
4º Período	2	0	30h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
FAU/AUP	82465 - Vicente Gil Filho		
<b>Programa resumido</b>			
<p>Breve histórico dos processos de produção gráfica e dos materiais a eles relacionados: serigrafia, tipografia, litografia, off-set, rotogravura, tecnologias digitais. - Estudo detalhado das etapas do processo de produção gráfica no off-set e nas tecnologias digitais: pré-impressão, impressão e acabamento.</p> <p>Visitas a gráficas. - Impressão monocromática e impressão em cores. Sistema de retículas. Retículas estocástica. Quadricromia e cores especiais. Escala Pantone. Equipamentos de impressão.</p> <p>Papéis e outros suportes. Tintas. - Controle de qualidade, custos, prazos. - Relações entre projeto e produção gráfica. Estudos de caso. - Desenvolvimento de exercícios práticos em serigrafia, tipografia, off-set e tecnologias digitais.</p>			
<b>Bibliografia</b>			
<p>- BAER, L. Produção gráfica. São Paulo: Senac São Paulo, 1999. - CRAIG, J. Produção gráfica. São Paulo: Mosaico; Edusp, 1980. - EISEMAN, L. Pantone Guide to Communicating With Color. Central Islip (EUA): North Light Books, 2000. - FERNANDES, A. Fundamentos da produção gráfica para quem não é produtor gráfico. Rio de Janeiro: Rubio, 2003.</p> <p>- JOHANSSON, K. e outros. A Guide to Graphic Print Production. Hoboken (EUA): Wiley, 2002.</p> <p>- JOHNSON, H. Mastering Digital Printing. Boston (EUA): Thomson Course Technology PTR, 2004. - KENLY, E. e outros. Getting It Printed. Cincinnati (EUA): How, 2004. - RUTMAN, J. e outros. True Color System - Off-set plana III. São Paulo: J. J. Carol, 2004.</p>			

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>AUP2408 - Projeto de Produto IV - Trabalho</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
4º Período	2	1	60h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
FAU/AUP	7753890 - Marcelo Silva Oliveira 2779969 - Robinson Salata		
<b>Programa resumido</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Breve histórico do trabalho humano nos postos e estações de trabalho, mostrando como as mudanças tecnológicas e sociais alteraram seu design.</li> <li>- Tipologia e taxionomia dos postos e estações de trabalho.</li> <li>- Os postos e estações de trabalho dentro do contexto tecnológico e das transformações provocadas nas suas interfaces, desde os postos totalmente manuais até os centros de controle informatizados.</li> <li>- Os postos e estações de trabalho no contexto da empresa e da organização da produção.</li> <li>- Principais materiais e processos de produção dos postos e estações de trabalho, de acordo com as suas aplicações.</li> <li>- Técnicas de observação de campo e de levantamento.</li> <li>- Técnicas de construção de mockups e simulacros, e de realização de experimentos de simulação e validação.</li> <li>- Desenvolvimento de projetos de design de postos e estações de trabalho.</li> </ul>			
<b>Bibliografia</b>			
<p>ABINETT, R.; HAWKES, B. The engineering design process. Essex: Longman Scientific &amp; Technical, 1984.                  ABBOTT, Howard. Safe enough to sell? - Design and product liability. Londres: The Design Council, 1980.                  BARBACETTO, Gianni. Design interface - How man and machine communicate. Milão: Arcadia Srl., 1987.                  BAXTER, Mike. Projeto de produto. São Paulo: Edgard Blücher, 1998.                  BONSIPE, Gui. A tecnologia da tecnologia. São Paulo: Edgard Blücher, 1983.                  CHIRONIS, Nicholas P. Mechanisms &amp; mechanical devices sourcebook. Nova York: McGraw-Hill, 1991.                  CLARK, T. S.; CORLETT, E. N. The ergonomics of workspace and machines – A design manual. Londres: Taylor and Francis, 1984.                  CROSS, Nigel. Engineering design methods - Strategies for product design. West Sussex: John Wiley &amp; Sons, 1998.                  DAHLIN, Torsten e outros. The human dimension - Swedish industrial design. Estocolmo: Svensk Industridesign, 1994                  DIFFRIENT, N. e outros. Humanscale 1 / 2 / 3. Cambridge: The MIT Press, 1981.                  _____. Humanscale 4 / 5 / 6. Cambridge: The MIT Press, 1981.                  _____. Humanscale 7 / 8 / 9. Cambridge: The MIT Press, 1981.                  DUIJS, Thimo. The origin of things - Sketches, models, prototypes. Roterdã: Museum Bijmans Van Beuningen, 2003.                  ELAM, Kimberly. Geometry of design - Studies in proportion and composition. Nova York: Princeton Architectural Press, 2001.                  FORTY, Adrian. Objects of desire. Nova York: Pantheon Books, 1986.                  GREENBERGH, L.; CHAFFIN, D. B. Workers and their tools. Midland: Pendell.                  GREENWOOD, D. C. Mechanical details for product design. Nova York: McGraw-Hill, 1964.                  HILL, P. H. The science of engineering design. Nova York: Holt, Rinehart and Winston, 1970.                  LINDINGER, Herbert. Ulm design - The morality of objects. Massachussets: MIT Press, 1991.                  MARCUS, George H. Funcionalist design - An ongoing history. Munique: Prestel, 1995.</p>			

MAYALL, W. H. Machine and perception in industrial design. Londres: Studio Vista, 1968.  
NORMAN, Donald A. The design of everyday things. Nova York: Currency Doubleday, 1990.  
REINERTSEN, Donald G. Managing the design factory. Nova York: The Free Press, 1997.  
SCHAEFER, Herwin. The roots of modern design. Londres: Studio Vista, 1970.  
SEDIG, Kjell. Inovações suecas. Estocolmo: Instituto Sueco, 2003.  
TILLEY, Alvin R. As medidas do homem e da mulher - Fatores humanos em design. Porto Alegre: Bookman, 2005.

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>CRP0465 - Design da Publicidade</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
4º Período	4	0	60h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
ECA/CRP	Hugo Fernando Salinas Fortes Junior		
<b>Programa resumido</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>- O Processo da Publicidade e o papel da agência de propaganda.</li> <li>- O Diretor de Arte no Processo da Publicidade.</li> <li>- Designer e Diretor de Arte: Diferenças e Afinidades</li> <li>- Mensagem Publicitária: Estratégias/Persuasão</li> <li>- Visão da Evolução da propaganda no Brasil, com foco na Direção de Arte.</li> <li>- A Revolução Criativa dos Anos 60.</li> <li>- Dupla de Criação: Texto/Arte</li> <li>- Desenvolvimento de uma Campanha. A função do briefing e do plano de comunicação.</li> <li>- A técnica do "Brainstorm"/Redator X Diretor de Arte</li> <li>- Criação/Roughs</li> <li>- Finalização dos Layouts</li> <li>- Apresentação da Campanha</li> </ul>			
<b>Bibliografia</b>			
<p>BARRETO, Roberto Menna. Criatividade em Propaganda. São Paulo: Summus, 2004.                  BARTHES, Roland. O Grau Zero da Escrita. São Paulo: Martins Fontes, 2004.                  BERTOLOMEU, João Vicente C. Criação na Propaganda Impressa. São Paulo: Futura, 2022.                  CADENA, Nelson V. Brasil, 100 anos de Propaganda. São Paulo: Referência, 2001.                  CÉSAR, Newton. Direção de arte em Proprganda. São Paulo: Futura, 2000.                  COSTA, Joan; MOLES, Abraham. Publicidad y diseño. Buenos Aires: Infinito, 1999.                  CRAIG, James. Produção Gráfica. São Paulo: Mosaico, 1989.                  FARINA, Modesto. Psicodinâmica das Cores em Comunicação. São Paulo: Edgard Blücher, 1982.                  MARCONDES, Pyr. Uma História da Propaganda Brasileira. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.                  PREDEBOM, José. Criatividade Hoje: Como de Pratica, Aprende e Ensina. São Paulo: Atlas, 1999.                  WILLIAMS, Robin. Design para quem não é Designer. São Paulo: Callis, 1995.</p>			

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>EAD0788 - Mercado e Consumo</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
4º Período	2	0	30h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
FEA/EAD			
<b>Programa resumido</b>			
1. Marketing em ambiente de mudança: conceitos fundamentais; sistema de marketing e ambiente de marketing. (caps. 1 e 3). 2. Sistema de informação de marketing e pesquisa de marketing (cap. 4). 3. Mercados: comportamento do comprador e compra organizacional. (caps. 5 e 6). 4. Marketing estratégico: segmentação e posicionamento de mercado (cap. 7). 5. Decisões do composto de marketing (caps. 8, 9, 10, 12, 14). 5.1. Estratégia de produto. 5.2. Ciclo de vida do produto e desenvolvimento de novos produtos sob a perspectiva de marketing. 5.3. Marcas. 5.4. Determinação do preço: a relação preço, qualidade percebida e valor. 5.5. Canais de distribuição. 5.6. Comunicação integrada de marketing.			
<b>Bibliografia</b>			
Kotler, Philip e Armstrong, Gary. Princípios de Marketing, 12ª edição. São Paulo. Pearson - Prentice Hall. 2007.			

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>PRO2315 - Ergonomia I</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
4º Período	2	0	30h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
EP/PRO	93248 - Laerte Idal Sznelwar		
<b>Programa resumido</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conceitos gerais: ergonomia</li> <li>2. Metodologia de análise Ergonômica do Trabalho</li> <li>3. Contribuições da ergonomia para o projeto do trabalho; dos postos de trabalho; dos sistemas de informação; das ferramentas de trabalho e da organização do trabalho.</li> <li>4. A atividade humana como ponto de partida para projetos</li> <li>5. Fisiologia do trabalho, Ritmos biológicos, tempos humanos e tempos de trabalho</li> <li>6. Noções de esforço físico e biomecânica.</li> <li>7. Antropometria.</li> <li>8. Noções de conforto no meio ambiente.</li> <li>9. Noções de fadiga humana.</li> <li>10. A produção de energia; aspectos metabólicos e as trocas com o meio ambiente.</li> <li>11. Os sentidos humanos e as informações advindas do ambiente.</li> <li>12. Aspectos populacionais, características relativas à idade, sexo e cultura.</li> </ol>			
<b>Bibliografia</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. DEJOURS, C. Textos escolhidos, 2004.</li> <li>2. GUÉRIN et al., , Compreender o trabalho para transformá-lo, São Paulo, Edgard Blücher, 2001. ODONE, I. et alli, 1986. Ambiente de trabalho, HUCITEC, São Paulo.</li> <li>3. GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de fisiologia médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.</li> <li>4. LAVILLE, A. Ergonomia. São Paulo: Edusp, 1977.</li> <li>5. ODONE, I. e outros. Ambiente de trabalho. São Paulo: Hucitec, 1986.</li> <li>6. SALVENDY, G. Handbook of human factors and ergonomics. Nova York: John Wiley and Sons, 1997.</li> <li>7. SANDERS, M. S. Human factors in engineering and design. Nova York: McGraw-Hill, 1987.</li> <li>8. WISNER, Alain. Por Dentro do Trabalho: Ergonomia: Método e Técnicas. São Paulo, FTD - 1987.</li> <li>9. WISNER, Alain. A Inteligência no Trabalho: Textos Selecionados de Ergonomia. São Paulo - 1993.</li> <li>10. Revistas de ergonomia.</li> </ol>			

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>PRO2718 - Projeto e Engenharia do Produto II</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
5º Período	2	0	30h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
EP/PRO	2084867 - Fausto Leopoldo Mascia		
<b>Programa resumido</b>			
Adequação ao uso e ênfase nos aspectos cognitivos Integração de sub-sistemas: mecânicos, elétricos e eletrônicos Compatibilidade e associação de materiais Engenharia e análise de valor Aspectos de segurança no uso do produto Aspectos de manutenção, reciclagem e descarte de produto Parâmetros para manufatura			
<b>Bibliografia</b>			
AMSTEAD, B.H. et al. Manufacturing process. New York, John Wiley & Sons, 1987. BACK, N. Metodologia de projeto do produto industrial. Guanabara, 1983. BAXTER, M. Projeto de produto. São Paulo, Edgard Blücher, 1998. CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. Administração de produção e operações. São Paulo, Atlas, 2004. DIXON, J. R. Design engineering. New York, McGraw-Hill. GURGEL, F. A. Administração do produto. São Paulo, Atlas, 2.ed., 2001. GURGEL, F. A. Embalagem, design, tecnologia e comercialização. São Paulo, Vanzolini, 1997. LUCK, B. J. Política e estratégia de produto. São Paulo, Atlas. MESTRINER, Fabio. Design de embalagem. São Paulo, Pearson. SLACK, N. et al. Administração da produção. São Paulo, Atlas, 2002.			

### **ANO 3, Semestre 1 (5º Período)**

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>AUH2810 - História do Design III</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
5º Período	2	0	30h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
FAU/AUH	5777969 - Marcos da Costa Braga		
<b>Programa resumido</b>			
<p>Estudo da História do Design desde o pós 2ª Guerra mundial até meados dos anos 1970, compreendendo tanto a História do "Desenho de Produto" quanto a História da "Programação Visual" devendo, estabelecendo pontes entre estes dois aspectos da produção intelectual com as Artes e a Arquitetura. Será ainda estudado o "Desenho de Objeto", o "Desenho de Produto" e a Programação Visual em suas relações com a produção vernacular e artesanal. Estudo de casos. A disciplina abordará no período mencionado tanto a História do Design no campo internacional, quanto os aspectos específicos do Design no Brasil.</p>			
<b>Bibliografia</b>			
<p>ARGAN, Giulio Carlo – A Arte Moderna – 1870-1990. São Paulo, Companhia das Letras, 1992.                  BARNICOAT, J. – A Concise History of Posters. London: Thames and Hudson. Trad. esp. Justo Beramendi - Los Carteles – Su História y Lenguaje. Barcelona: Gustavo Gili, 1973.                  BENEVOLO, Leonardo - Desenho da Cidade, Perspectiva, 1983.                  ---- Storia dell'Architettura Moderna. Roma: Laterza, 1958. Trad. Bras. História da Arquitetura Moderna. São Paulo: Perspectiva, 1976.                  BENJAMIN, Walter "A obra de Arte no Tempo de suas Técnicas de Reprodução" in Velho, Gilberto (org.) - Sociologia da Arte, IV, Rio de Janeiro: Zahar, 1969.                  BONSIPE, Gui – Dall'oggetto all'interfaccia. Milano, Feltrinelli, 1995. Trad. Bras. Design do Material ao Digital. Florianópolis, FIESC / IEL, 1997.                  ----Teoria y Práctica del Diseño Industrial: Elementos para una Manualística Crítica. Barcelona, Gustavo Gili, 1978.                  BÜRDEK, Bernard E. – Design – Gerschichte, Theorie und Praxis der Produkgestaltung. Colonia: DuMont Buchverlag, 1994. Diseño.- História, teoria y práctica del diseño industrial. Barcelona: Gustavo Gili, 1994.                  COCHOT, Edmond - La Technologie dans l'Art. De la Photographie à la Réalité Virtuelle. 2003.Trad. Bras. - Da fotografia à Realidade Virtual. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.                  DAHL, Svend – Bogens Historie. Copenhagen: Haase, 1970. Trad. Esp. Historia del Libro. Madrid: Alianza, 1972.                  DORFLES, Gillo – Il Disegno Industriale e la sua estética. Bologna: Capello. El Diseño Industrial y su Estética. Barcelona: Labor, 1968.                  --- Del Significato alle scelte. Torino: Einaudi, 1973. Trad. Esp. - Del significado a las Opciones. Barcelona: Lúmen, 1975.                  DUBY, Georges (org.) – História da Vida Privada 4: Da Primeira Guerra aos Nossos Dias. Cia das Letras, 1990.                  FIELL, Peter &amp; Charlotte - Design do Século XX. Koln: Taschen 2005.                  FLORES, Oscar Salinas – História del Diseño Industrial. México: Editorial Trillas, 1992.                  FORTY, Adrian – Objects of Desire – Design and Society 1750-1980. London, Thames &amp; Hudson, 1989.                  FRANCASTEL, Pierre – Arte e Técnica nos Séculos XIX e XX. Lisboa, Livros do Brasil, s.d.                  FRAYLING, Christopher – Art and Design – 100 years at the Royal College of Art. London, Collins &amp; Brown, 1999.                  GIEDION, S – Espacio Tiempo y Arquitectura: El futuro de una Nueva Tradición. Madrid, Dossat, 1978.                  --- Mechanization Takes Command. – A Contribution to Anonymous History. Oxford: Oxford university Press,</p>			

1948. Trad. Bras. La Mecanización Toma el Mando. Barcelona: Gustavo Gili, 1978.

GOMBRICH, E. H. – A História da Arte. Rio de Janeiro, Zahar, 1979.

– The image & The Eye – Further Studies in the Psychology of Pictorial Representation

GUILLAUME, Valérie et alli – L’ABCdaire du Design. Paris, Flammarion, 2003.

GULLAR, Ferreira – Etapas da Arte Contemporânea: do Cubismo ao Neo-Concretismo. São Paulo, Nobel, 1985.

HAUSER, Arnold – Historia Social da Arte e da Cultura. Lisboa, Jornal do Foro, 1954.

HESKETT, John – Industrial Design. New York, Oxford Universty Press, 1980

HOLLIS, Richard – Graphic Design – A Concise History. London: Thames and Hudson, 1994. Trad. Bras. Design Gráfico – Uma História Concisa. São Paulo, Martins Fontes, 2001.

JOHNSON, A. F. – Type Designs – Their History and Development. Norwich: Jarrold and Sons / Andre Deutch, 1966, Third Ed.

LECHENE, Robert – L’Imprimerie de Gutemberg a l’electron. Falandole, 1972

---- L’Imprimerie Moderne ou la Seconde Mort de Gutemberg. Editions du Cap.

LEMONS, Carlos – História da Casa Brasileira. São Paulo, Contexto, 1989.

LIMA, Guilherme Cunha – O Gráfico Amador – As Origens da Moderna Tipografia Brasileira. Prefácio de Emanuel Araújo. Rio de Janeiro: Editora UFRJ

LIMA, Luiz Costa (org) – Teoria da Cultura de Massa. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1982

MACLUHAN, Marshall – A Galáxia de Gutemberg. São Paulo, Nacional / Edusp, 1972.

MARCUS, George – Functionalist Design – An Ongoing History. Munich: Prestel, 1995

MEGGS, Philip B. – A History of Graphic Design. New York, Van Nostrand Reinhold, 1983.

MILLER, R. Craig – Modern Design – 1890 – 1990 in The Metropolitan Museum of Art. New York: The Metropolitan Museum of Art and Harry N. Abrams, 1990.

MOLES, Abraham – Teoria da Informação e Percepção Estética. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1969

NIEMEYER, Luci - Design no Brasil – origens e instalação, Rio de Janeiro, 2AB, 1998.

NOBLET, Jocelyn de - Design – Introduction à l’Histoire de l’Évolution des Formes Industrielles de 1820 à aujourd’hui. Stock Chêne, 1974.

PEVSNER, Nikolasus – Pioneers of Modern Design – From William Morris to Walter Gropius Harmondsworth: Penguin, 1974. Trad. Bras. – Pioneiros do Desenho Moderno.- De William Morris a Walter Gropius. São Paulo: Martins Fontes, 3ª. Ed., 2002.

PIGNATARI, Décio – Informação, Linguagem, Comunicação. São Paulo, Perspectiva, Ateliê, 1996.

RÜEGG, Ruedi & Fröhlich – Basic Typography – Handbook of Technique and Design. Zurich: ABC Verlag, 1972

SELLE. G. – Ideologie und Utopie des Design. Zur gesellschaftlichen Theorie der Industriellen Formgebund. Colônia: M. Dumont, 1973. Trad. Esp. Ideología y Utopia del Diseño - Contribución a la Teoria del Diseño Industrial. Barcelona, Gustavo Gili, 1975.

SHAPIRO, Meyer – A Arte Moderna. Séculos XIX e XX. São Paulo, Edusp, 1996.

SPENCER, Herbert – Pioneers of Modern Typography. New York: Visual Communication, 1970.

STEINBERG, S. H. – Five Hundred Years of Printing. Harmondsworth: Penguin, 1966.

THONET. (Introd. Wilk, Christopher) – Thonet Bentwood & Other Furniture – The 1904 Illustrated Catalogue. New York, Dover, 1980.

VESESACK, Alexander von – Thonet - Classic Furniture in Bent Wood and Tubular Steel. New York: Rizzoli, 1996.

ZANINI, Walter (org) - História Geral da Arte no Brasil. São Paulo, IWMS, 1983.

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>AUP2310 - Projeto Visual V - Design em Movimento</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
5º Período	4	1	90h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
FAU/AUP	2095550 - Daniela Kutschat Hanns		
<b>Programa resumido</b>			
Introduzir as noções do design em movimento em suportes analógicos e digitais (animação, vídeo, motiongraphics). Desenvolver projetos de design visual que envolvam a imagem em movimento para múltiplos fins.			
<b>Bibliografia</b>			
<p>BENDAZZI, Giannalberto. CARTOONS, one hundred years of cinema animation. Londres, John Libbey, 1999.                  DELEUZE, Guiles. A imagem tempo. São Paulo: Editora Brasiliense SA, 1990.                  EISENSTEIN, Sergei Mikhaillovitch. A forma do filme. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.                  EISNER, Will. Narrativas Gráficas. São Paulo, Devir Livraria, 1996.                  EISNER, Will. Quadrinhos e a arte seqüencial. São Paulo, Martins Fontes, 1995. LEONE, Eduardo; MOURÃO, Maria Dora. Cinema e Montagem. São Paulo: Editora Ática, 1987.                  FERNANDES &amp; PATROCÍNIO (orgs). MACHINIMA. São Paulo, CINUSP, 2012.                  KRASNER, John. Motion Graphic Design, applied history and aesthetics. New York, Focal Press, 2008.                  LUCENA JR, Alberto. Arte da animação, técnicas e estética através da história. São Paulo, SENAC, 2002.                  MANNONI, Laurent. A Grande Arte da Luz e Sombra, arqueologia do cinema. São Paulo, Editora UNESP / SENAC, 2003.</p> <p>COMPLEMENTAR:</p> <p>HANHARDT, John (org.). Video Culture: A Critical Investigation. Rochester: Visual Studies Workshop Press, 1986.                  IUPPA, Nicholas V. Designing interactive digital video. London: Focal Press, 1998.                  KRUPNICK, M. A . The Electric image: Examining basic TV technology. London: Focal Press, 1990.                  MACIEL, Kátia (org). Transcinemas. Rio de Janeiro, Editora Contracapa, 2009.                  MIYAZAKI, Hayao. From Idea to Film 1. IN Starting Point 1979-1996. São Francisco, VIZ Media LCC, 1995.                  MIYAZAKI, Hayao. The pictures are already moving inside my head. IN Starting Point 1979-1996. São Francisco, VIZ Media LCC, 1995.                  WHITNEY, John. On the Complementarity of Music and Visual Art. Los Angeles, Bype Books- a MCGRAW-HILL Publication, 1980.</p>			

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>AUP2410 - Projeto de Produto V - Transporte</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
5º Período	4	1	90h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
FAU/AUP	532442 - Denise Dantas 7753890 - Marcelo Silva Oliveira		
<b>Programa resumido</b>			
<p>Apresentar a evolução histórica de produtos de transporte a propulsão humana. Conhecimento do estado da arte da categoria de produtos definida para o semestre. Apresentar as características e limitações do trabalho humano envolvido nessa classe de produtos e suas consequências para a melhoria da qualidade de vida. Técnicas de observação do uso destes equipamentos e ambientes. Técnicas de Análise de tarefas e observação participante aplicadas ao design. Técnicas e materiais de construção e fabricação mais usuais para a categoria de produtos escolhida. Simulações e construções de modelos simples para avaliação da usabilidade. Metodologia de desenvolvimento de projetos aplicada a produtos de transporte individual.</p>			
<b>Bibliografia</b>			
<p>ASHBY, M.; JOHNSON, K. Materials and Design. Kidlington: Elsevier, 2002.                  BAXTER, M. Projeto de produto. São Paulo: Edgard Blucher, 1998.                  BJORNLUND, L.; CULLEN, C.; FISHEL, C. Design Secrets: Products. Gloucester: IDSA / Rockpub, 2001.                  BONSIPE, G. Teoría y práctica del diseño industrial. Barcelona: G. Gili, 1978.                  BÜRDEK, B. E. Design: história, teoria e prática do design de produtos. São Paulo: Edgard Blücher, 2006.                  DUIJS, T. The origins of things: Sketchs, models, prototypes. Rotterdam: Museum Boijmans Van Beuningen, 2003.                  EDWARDS, B. Sustainability and the Design of Transport Interchanges. London: Taylor &amp; Francis, 2011.                  ELAM, K. Geometry of design: studies in proportion and composition. New York: Princeton Architectural Press, 2000.                  EMBACHER, M. ; SMITH, P. Cyclepedia: A Century of Iconic Bicycle Design. London: Thames &amp; Rudson, 2011.                  FIELL, C. &amp; P. Design do século XX. Köln: Taschen, 2000.                  _____. Designing the 21st. Century. Köln: Taschen, 2005.                  FLINCHUM, R. Henry Dreyfuss - Industrial designer: The man in the brown suit. New York: Cooper-Hewitt, 1997.                  FORTY, A. Objetos de Desejo. Design e Sociedade desde 1750. São Paulo: Cosac naif, 2007.                  HADLAND, T.; LESSING, H. Bicycle Design: An Illustrated History. Massachusetts: MIT Press, 2014.                  HALLETT, R. The Bike Deconstructed: A Grand Tour of the Modern Bicycle. New York: Princeton Architectural Press, 2014.                  IIDA, I. Ergonomia - Projeto e produção. São Paulo: Edgard Blücher Ltda., 1995                  KAZAKIAN, T. Haverá a idade das coisas leves. Design e Desenvolvimento sustentável. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2005.                  LINDINGER, H. Ulm Design: The morality of objects. Cambridge, The MIT Press, 1991.                  LUEDER, R. ; Rice, V.B. Ergonomics for Children: Designing Products and Places for Toddlers to Teens. Boca Raton: Taylor &amp; Francis, 2008.                  MANZINI, E. VEZZOLI, C. O desenvolvimento de produtos sustentáveis. Os requisitos ambientais dos produtos industriais. São Paulo: Edusp, 2002.                  MUNARI, B. Das coisas nascem coisas. São Paulo: Martins Fontes, 1998.                  NATIONAL ASSOCIATION OF CITY TRANSPORTATION OFFICIAL. Urban Street Design Guide. Washington: IslandPress, 2013.</p>			

NATIONAL ASSOCIATION OF CITY TRANSPORTATION OFFICIAL. Urban Bikeway Design Guide. 2a. ed. Washington: Island Press, 2014.

NEWSON, A. Fifty Bicycles That Changed The World (Design Museum Fifty). London: Octopus, 2013.

NORMAN, D. A. O Design do dia-a-dia. Rio de Janeiro: Rocco, 2006.

ONO, M. Design e cultura: sintonia essencial. Curitiba: Edição da autora, 2006.

PAPANEK, V. Arquitetura e design. Lisboa: Edições 70, 1995.

RICHARDSON, P. Designed for kids: a complete sourcebook of stylish products for the modern family. Londres: Thames & Hudson, 2008.

SLACK, L. What is a product design? Essential Design handbook. Mies: Rotovision, 2006.

VOTOLATO, G. Transport Design: A Travel History. London: Reaktion Books, 2007.

WILSON, D. G. Bicycling Science. Massachusetts: MIT PRESS, 2004.

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>AUT2506 - Usabilidade e Desempenho</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
5º Período	2	0	30h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
FAU/AUT	61339 - Marcelo de Andrade Roméro 75752 - Sheila Walbe Ornstein		
<b>Programa resumido</b>			
<p>Conceituação de Usabilidade e de Desempenho de bens de consumo e produtos em geral e suas embalagens.</p> <p>Procedimentos qualitativos e quantitativos para medição e avaliação das condições de usabilidade, com destaque para os aspectos antropométricos, de conforto, de segurança e de manutenção.</p> <p>Avaliação das condições físicas de usabilidade.</p> <p>Avaliação do atendimento das necessidades e dos níveis de satisfação dos usuários.</p>			
<b>Bibliografia</b>			
<p>BORGES, Adélia. Designer não é personal trainer. São Paulo: Edições Rosari, 2002. [Coleção TextosDesign].</p> <p>BRANDÃO, Pedro (coordenador). O Chão da Cidade. Guia de avaliação do design de espaço público. Lisboa, Portugal: Centro Português de Design, 2002.</p> <p>CENTRO PORTUGUÊS DE DESIGN. Do Projecto ao Objecto. Manual de boas práticas de mobiliário urbano em centros históricos. Lisboa, Portugal: Centro Português de Design, 2005.</p> <p>HAYES, Bob E. Medindo a satisfação do cliente. Desenvolvimento e uso de questionários. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003.</p> <p>MATTAR, Fauze N. Pesquisa de marketing. São Paulo: Editora Atlas, 2000.</p> <p>PEREIRA, Júlio César Rodrigues. Análise de dados qualitativos. Estratégias metodológicas para as ciências da saúde, humanas e sociais. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo / Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, 2001.</p> <p>PREISER, Wolfgang F.E.; VISCHER, Jacqueline C. Assessing Building Performance. UK: Elsevier, 2005.</p> <p>ROMÉRO, Marcelo de Andrade; ORNSTEIN, Sheila Walbe (coordenadores / editores). Avaliação Pós-Ocupação. Métodos e técnicas aplicados à habitação social. Porto Alegre, RS: Associação Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído, 2003.</p> <p>SOLOMON, Michael R. O Comportamento do consumidor. Comprando, possuindo e sendo. Porto Alegre, RS: Bookman, 2002.</p>			

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>CTR0801 - Introdução às Práticas Audiovisuais</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
5º Período	4	1	90h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
ECA/CTR	6363135 - Patrícia Moran Fernandes		
<b>Programa resumido</b>			
* Aspectos históricos das técnicas de comunicação audiovisual em relação às propostas expressivas do meio. * Fundamentos técnicos da produção e finalização da imagem e do som em peças audiovisuais.			
<b>Bibliografia</b>			
AUMONT, Jacques. 1993. A imagem. Campinas, Papirus. BELANTONI, Jeff e WOOLMA, Matt. 1999. Type in Motion: innovations in digital graphics. NY: Rizzoli. BENNET, Rodney. 1982. The writer's approach to the tv/film script. London: Harrap. BORDWELL, David. e Kristin. Thompson. 1979. Film art: an introduction. NY: Alfred A. Knopf. BURCH, Noël. 1979. Práxis do cinema. SP: Perspectiva. CHION, Michel. 1981. O roteiro de cinema. SP: Martins Fontes. DRATE, Spencer, ROBBINS, David, SALRETZ, Judith. 2006. Motion by Design. UK: Laurence King. ECO, Umberto. 1971. Enredo e Casualidade. In: Obra aberta. SP: Perspectiva. FIELD, Syd. 1997. Quatro roteiros. Estudos do roteiro americano. Uma análise de quatro inovadores clássicos contemporâneos. RJ: Objetiva. KELLISON, Cathrine. 2007. Produção e direção para TV e vídeo. Uma abordagem prática. RJ: Elsevier. GOSCIOLA, Vicente. 2003. Roteiro para as novas mídias. Do game à TV interativa. SP: Senac. HITCHCOCK/TRUFFAUT. 2006. Entrevistas. 2ª ed. SP: Companhia das Letras. LAYBOURNE, Kit. 1998. The Animation Book. New York: Three Rivers. LEONE, Eduardo e MOURÃO, Maria Dora. 1988. Cinema e Montagem. SP: Ed Ática. MACHADO, Arlindo. 1988. A arte do vídeo. S.P: Brasiliense. _____. 1977. Pré-cinemas & Pós-cinema. Campinas: Papirus. _____. 2000. A televisão levada a sério. São Paulo: Senac. _____. 2007. O ponto de escuta. In: O sujeito na tela. Modos de enunciação no cinema e no ciberespaço. SP: Paulus. MENDES, Eduardo Santos. 2006. Walter Murch: a revolução da trilha sonora cinematográfica (187/224). In: Significação nº 26. SP: annablume. MARNER, Terence St. John. 1980. A direção cinematográfica. SP: Martins Fontes. MARQUES, Gabriel Garcia. 1995. Como contar um conto. Niterói: Casa Jorge. MARTIN, Marcel. 1990. A Linguagem cinematográfica. SP: Brasiliense. MOURA, Edgar. 1999. 50 Anos. Luz. Câmera e Ação. SP: Ed Senac. RABIGER, Michael. 2007. Direção de cinema. Técnicas e estética. 3ª ed. Tradução: Sabrina Ricci Netto. Rio de Janeiro: Elsevier. MERRIT, Douglas. 1987. Television Graphics: from pencil to pixel. NY: Van Nortrand Reinhold Co. MURCH, WALTER. 2005. Num piscar de olhos. RJ: Zahar. REISZ, Karel; MILLAR, Gavin. 1978. Técnica da montagem cinematográfica. RJ, Embrafilme; Civilização Brasileira. SCHAFFER, R. Murray. 1991 O Ouvido pensante. SP: Unesp. TARKOVSKY, Andrei. 1990. Esculpir o tempo. SP, Martins Fontes, Watts, Harris. 1990. On Camera. O Manual de Produção da BBC de Londres. SP: Summus. WEIS, Elisabeth; BELTON, John (org.) 1985. Film sound: theory and practice. New York, Columbia University			

Press,  
XAVIER, Ismail (org). 1983. A experiência do cinema. Ed Graal, Embrafilme, Rio de Janeiro.  
\_\_\_\_\_. 2005 O discurso cinematográfico: opacidade e transparência. 3ª ed. revista e ampliada.  
RJ: Paz e Terra.

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>EAD0789 - Economia e Gestão</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
5º Período	20		30h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
FEA/EAD			
<b>Programa resumido</b>			
<p>Parte 1. Introdução a Economia: sistemas econômicos, curva de transformação, funcionamento de uma economia de mercado, economia e outras áreas do conhecimento. Micro economia: pressupostos da análise; aplicações; demanda, oferta e equilíbrio de mercado; estrutura de mercado. Fundamentos de macro economia: objetivos, instrumentos e estrutura de análise macro econômica.</p> <p>Parte 2. O significado da administração e o papel dos gerentes. Evolução da administração: escolas clássicas e contemporâneas. O processo administrativo; planejamento; organização, direção e controle. As áreas funcionais: Marketing, operações, finanças e recursos humanos.</p>			
<b>Bibliografia</b>			
<p>BATEMAN, T.S.; SNELL. S.A. Administração: construindo vantagem competitiva. São paulo, Editora Atlas, 1998. VASCONCELLOS, M. A.S; GARCIA, M.E. Fundamentos de economia. São Paulo. Editora Saraiva, 2ª. Edição, 2004. Daft, R.L. Administração. 6ª. edição. Thomson. São Paulo, 2003. FERREIRA, A.A.; Reis A.C.F.; PEREIRA, M.I. Gestão empresarial, São Paulo, Ed. Pioneira, 1997. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru, Teoria geral da administração, da revolução urbana à revolução digital, São Paulo, Editora Atlas, 4ª edição, 2004.</p>			

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>PRO2317 - Ergonomia II</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
5º Período	2	0	30h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
EP/PRO	2084867 - Fausto Leopoldo Mascia 93248 - Laerte Idal Sznelwar 5778633 - Uiara Bandineli Montedo		
<b>Programa resumido</b>			
<p>Noções básicas de neurofisiologia centradas na percepção e funcionamento do cérebro                  Ser humano cognitivo, a aquisição e o tratamento da informação                  Capacidade discricionária do ser humano e apresentação de informações                  Estratégias de exploração do espaço                  Memória e suas características                  Inteligência humana e uso de equipamentos e ferramentas                  Modelos mentais e representação mental                  Aprendizagem humana                  Noções de linguagem e significado                  Determinantes da atividade humana                  Atividades humanas e usos                  Design e propiciação                  Análise da atividade ligada ao uso de equipamentos, objetos e estações de trabalho.</p>			
<b>Bibliografia</b>			
<p>1.FALZON, P. Ergonomie Cognitive du Dialogue. Grenoble, PUG, 1989.                  2.LEPLAT, J.; TERSAC, G. de. Les Facteurs Humaines de la Fiabilité. Toulouse : Octarès, 1990.                  3.MADDIX, F. Human-computer interaction. New York, Ellis Horwood, 1990.                  4.WISNER, A. A inteligência no trabalho. São Paulo, FUNDACENTRO, 1993.                  5.CONTADOR, J.C. Gestão de Operações. São Paulo, Edgard Blücher, 1997.                  6.DEJOURS, C. O Fator Humano. São Paulo, FGV Editora, 1995.                  7.GUÉRIN, F. et al. Compreender o trabalho para transformá-lo. São Paulo, Edgard Blucher, 2001.                  8.KROEMER, K.H.E.; GRANDJEAN, E. Fitting the task to the human. London, Taylor &amp; Francis, 1997                  9.MALINE, J. Simuler le travail : une aide à la conduite de projet. Lyon, ANACT, 1994.</p>			

**ANO 3, Semestre 2 (6º Período)**

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>AUH2812 - História do Design IV</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
6º Período	2	0	30h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
FAU/AUH	5777969 - Marcos da Costa Braga		
<b>Programa resumido</b>			
<p>Estudo da História do Design desde meados dos anos 1970 até início do século XXI, compreendendo tanto a História do "Desenho de Produto" quanto a História da "Programação Visual" devendo, estabelecendo pontes entre estes dois aspectos da produção intelectual com as Artes e a Arquitetura. Será ainda estudado o "Desenho de Objeto", o "Desenho de Produto" e a Programação Visual em suas relações com a produção vernacular e artesanal. Estudo de casos. A disciplina abordará no período mencionado tanto a História do Design no campo internacional, quanto os aspectos específicos do Design no Brasil.</p>			
<b>Bibliografia</b>			
<p>ARGAN, Giulio Carlo – A Arte Moderna – 1870-1990. São Paulo, Companhia das Letras, 1992.                  BARNICOAT, J. – A Concise History of Posters. London: Thames and Hudson. Trad. esp. Justo Beramendi - Los Carteles – Su História y Lenguaje. Barcelona: Gustavo Gili, 1973.                  BONSIPE, Gui – Dall’oggetto all’interfaccia. Milano, Feltrinelli, 1995. Trad. Bras. Design do Material ao Digital. Florianópolis, FIESC / IEL, 1997.                  ---Teoria y Práctica del Diseño Industrial: Elementos para una Manualística Crítica. Barcelona, Gustavo Gili, 1978.                  BÜRDEK, Bernard E. – Design – Gerschichte, Theorie und Praxis der Produkgestlatung. Colonia: DuMont Buchverlag, 1994. Diseño.- História, teoria y práctica del diseño industrial. Barcelona: Gustavo Gili, 1994.                  CALÇADA, Ana et alli (coord.) – Design em Aberto – uma antologia. Porto, Centro Português de Design, 1993.                  COCHOT, Edmond - La Technologie dans l’Art. De la Photographie à la Réalité Virtuelle. 2003.Trad. Bras. - Da fotografia à Realidade Virtual. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.                  DE FUSCO, Renato – História da Arte Contemporânea. Lisboa, Presença, 1973                  DORFLES, Gillo – Il Disegno Industriale e la sua estética. Bologna: Capello. El Diseño Industrial y su Estética. Barcelona: Labor, 1968.                  --- Del Significato alle scelte. Torino: Einaudi, 1973. Trad. Esp. - Del significado a las Opciones. Barcelona: Lúmen, 1975.                  DUBY, Georges (org.) – História da Vida Privada 4: Da Primeira Guerra aos Nossos Dias. Cia das Letras, 1990.                  ECO, Umberto – Apocalípticos e Integrados. São Paulo, Perspectiva.                  ---A Estrutura Ausente: Introdução à Pesquisa Semiológica. São Paulo, Perspectiva, 1991, 7ª. Ed.                  ESCOREL, Ana Luisa – O Efeito Multiplicador do Design. São Paulo : SENAC São Paulo, 2000.                  FIELL, Peter &amp; Charlotte - Design do Século XX. Koln: Taschen 2005.                  FLORES, Oscar Salinas – História del Diseño Industrial. México: Editorial Trillas, 1992.                  FORTY, Adrian – Obejcts of Desire – Design and Society 1750-1980. London, Thames &amp; Hudson, 1989.                  GUILLAUME, Valérie et alli – L’ABCdaire du Design. Paris, Flammarion, 2003.                  GULLAR, Ferreira – Etapas da Arte Contemporânea: do Cubismo ao Neo Concretismo. São Paulo, Nobel, 1985.                  HATFIELD, H. Stafford - The Inventor and his World. New York: Penguin, 1948                  HESKETT, John – Industrial Design. New York, Oxford Universty Press, 1980                  HOLLIS, Richard – Graphic Design – A Concise History. London: Thames and Hudson, 1994. Trad. Bras. Design Gráfico – Uma História Concisa. São Paulo, Martins Fontes, 2001.</p>			

KLEIN, Naomi - No Logo: Taking aim at the Brand Bullies. Vintage Canada, 2000. Trad. Bras. – Sem Logo – A Tirania das Marcas em um Planeta Vendido

KOPP, Rudiney – Design Gráfico Cambiante. SantaCruz do sul, EDUNISC, 2004

LECHÊNE, Robert – L’Imprimerie de Gutemberg a l’électron. Falandole, 1972

---- L’Imprimerie Moderne ou la Seconde Mort de Gutemberg. Editions du Cap.

LEMOS, Fernando – Na casca do ovo o princípio do desenho industrial. São Paulo: Rosari, 2003.

LIMA, Luiz Costa (org) – Teoria da Cultura de Massa. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1982

MAGALHÃES, Eliane et alli (orgs) – Pensando Design. Porto Alegre: Associação dos Profissionais em Design do Rio Grande do Sul e Editora UniRitter, 2004.

MASI, Domenico (org) – A Sociedade Pós-Industrial. São Paulo, Senac, 1999.

MEGGS, Philip B. – A History of Graphic Design. New York, Van Nostrand Reinhold, 1983.

MILLER, R. Craig – Modern Design – 1890 – 1990 in The Metropolitan Museum of Art. New York: The Metropolitan Museum of Art and Harry N. Abrams, 1990.

MOLES, Abraham – Teoria da Informação e Percepção Estética. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1969

NIEMEYER, Luci - Design no Brasil – origens e instalação, Rio de Janeiro, 2AB, 1998.

PETROSKI, Henry – Invention or Useful Things – How Engineers Get from Thought to Thing. Cambridge: Harvard University Press, 2000.

PIGNATARI, Décio – Informação, Linguagem, Comunicação. São Paulo, Perspectiva, Ateliê, 1996.

POLSTER, Bernd (ed) – Word Design, 1 Century, 400 designers, 1.000 objetcs. London, Pavilion, 1999.

PRING, Roger – www.type - Effective typographic design, for the world wide web. London, Weidenfeld & Nicolson. Trad. Esp. www.tipografía – 300 Diseños tipográficos para sitios web. Barcelona: Gustavo Gili, 2000.

RÜEGG, Ruedi & Fröhlich – Basic Typography – Handbook of Technique and Design. Zurich: ABC Verlag, 1972

SELLE. G. – Ideologie und Utopie des Design. Zur gesellschaftlichen Theorie der Industriellen Formgebund. Colônia: M. Dumont, 1973. Trad. Esp. Ideologia y Utopia del Diseño - Contribución a la Teoria del Diseño Industrial. Barcelona, Gustavo Gili, 1975.

SHAPIRO, Meyer – A Arte Moderna. Séculos XIX e XX. São Paulo, Edusp, 1996.

THONET. (Introd. Wilk, Christopher) – Thonet Bentwood & Other Furniture – The 1904 Illustrated Catalogue. New York, Dover, 1980.

Total Landscape Design (coleção). Tóquio: Grapic-SHA, 2001.

Elements & Total Concept of Urban Waterscape Design

Elements & Total Concept of Urban Tree Design

Elements & Total Concept Urban Signage Design

Elements & Total Concept Urban Street Furniture Design

Elements & Total Concept Urban Landscape Design

ZANINI, Walter (org) - História Geral da Arte no Brasil. São Paulo, IWMS, 1983.

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>AUP2312 - Projeto Visual VI - Interfaces Digitais</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
6º Período	2	1	60h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
FAU/AUP	2095550 - Daniela Kutschat Hanns		
<b>Programa resumido</b>			
Introdução ao design para plataformas digitais (informação, interface e interação). Estudo de impactos do digital na sociedade contemporânea. Técnicas e tópicos de design para ecologias (serviços e produtos) que envolvem plataformas digitais. Desenvolvimento de projeto.			
<b>Bibliografia</b>			
<p>ARTOPOULOS, Alejandro. Notas Sobre a Cultura Juvenil Móvel na América Latina. In: BEIGUELMAN, Giselle; LA FERLA, Jorge (orgs). Nomadismos Tecnológicos. São Paulo: SENAC, 2011.</p> <p>BASTOS, Marcus. Algumas Notas Sobre Economia num Mundo de Geografias Celulares. In: BEIGUELMAN, Giselle; LA FERLA, Jorge (orgs). Nomadismos Tecnológicos. São Paulo: SENAC, 2011.</p> <p>BUXTON, B. Sketching User Experiences: Getting the Design Right and the Right Design. San Francisco: Morgan Kaufmann, 2007. p.73-103.</p> <p>CARAMELLA, E. et al (orgs). Mídias, multiplicação e convergências. São Paulo, SENAC, 2009.</p> <p>PACKER, Randall; JORDAN, Ken (ed.). Multimedia: from Wagner to virtual reality. Expanded edition. Nova Iorque: W.W. Norton &amp; Company, 2001.</p> <p>CASTELLS, Manuel. Networks of outrage and hope: social movements in the internet age. Cambridge: Polity Press, 2012. p.119.</p> <p>HARVEY, David. O direito à cidade. Revista Piauí, São Paulo, n. 82, p.38- 43, jul. 2013.</p> <p>LEMO, André. Cultura da Mobilidade. In: BEIGUELMAN, Giselle; LA FERLA, Jorge. Nomadismos Tecnológicos. São Paulo: SENAC, 2011</p> <p>MITCHELL, William J. Etopia: a vida urbana, mas não como a conhecemos. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2002. p.2958.</p> <p>MURRAY, Janet H. Hamlet no Holodeck: O Futuro da Narrativa no Ciberespaço. São Paulo: Itaú Cultural: Unesp, 2003</p> <p>Complementar:</p> <p>JENKINS, Henry. Cultura da Convergência. São Paulo: Aleph: 2009</p> <p>MCLUHAN, Marshall. Os meios de comunicação como extensões do homem. 4a ed. São Paulo: Editora Cultrix, 1974. p.388- 403.</p> <p>MOGGRIDGE, Bill. Designing Interactions. Cambridge: The MIT Press, 2006. p.383-448.</p> <p>NORMAN, Donald. A. The Design of Everyday Things. New York: Basic Books, 1988.</p> <p>RAINIE, Lee; WELLMAN, Barry. Networked: the new social operating system. Cambridge: The MIT Press, 2012.</p>			

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>AUP2324 - Tecnologia da Cor em Design</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
6º Período	2	0	30h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
FAU/AUP	1664945 - Takashi Hokusima		
<b>Programa resumido</b>			
Definição de cor. Sistemas de descrição e medição cromática. Produção da cor. Introdução à matemática da tecnologia da cor.			
<b>Bibliografia</b>			
ALBERS, Josef. Interaction of Color. New Haven: Yale Universty, 1963. BERNS, Roy S. Billmeyer and Saltzmans Principles of Color Techonology BRUSATIN, Maniio. A History of Color. London: Shambhala, 1991. GOETHE, J.W. Doutrina das Cores Nova Alexandria, SP, 1996 ITTEN, Johannes, The Element of Color, Van Nostrand Reinhold, NY- 1970 MUNSELL COLOR COMPANY, Munsell book of color : matte finish collection, Baltimore, 1976 NEWTON, Isac, Sir, Optica , EDUSP, SP- 1996 PEDROSA, Israel, Da Cor à Cor Inexistente, Ed, Universidade de Brasília, 1989 ROSSOTTI, Hazel, Colour Why the World Isnt Grey , Princeton University Press, NJ- 1983 SWIRNOFF, Lois. Dimensional Color. Cambridge, MA: Birkhauser Boston, 1989.			

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>AUP2412 - Projeto de Produto VI -Transporte</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
6º Período	2	1	60h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
FAU/AUP	7753890 - Marcelo Silva Oliveira		
<b>Programa resumido</b>			
<p>Apresentar a evolução histórica desta classe de produtos. Conhecimento do estado da arte destes produtos. Apresentar as características e limitações impostas pelos mecanismos de potencia, controle e tração. Técnicas de observação do uso destes equipamentos. Técnicas e materiais de construção e fabricação mais usuais. Simulações e construções de modelos simples para avaliação da usabilidade e habitabilidade. Metodologia de desenvolvimento de projetos.</p>			
<b>Bibliografia</b>			
<p>_____. Industrial design workshop 1 - The creative process behind product design. Tokyo: Meisei Publications, 1993.</p> <p>_____. Industrial design workshop 2 - The creative process behind product design. Tokyo: Meisei Publications, 1994.</p> <p>ARCHER, L. Bruce. Systematic methods for designers. London: Council of industrial design, 1995.</p> <p>ASHFORD, F.C. Designing for Industry . London, Pitman &amp; Sons, 1955</p> <p>BAXTER, Mike. Projeto de produto. São Paulo, Edgard Blucher Ltda, 1998.</p> <p>BERNSEN, Jens. Design: defina primeiro o problema. Florianópolis, SENAI/LBDI, 1995</p> <p>BJORNLUND, Lydia; CULLEN, Cheryl; FISHEL, Catharine. Design Secrets: Products. Gloucester, IDSA / Rockpub, 2001.</p> <p>BONSIEPE, G. Teoría y práctica del diseño industrial. Barcelona, G. Gili, 1978.</p> <p>BÜRDEK, Bernhard E. Design: história, teoria e prática do design de produtos. São Paulo, Edgard Blücher, 2006.</p> <p>CHING, F.D.K.- Forma, espaço e ordem – São Paulo, Martins Fontes, 1999.</p> <p>DUITS, Thimo te. The origins of things: Sketchs, models, prototypes. Rotterdam, Museum Boijmans Van Beuningen, 2003.</p> <p>EARLE, James H. Engineering design graphics. Massachusetts: Addison-Wesley Publishing Company, 1977, 3a. ed.</p> <p>ELAM, Kimberly. Geometry of design: studies in proportion and composition. New York, Princeton Architectural Press, 2000.</p> <p>ENGEL, H.- Sistemas estruturais – Barcelona, G. Gili, 2001.</p> <p>FIELL, Charlotte &amp; Peter. Design do século XX. Köln, Taschen, 2000.</p> <p>FLINCHUM, Russell. Henry Dreyfuss - Industrial designer: The man in the brown suit. New York: Cooper-Hewitt, 1997.</p> <p>German Design Council. Designed in Germany. Munich, Prestel-Verlag, 1990</p> <p>HAWKES, B.; ABINETT, R. The Engineering Design Process. Essex, Longman Scientific &amp; Technical, 1985</p> <p>HILL, Percy H. The science of engineering design. New York: Holt, Rinehart and Winston, Inc., 1970</p> <p>IIDA, Itiro. Ergonomia - Projeto e produção. São Paulo: Edgard Blücher Ltda., 1995</p> <p>KRICK, Edward V. An introduction to engineering &amp; engineering design. New York: John Wiley &amp; Sons, Inc., 1969, 2a. ed.</p> <p>LINDINGER, Herbert. Ulm Design: The morality of objects. Cambridge, The MIT Press, 1991.</p> <p>MANZINI, Ezio. The material of invention. Cambridge. The MIT Press. 1989.</p> <p>NORMAN, Donald A, The design of everyday things. New York, Doubleday/Currency, 1990.</p>			

QUARANTE, Danielle. Diseño Industrial 1: Elementos introductorios. Barcelona, Ediciones CEAC, 1992.  
 QUARANTE, Danielle. Diseño Industrial 2: Elementos teóricos. Barcelona, Ediciones CEAC, 1992

Disciplina (código - título)	AUP2420 - Design de Embalagem		
Período ideal	Créditos aula	Créditos trabalho	Carga horária total
6º Período	4	1	90h
Unidade/Departamento	Docente(s) responsável(eis)		
FAU/AUP	506352 - Cristiane Aun Bertoldi 532442 - Denise Dantas		
Programa resumido			
<p>Desenvolvimento de projetos de embalagens e/ou sistemas de embalagens para produtos de consumo de massa e produtos especializados, enfatizando a questão sistêmica dos projetos em questão. Para este semestre a temática do curso versará sobre o desenvolvimento de projetos de embalagens que compreendem: embalagem cartonada para produtos de geometria definida, com ênfase em segurança no transporte de produtos frágeis; embalagem standard em vidro para compor portfolio de fabricante do setor; desenvolvimento de rótulo para novo produto a ser embalado na embalagem standard criada anteriormente.</p>			
Bibliografia			
<p>BAXTER, M. Projeto de produto. São Paulo, Edgard Blucher Ltda, 1998.                  BOYLSTON, SCOTT. Designing sustainable packaging. London: LAURENCE KING, 2009.                  BÜRDEK, B. E. Design: história, teoria e prática do design de produtos. São Paulo, Edgard Blücher, 2006.                  CALVER, G. O que é design de embalagens? Porto Alegre: Bookman, 2009.                  CAVALCANTE, P.; CHAGAS, C. História da embalagem no Brasil. São Paulo: ABRE, 2006.                  CARVALHO, M. A. Engenharia de embalagens. Uma abordagem técnica do desenvolvimento de projetos de embalagem. São Paulo: Novatec, 2008.                  CULLEN, C D, HALLER, L. Design secrets: products 2. 50 real-life projects uncovered. Gloucester: Rockport Publishers, 2004                  DANTAS, D.. Parâmetros para a avaliação de embalagens de consumo: o caso das embalagens de água sanitária. [Dissertação de mestrado]. FAUUSP, 1998.                  DENISON, E. Print and production finishes for packaging. Hove: Rotovision, 2008.                  DUPUIS, S.. Package design workbook. Graphic approached, solutions, and inspirations. Beverly: ROCKPORT, 2008.                  FAWCETT-TANG, R.; MASON, D.. Experimental formats &amp; packaging. Hove: Rotovision, 2007.                  FISHEL, C. Design secrets: packaging 50 real-life projects uncovered. Gloucester: Rockport Publishers, 2003                  FISHEL, C. GORDON, S K The little book of big packaging ideas. Gloucester: Rockport Publishers, 2007.                  HAMPSHIRE, M. STEPHENSON, K. Packaging: design successful packaging for specific customer groups. Hove: RotoVision, 2007.                  JEDLICKA, W.. Packaging sustainability. Tools, systems and strategies for innovation package design. New Jersey: John Wiley Trade, 2009.                  HERRIOTT, L. Packaging and design. Templates sourcebook. ROTOVISION USA. 2007.                  LIMA, M. A. M. Introdução aos materiais e processos para designers. Rio de Janeiro: Ciência Moderna Ltda., 2006.                  MESTRINER, F. Design de embalagens. Curso Básico. São Paulo: Pearson Makron Books, 2002.                  _____ Design de embalagens. Curso avançado. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.                  _____. Gestão estratégica de embalagem. Uma ferramenta de competitividade para sua empresa . São Paulo: Prentice Hall , 2008.</p>			

MONTALVAO, C. Design de advertencia Para Embalagens . Rio de Janeiro: 2AB, 2000.  
MUNARI, B. Design e Comunicação visual. São Paulo: Martins fontes: 1998  
NEGRÃO, C. CAMARGO, E. Design de embalagem. Do marketing à produção. São Paulo: Novatec, 2008.  
OPIE, R. Packaging Source Book. London: MacDonal Orbis, 1989.  
PEREIRA, J. L. Planejamento de embalagens de papel. Rio de Janeiro: 2AB, 2003.  
SALVATORE, L. Gli imballaggi per i prodotti alimentari. Pinerolo: Chiriotti, 1996  
STEWART, B. Packaging Manual De Diseno Y Produccion. Gustavo Gilli, 2008.  
TAMBINI, M. O Design do século. O livro definitivo do design do século XX. São Paulo: Ática, 1999.  
WONG, W. Princípios de Forma e Desenho. São Paulo: Martins Fontes, 1998.  
s/a. Embalagem, arte e técnica de um povo. Um estudo da embalagem brasileira. São Paulo: Toga, 1985.  
s/a. Noah-VIII. World packaging design Kanagawa: ICO LTD.Publishers, 2008  
Não tenho certeza como colocar sem autor. Eu sempre coloquei a entrada pelo nome do livro.  
Periódicos Nacionais  
Revista EmbalagemMarca.([embalagemmarca.com.br](http://embalagemmarca.com.br))  
Revista Embanews. ([www.embanews.com](http://www.embanews.com))  
Revista Pack ([www.pack.com.br](http://www.pack.com.br))  
Revista tecnologia gráfica ([www.tecnologiagrafica.com.br](http://www.tecnologiagrafica.com.br))  
Sites de referência  
Agência Nacional de Vigilância Sanitária. ([www.anvisa.gov.br](http://www.anvisa.gov.br))  
Associação Brasileira das indústrias de embalagens plásticas flexíveis. ([www.abief.com.br](http://www.abief.com.br))  
Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica. ([www.abtg.org.br](http://www.abtg.org.br))  
Associação Brasileira de Embalagens. ([www.abre.org.br](http://www.abre.org.br))  
Associação Brasileira da Indústria Gráfica. ([www.abigraf.org.br](http://www.abigraf.org.br))  
Associação Brasileira de Papelão Ondulado. ([www.abpo.org.br](http://www.abpo.org.br))  
Associação Brasileira de Papel e Celulose. ([www.bracelpa.org.br](http://www.bracelpa.org.br))  
Associação Brasileira de Normas Técnicas. ([www.abnt.org.br](http://www.abnt.org.br))  
Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial INMETRO ([www.inmetro.gov.br](http://www.inmetro.gov.br))  
Laboratório de embalagem e acondicionamento do Instituto de Pesquisas Tecnológicas. IPT ([www.ipt.br](http://www.ipt.br))  
CETEA/ ITAL.Centro de Tecnologia de embalagem do Instituto de Tecnologia de Alimentos.  
([www.ital.sp.gov.br/](http://www.ital.sp.gov.br/))  
Instituto de embalagens.([www.institutodeembalagens.com.br](http://www.institutodeembalagens.com.br))  
Museu da casa brasileira ([www.mcb.sp.gov.br](http://www.mcb.sp.gov.br))

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>CTR0800 - Teorias das Mídias</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
6º Período	2	0	30h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
ECA/CTR	70569 - Mauro Wilton de Sousa		
<b>Programa resumido</b>			
<p>1) A modernidade e as teorias de comunicação de massa:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- a instrumentalidade funcional</li> <li>- a instrumentalidade ideológica</li> <li>- as mediações culturais</li> </ul> <p>2) A Pós-modernidade e as novas tecnologias audiovisuais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- a velocidade e a imagem</li> <li>- o simulacro e o espetáculo</li> <li>- o virtual e o vazio nomádico.</li> </ul>			
<b>Bibliografia</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>-Kerchove, Derrick - A Pele da Cultura - Ed. Relógio D'Água, Lisboa, 1995</li> <li>-Lemos, André - Cibercultura - Ed. Sulina, Porto Alegre, 2002</li> <li>-Parente, André - Tramas da Rede - Ed. Sulina, Porto Alegre, 2004</li> <li>-Virilio, Paul - A máquina de Visão - José Olympio Ed. Rio de Janeiro, 2002</li> <li>-Debord, Guy - A sociedade do espetáculo - Ed. Contraponto, Rio de Janeiro, 1999</li> <li>-Wolf, Mauro - Teorias da Comunicação - Ed. Presença, Lisboa, 1987</li> <li>-Benjamin, Walter - Magia e técnica, arte e política - Ed. Brasiliense, São Paulo, 1986</li> <li>-Parente, André - O virtual e o hipertextual - Ed. Pazulin, Rio de Janeiro, 1999</li> <li>-Hall Stuart - A identidade cultural na pós-modernidade - Ed. DpeA, Rio de Janeiro, 1999</li> <li>-Krisham Kumar - Da Sociedade Pós-Industrial à Pós-moderna. - Jorge Zahan Ed., Rio de Janeiro, 1997.</li> </ul>			

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>PCS2390 - Projeto e Engenharia do Produto IV</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
6º Período	2	0	30h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
EP/PCS	52217 - Romero Tori		
<b>Programa resumido</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Visão geral de tecnologia e aplicações de mídias digitais interativas;</li> <li>- Noções de projeto de interfaces digitais, ergonomia e usabilidade em mídias digitais interativas;</li> <li>- Prática de testes de usabilidade e avaliação de interfaces interativas;</li> <li>- Projeto Prático.</li> </ul>			
<b>Bibliografia</b>			
<p>Bibliografia Principal:</p> <p>MITCHELL, Peter P. A Step-by-Step Guide to Usability Testing. iUniverse, 2007.</p> <p>NIELSEN, Jakob; LORANGER, Hoa. Prioritizing Web Usability. New Riders Press, 2006.</p> <p>TORI, R. (Org.) ; KIRNER, Claudio (Org.). Fundamentos e Tecnologia de Realidade Virtual e Aumentada. Porto Alegre: SBC, 2006. v. 1. 422 p (disponível apenas em versão digital: <a href="http://www.interlab.pcs.poli.usp.br">www.interlab.pcs.poli.usp.br</a>).</p> <p>RASKIN, Jef. The humane interface: new directions for designing interactive systems. Addison-Wesley Professional, 2000.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CHARLTON, Samuel G.; O'BRIEN, Thomas G. Handbook of Human Factors Testing and Evaluation. LEA, 2001.</p> <p>MURRAY, Janet. Hamlet no Holodeck. MIT Press, 1998.</p> <p>NEGROPONTE, Nicholas P. A vida digital. Editora Schwarcz, São Paulo, 1995.</p> <p>NORMAN, Donald A. The Invisible Computer. MIT Press, 1999.</p> <p>RUMSEY, Francis; ATKINSON, John. Digital interface handbook. London: Focal Press, 1995.</p> <p>WATT, Alan. 3D Computer Graphics. Addison-Wesley, 2000.</p>			

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>PRO2719 - Materiais e Processos de Produção III</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
6º Período	2	0	30h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
EP/PRO	423749 - Clovis Armando Alvarenga Netto 2084867 - Fausto Leopoldo Mascia 93248 - Laerte Idal Sznelwar 3342780 - Paulo Augusto Cauchick Miguel		
<b>Programa resumido</b>			
<p>Princípios de desenvolvimento de protótipos.                  Modelos, prototipagem e a simulação do uso como ferramenta para projeto.                  Construção e teste do protótipo.                  Prototipagem rápida.                  Análise de falhas.                  Teste de falha do produto.                  Especificações técnicas para a fabricação.                  Integração do design do produto e do processo.                  Design para a manufatura e montagem.                  Design e avaliação.                  Design e services agregados ao produto.                  Ferramentas informatizadas para suporte ao design.                  Avaliação dos produtos, ferramentas e máquinas a partir do uso.                  Processos especiais de fabricação.                  Materiais especiais para desenvolvimento de produto.                  Princípios do eco-design.</p>			
<b>Bibliografia</b>			
<p>ALGER, J. R. M.; HAYS C. V. Creative synthesis in design. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1964.                  ASIMOW, M. Introduction to design. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1962.                  BAXTER, M. Projeto de produto: guia prático para o design de novos produtos. 2.ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1998.                  BOOTHROYD, G.; DEWHURST, P.; KNIGHT, W. Product design for manufacture and assembly. New York: Marcel Dekker, 1994.                  DIXON, J. R. Design engineering: inventiveness, analysis and decision making. New York: McGraw-Hill, , 1966.                  DOLAN, R. J. Managing the new product development process. Harvard Business School. Addison-Wesley, Reading, 1993                  GABEL, H. L Product standardization and competitive strategy. Amsterdam: North Holland, 1987.                  GURGEL, F. Administração do produto. 2.ed. São Paulo, Atlas, 2001.                  HELANDER, M.; NAGAMACHI, M. Design for manufacturability: a systems approach to concurrent engineering and ergonomics. London: Taylor and Francis, 1992.                  LESKO J. Design Industrial. Materiais e Processos de Fabricação. São Paulo: Edgard Blucher, 2004                  PETROSKI, H. Design paradigms: case histories of error and judgment in engineering. New York: Cambridge University , 1994.</p>			

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>PRO2720 - Projeto e Engenharia do Produto III</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
6º Período	2	0	30h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
EP/PRO	423749 - Clovis Armando Alvarenga Netto 2084867 - Fausto Leopoldo Mascia 93248 - Laerte Idal Sznelwar 3342780 - Paulo Augusto Cauchick Miguel		
<b>Programa resumido</b>			
Integração do projeto Desenvolvimento de protótipos Modelos, prototipagem e a simulação do uso como ferramenta para projeto Construção e teste do protótipo Prototipagem rápida Ferramentas informatizadas para suporte ao design.			
<b>Bibliografia</b>			
ALGER, J. R. M.; HAYS C. V. Creative synthesis in design. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1964. ASIMOW, M. Introduction to design. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1962. BAXTER, M. Projeto de produto: guia prático para o design de novos produtos. 2.ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1998. BOOTHROYD, G.; DEWHURST, P.; KNIGHT, W. Product design for manufacture and assembly. New York: Marcel Dekker, 1994. DIXON, J. R. Design engineering: inventiveness, analysis and decision making. New York: McGraw-Hill, , 1966. DOLAN, R. J. Managing the new product development process. Harvard Business School. Addison-Weley, Reading, 1993 GABEL, H. L Product standardization and competitive strategy. Amsterdam: North Holland, 1987. GURGEL, F. Administração do produto. 2.ed. São Paulo, Atlas, 2001. HELANDER, M.; NAGAMACHI, M. Design for manufacturability: a systems approach to concurrent engineering and ergonomics. London: Taylor and Francis, 1992. LESKO J. Design Industrial. Materiais e Processos de Fabricação. São Paulo: Edgard Blucher, 2004 PETROSKI, H. Design paradigms: case histories of error and judgment in engineering. New York: Cambridge University, 1994.			

**ANO 4, Semestre 1 (7º Período)**

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>AUH2814 - Cultura Urbana na Contemporaneidade I</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
7º Período	2	0	30h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
FAU/AUH	2106015 - Giselle Beiguelman		
<b>Programa resumido</b>			
<p>A disciplina investiga a história recente das relações entre design e edifício, interrogando as formas e as diferentes proposições de espaço urbano decorrentes da emergência e popularização das telecomunicações. Os territórios imateriais criados pelas redes configuram novas formas de viver e circular em espaços “inteligentes” que reagem à presença de seus ocupantes (transitórios e fixos) e postulam formas inéditas de participação e controle político. Esses novos territórios enunciam uma antropologia do ambiente edificado, pautada pelo entrecruzamento de suas matrizes materiais e digitais (contextos híbridos), que implicam novos problemas e desafios no campo do design.</p>			
<b>Bibliografia</b>			
<p>BEIGUELMAN, Giselle e LA FERLA, Jorge (orgs.) Nomadismos Tecnológicos. São Paulo: Senac, 2011.                  BEY, Hakim. TAZ – Zona Autônoma Temporária. São Paulo, Conrad, 2001                  CASTELLS, Manuel – The Informational City. Londres: Blackwell, 1989.                  COLOMINA, Beatriz. Privacy and Publicity – Modern Architecture as Mass Media. MIT Press, Cambridge/ Mass, 1996                  CRITICAL ART ENSEMBLE. Digital Resistance - Explorations in Tactical Media. Nova York, Autonomedia, 2001.                  DEBORD, G. A Sociedade do espetáculo. São Paulo, Contraponto. 1988                  DUARTE, Fábio – A crise das matrizes espaciais. São Paulo: Perspectiva, 2002. ISBN – 85-273-0307-8                  FOSTER, Hal. Design and Crime (and other diatribes). Nova York: Verso, 2002.                  GALLOWAY, Alexander. Protocol: How Control Exists after Decentralization, Cambridge /Mass., MIT Press, 2004                  JOHNSON, Steven. Emergência. São Paulo, Jorge Zahar, 2003.                  LEMOS, Andre. Cibercultura. Tecnologia e Vida Social na Cultura Contemporânea. Ed. Sulina, Porto Alegre, 2004.                  LOVINK, Geert e GERRITZEN, Mieke. Everybody is a Designer in the Age of Social Media. Amsterdam: BIS Publishers, 2010.                  KERN, Stephen. The Culture of Time and Space (1880-1918). Cambridge /Mass., Harvard University Press, 2003.                  MACHADO, Arlindo. Máquina e Imaginário. 3ª ed., São Paulo, Edusp, 2001                  MITCHELL, William J. Me++ The Cyborg Self and the Networked City. Cambridge/Mass.: MIT Press, 2003.                  PEIXOTO, Nelson Brissac – Paisagens urbanas. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 1966.                  Seminários Internacionais Museu Vale (8:2013, Vila Velha, ES) Cyber-Arte-Cultura: A Trama das Redes. Organização: Fernando Pessoa, Vila Velha, ES Museu Vale; Rio de Janeiro: Suzy Muniz Produções, 2013                  TERRANOVA, Tiziana – Network Culture: Politics of the Information Age. Londre: Pluto Press, 2004                  VIDLER, Anthony – The architectural uncanny. Cambridge:MIT Press, 1992.                  _____, Warped space. Cambridge: MIT Press, 2001.</p>			

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>AUP2102 - Projeto de Arquitetura</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
7º Período	4	1	90h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
FAU/AUP	3187637 - Rodrigo Cristiano Queiroz		
<b>Programa resumido</b>			
<p>O projeto do edifício e suas relações com o universo do design;                  O processo de desenvolvimento de projeto e seus condicionantes: técnica, lugar (cultura, geografia, clima, etc.), programa e linguagem;                  Desenvolvimento de projeto de arquitetura inserido no contexto urbano.</p>			
<b>Bibliografia</b>			
<p>ARANTES, Otília. O Lugar da Arquitetura Depois dos Modernos. EDUSP: São Paulo, 1993                  CHING, Francis. Arquitetura: Forma, Espaço e Ordem. Martins Fontes: São Paulo, 2001.                  COSTA, Lucio. Arquitetura. José Olympo: São Paulo, 2006                  HERTZBERGER, Herman. Lições de Arquitetura. Martins Fontes: São Paulo, 2002.                  MALARD, Maria Lucia (org.). Cinco textos sobre arquitetura. Editora UFMG: Belo Horizonte, 2005                  MONTANER, Josep Maria. Formas do Século XX. Gustavo Gili: Barcelona, 2002                  PIÑON, Hélio. Teoria do Projeto. Livraria do Arquiteto UFRGS: Porto Alegre, 2007.</p>			

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>AUP2314 - Projeto Visual VII - Ambiente/Edifício</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
7º Período	4	1	90h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
FAU/AUP	82465 - Vicente Gil Filho		
<b>Programa resumido</b>			
<p>O projeto do ambiente entendido como interface entre arquitetura e design. Projetos integrados dos aspectos visuais em contextos relativos aos espaços da arquitetura, abrangendo todas as fases que compõem o processo de projetar. Apresentação de projetos e casos reais que ilustrem novas posturas perante a prática projetual interdisciplinar no âmbito do design ambiental aplicado à arquitetura</p>			
<b>Bibliografia</b>			
<p>CATO, Ken. Graphics in the Third Dimension. Tóquio. Graphic-Sha, 1992.                  Elements &amp; Total Concept of Urban Pavement Design. Tóquio. Graphic-Sha, 1990.                  FOLLIS, John. Architectural Signing and Graphics. Nova York: Whitney, 1979.                  HYLAND, Angus. C/Id -- Visual Identity and Branding for the Arts. Londres: Laurence King, 2006.                  KLEIN, Larry. Exhibits: Planning and Design. Nova York; Madison Square, 1986.                  ROUARD-SNOWMAN, Margo. Graphisme et Musées. Paris: Réunion des Musées Nationaux, 1993.                  SIGN COMMUNICATION PUBLISHING COMMITTEE. Sign Communication. Tóquio: Kashiwashobo, 1989.                  WURMAN, Richard Saul. Information Architects. Zurique (Suíça): Graphis, 1996.                  SMITSHUIJZEN, Edo. Signage Design Manual. Baden (Suíça): Lars Muller, 2007.                  UEBELE, Andreas. Signage Systems and Information Graphics. Londres: Thames and Hudson, 2007.                  THE SOCIETY OF ENVIRONMENTAL GRAPHIC DESIGN. You Are Here - Graphics that Direct, Explain &amp; Entertain. Cincinnati (EUA): ST, 1999.                  BRAYBROOKE, Susan. The Best in Environmental Graphics. Bethesda (EUA): RC, 1984.</p> <p>Anuários                  ADG ASSOCIAÇÃO DESIGNERS GRÁFICOS. 8ª Bienal Brasileira de Design Gráfico. São Paulo: ADG-Brasil, 2006. [catálogo de exposição bienal; os anos anteriores também devem ser consultados]                  AIGA AMERICAN INSTITUTE OF GRAPHIC DESIGN. 365: AIGA Annual Design Exhibition 26. Nova York: AIGA, 2006. [catálogo de exposição anual; os anos anteriores também devem ser consultados]</p> <p>Abordagens teóricas:                  ARANTES, Otília. O Lugar da arquitetura depois dos modernos. São Paulo: Edusp, 1995.                  AUGÉ, Marc. Não-lugares: introdução a uma antropologia da supermodernidade. Campinas: Papirus, 1994.                  BAUMAN, Zygmunt. Modernidade líquida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.                  _____ - Identidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.                  BENEVOLO, Leonardo. A arquitetura do novo milênio. São Paulo: Estação Liberdade, 2007.                  BERKEL, Ben Van &amp; BOS, Caroline. UN Studio: Design Models – Architecture, Urbanism, Infrastructure. Nova Iorque: Rizzoli, 2006.                  BICUDO, Marcelo Marino. Design Líquido. Comunicação Interespacial e arquitetônica. 2008. Tese em Comunicação e Semiótica – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.                  BOHL, Charles C. Place Making. Urban Land Institute, 2002.                  BRAUER, Gernot. Architecture as Brand Communication. Dynaform+Cube. Berlin: Birkhauser, 2002.                  CANCLINI, Néstor García. Culturas híbridas. São Paulo: Edusp, 2006.</p>			

- \_\_\_\_\_ - Consumidores e cidadãos: conflitos culturais e globalização. Rio de Janeiro: UFRJ, 2006.
- CANEVACCI, Massimo. A cidade polifônica: ensaio sobre a antropologia da comunicação urbana. Tradução Cecília Prada. São Paulo: Studio Nobel, 1993.
- CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- COSTA, Carlos Zibel. Tendências projetuais em design contemporâneo e conceitos pós-estruturalistas. In: Atas do 4º Congresso Internacional de Pesquisa em Design. Rio de Janeiro: Anped, 2007. Disponível em: <http://www.anpedesign.org.br>.
- DELEUZE, Gilles. A dobra: Leibniz e o barroco. Campinas: Papyrus, 1991. 232 p.
- DELEUZE, Gilles; GUATARRI, Félix. Mil Platôs. V. 1. São Paulo: Editora 34, 1995. [vide especialmente Rizoma]
- DERRIDA, Jacques. Architecture where desire can live. Domus n. 671, abr. 1986, p. 18. (Entrevista a Eva Meyer)
- FERRARA, Lucrecia D'Aléssio. Design em Espaços. São Paulo: Edições Rosari, 2002.
- FLUSSER, Vilém. O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação. Organização Rafael Cardoso. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
- FOUCAULT, Michel. O que é um autor? Lisboa: Passagens, 2006.
- GEHL, Jan & GEMZØE. Novos Espaços Urbanos. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 2002.
- GUBSER, Michelle. The Street Belong to All of Us. Paris: Au Diable Vauvert, 2007.
- JACOBS, Jane. Morte e Vida nas Grandes Cidades. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- JOHNSON, Steven. Emergência: a Vida Integrada de Formigas, Cérebros, Cidades e Softwares. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003.
- Paulo: Martins Fontes, 2004.
- KLEIN, Naomi. Sem Logo. Rio de Janeiro: Record, 2002.
- KOOLHAAS, Rem. Project for Prada Part 1. [Milão]: Fondazione Prada, 2001.
- KOOLHAAS, Rem – Conversas com estudantes. Barcelona: Gustavo Gili, 2002.
- \_\_\_\_\_ - Espacio Basura.(Junk Space) Barcelona: Gustavo Gili, 2007.
- KOOLHAAS, Rem, BOERI, Stefano, KWINTER, Sanford & Tazi, Nadia. Mutations. Barcelona: Actar Editorial, 2000.
- KOOLHAAS, Rem & INABA, Jeffrey. Project on the City. Cambridge: Taschen, 2001. (v. 1 e 2)
- LANDRY, Charles. The Creative City. A Toolkit for Urban Inovators. Londres: Earthscan, 2006.
- LÉVY, Pierre. O que é virtual. São Paulo: Editora 34, 1996.
- LUNA, Ian. Retail Architecture and Shopping. New York: Rizzoli, 2003.
- MAEDA, John. Maeda @ Media. New York: Rizzoli International Publications, 2000.
- MANOVICH, Lev. The Language of New Media. Cambridge: The MIT press, 2001, cap. 6, p. 287-333.
- MAZZILLI, Clice T. S. Arquitetura lúdica: criança, projeto e linguagem. Tese (Doutorado). São Paulo: FAUUSP, 2003.
- MAU, Bruce. Life Style. Nova Iorque: Phaidon, 2000.
- MASAAKI, Hiromura. Space Graphysm. Amsterdam: BIS Publishers, 2003.
- OMA; KOOLHAAS, Rem; MAU, Bruce. S, M, L, XL. The Monacelli Press, sd.
- RASHID, Hani & COUTURE, Lise Anne. Asymptote: Flux. [Nova Iorque]: Phaidon Press, 2002.
- RYKWERT, Joseph. A Sedução do Lugar. A História e o Futuro da Cidade. São SODRÉ, Muniz. As estratégias Sensíveis. Afeto, Mídia e Política. São Paulo: Editora Vozes, 2006.
- SOUZA, Célia Ferraz & PESAVENTO, Sandra Jatahy (org.). Imagens Urbanas. Os diversos olhares na formação do imaginário urbano. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 1997.
- TSCHUMI, Bernard. Architecture and disjunction. London: The MIT Press, 2001.
- VENTURI, Robert. Aprendendo com Las Vegas. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.
- VENTURI, Robert & BROWN, Denise Scott. Architecture as Signs and Systems. For a Maneirism Time. Itália: Belknap Harvard, 2004.

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>AUP2414 - Projeto de Produto VII - Edifício</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
7º Período	4	1	90h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
FAU/AUP	72637 - Cibele Haddad Taralli 1516571 - Paulo Eduardo Fonseca de Campos		
<b>Programa resumido</b>			
–O design presente nos produtos industrializados desenvolvidos para tomar parte na edificação. –Desenvolvimento de exercícios de projeto em consonância com os conceitos introduzidos.			
<b>Bibliografia</b>			
BONSIEPE, Gui. Teoría y práctica del diseño industrial: Elementos para una manualística crítica. Barcelona: Gustavo Gili, 1978. SALAS, Julián. Alojamiento y tecnología; industrialización abierta? Madrid, Instituto Eduardo Torroja, 1980. FERRAZ, Marcelo (organizador). João Filgueiras Lima (Lelé). Instituto Lina Bo Bardi e P. M. Bardi, Lisboa, Editora Blau, 1999 MUNARI, Bruno. Das coisas nascem coisas. São Paulo, Martins Fontes, 1998. PEVSNER, N. Os pioneiros do desenho moderno; de William Morris a Walter Gropius. Martins Fontes, São Paulo, 1980 ROSSO, Teodoro. Teoria e Prática da Coordenação Modular. FAUUSP, São Paulo, 1978.			

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>AUT2512 - Design, ambiente e sustentabilidade</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
7º Período	2	0	30h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
FAU/AUT	559017 - Cyntia Santos Malaguti de Sousa		
<b>Programa resumido</b>			
<p>Discute as relações entre modelo de desenvolvimento, questões sócio-ambientais e design. Analisa os conceitos de ecologia, sustentabilidade e afins. Aborda os princípios do ecodesign, o ciclo de vida dos produtos, as ferramentas de avaliação e gestão ambiental. Discute as relações entre design, estilo de vida, cultura e inovação social para a sustentabilidade.</p>			
<b>Bibliografia</b>			
<p>Bibliografia Básica                  KAZAZIAN, Thierry (org.). Haverá a idade das coisas leves: design e desenvolvimento sustentável. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2005. 194 p. ISBN 85-7359-436-5.                  MANZINI, Ezio &amp; VEZZOLI, Carlo. O desenvolvimento de produtos sustentáveis. São Paulo: EDUSP, 2003..</p> <p>Bibliografia Complementar                  ABNT. ISO/TR 14062. Gestão ambiental – integração de aspectos ambientais no projeto e desenvolvimento do produto. Rio de Janeiro: ABNT, 2004. 26 p.                  ABNT. NBR ISO 14040. Gestão ambiental – avaliação do ciclo de vida – princípios e estrutura. Rio de Janeiro: ABNT, 2001.                  ABNT ISO Guia 64:2008. Guia para consideração de questões ambientais em normas de produtos. Rio de Janeiro: ABNT, 2008.                  BOYLSTON, Scott. Designing sustainable packaging. London: Laurence King Publishing, 2009.                  BROWER, Cara et all. Experimental ecodesign. Mies: RotoVision, 2005.                  BURAL, Paul. Green design. London: The Design Council, 1991.                  FRY, Tony. Ecodesign, sustentabilidade e desenvolvimento. In: Catálogo prêmio Ecodesign. São Paulo: FIESP/CIESP; Centro São Paulo Design, 2003.                  GADOTTI, Moacir. Educar para a sustentabilidade: uma contribuição à década da educação para o desenvolvimento sustentável. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2008.- (Série Unifreire;2)                  GUATTARI, Felix. As três ecologias. Campinas, SP: Papyrus, 1999.                  KRUCKEN, Lia. Design e território: valorização de identidades e produtos locais. São Paulo: Studio Nobel, 2009.                  MACKENZIE, Dorothy. Green design: design for environment. London: Lawrence King, 1991.                  MANZINI, Ezio. Design para a inovação social e sustentabilidade: comunidades criativas, organizações colaborativas e novas redes projetuais. Rio de Janeiro: E-papers, 2008.                  MAU, Bruce; LEONARD, Jennifer and Institute without boundaries. Massive change. New York: Phaidon Press, 2004.                  McCRACKEN, Grant. Cultura e consumo. Rio de Janeiro: MAUAD, 2003. 208 p. ISBN 8574781088                  NOVAES, Washington (coord.) Agenda 21 brasileira – bases para discussão. Brasília: MMA/PNUD, 2000.                  PAPANEK, Victor. Diseñar para el mundo real. Ecologia humana y cambio social. Madrid: H. BLume Ediciones, 1977.                  SACHS, Ignacy. Estratégias de transição para o século XXI. Desenvolvimento e ambiente. São Paulo: Studio Nobel, 1993.                  SOUSA, Cyntia Santos Malaguti de. Impacto ambiental: parâmetro para o projeto de embalagens – o caso do plástico. São Paulo, FAUUSP – tese de doutorado, 2000.</p>			

THACKARA, John. Plano B: o design e as alternativas viáveis em um mundo complexo. São Paulo: Saraiva: Versar, 2008.  
 VEZZOLI, Carlo. Design de sistemas para a sustentabilidade: teoria, métodos e ferramentas para o design sustentável de “sistemas de satisfação”. Salvador: EDUFBA, 2010.

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>CCA0314 - Teorias do Signo</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
7º Período	2	0	30h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
ECA/CCA	155938 - Anderson Vinícius Romanini		
<b>Programa resumido</b>			
O curso está voltado para discussão acerca do papel da linguagem em seus fluxos de produção, circulação e recepção, tendo em vista, particularmente, o papel que nela desempenha o signo, em suas diferentes modalidades e possibilidades de elaboração dos sentidos. Discutem-se os conceitos de signo, assim com o suas singularidades e especificidades na ordem dos discursos.			
<b>Bibliografia</b>			
BARTHES, Roland. Elementos de semiologia. São Paulo: Cultrix, 1997. BONNEMASOU, Vera Regina Vilela. O desenho à luz da semiótica – A representação ao nível da primeiridade. Tese de doutorado, Universidade de São Paulo: inédita. ECO, Umberto. Estrutura ausente. São Paulo: Perspectiva-Edusp, 1971. FIORIN, José Luis. Linguagem e ideologia. São Paulo: Ática, 2004. JAKOBSON, Roman. Linguística e comunicação. 12ª ed. São Paulo: Cultrix, 1985. LOTMAN, Iuri. A estrutura do texto artístico. Lisoa: Estampa, 1978. NOTH, Winfried. Panorama da semiótica: de Platão a Peirce. São Paulo: Annablume, 1995. SANTAELLA, Lúcia. A Teoria Geral dos Signos. São Paulo: Pioneira. 2000. SANTAELLA, Lúcia. A Assinatura das Coisas – Peirce e a literatura. VANNER, Maria Celeste de Almeida. Paisagens Significas: Uma reflexão sobre as artes visuais contemporâneas. Salvador: Edufba, 2010. WALTHER-BENSE, Elisabeth. A Teoria Geral dos Signos. São Paulo: Perspectiva, 2000.			

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>PRO2721 - Materiais e Processos de Produção IV</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
7º Período	2	0	30h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
EP/PRO	2084867 - Fausto Leopoldo Mascia		
<b>Programa resumido</b>			
Gestão estratégica da produção. Organização da produção e do trabalho. Planejamento e controle da produção . Gestão da demanda e gestão de estoques. Logística, movimentação e armazenagem de materiais. Localização e arranjo físico. Qualidade e Controle estatístico do processo.			
<b>Bibliografia</b>			
BALLOU, R. H. Business Logistics Management. Englewood Cliffs NJ: Prentice-Hall, 4.ed., 1999. CHASE, R.B., AQUILANO, N.J., JACOBS, F.R. Production and Operatinos Management : manufacturing and services. 8.ed., Boston, Irwin/McGrawHill, 1998. CORRÊA, H. L., CORRÊA, C. A. Administração de produção e operações. São Paulo: Editora Atlas, 2004. SLACK N. et al. Administração da Produção - edição compacta. São Paulo: Editora Atlas, 1996.			

**ANO 4, Semestre 2 (8º Período)**

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>AUH2816 - Cultura Urbana na Contemporaneidade II</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
8º Período	2	0	30h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
FAU/AUH	2106015 - Giselle Beiguelman		
<b>Programa resumido</b>			
<p>As novas formas de sociabilidade em espaços mediados por redes de telecomunicação, notadamente a internet – fixa e móvel – têm destaque nessa abordagem, assim como as particularidades das tensões éticas e sociais que geram e condicionam. Destacam-se aqui, também, o emergente espaço “cibrido” (conformado pela superposição e interconexão de redes on-line e off-line, como as de infra-estrutura) e as novas constelações simbólicas que reverberam.</p> <p>O impacto, do ponto de vista do design e da arquitetura de informação, da popularização dos dispositivos de conexão móveis, como os celulares, e de mapeamento e localização, como os GPSs, são também elementos relevantes nas discussões desta disciplina.</p>			
<b>Bibliografia</b>			
<p>Artnodes 8. Locative media y práctica artística: exploraciones sobre el terreno. Barcelona: UOC, 2008                  BAUMANN, Zigmunt – Modernidade líquida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.                  BAMBOZZI, Lucas, BASTOS, Marcus e MINELLI, Rodrigo. Mediações, Tecnologia e Espaço Público. São Paulo: Conrad, 2011.                  BAZZICHELLI, Tatiana, “A Reflexion on the Activist Strategies in the Web 2.0 era. Towards a New Language Criticism”. Em Vector b, no 22, janeiro de 2009. Disponível em <a href="http://virose.pt/vector/b_22/bazzichelli.html">http://virose.pt/vector/b_22/bazzichelli.html</a>.                  BEIGUELMAN, Giselle. Link-se: arte/mídia/política/cibercultura. São Paulo: Peirópolis, 2005                  _____ e LA FERLA, Jorge. Nomadismos Tecnológicos. São Paulo: Senac, 2011                  BRUNO, Giuliana – Public intimacy. Cambridge: MIT Press, 2007.                  CASTELLS, Manuel et al. - Mobile communication and society. Cambridge: MIT Press, 2006                  CASTELLS, Manuel. Communication Power. Londres: Oxford University Press, 2009.                  DREHER, Thomas. From "Radical Software" to Netactivism. <a href="http://iasl.uni-muenchen.de/links/NARSe.html">http://iasl.uni-muenchen.de/links/NARSe.html</a>                  GUATTARI, Felix – Caosmose: um novo paradigma estético. Rio de Janeiro: Editora 34, 1992.                  JAMESON, Frederic. Pós-modernismo e sociedade de consumo. In: Novos Estudos CEBRAP, São Paulo, nº 12, pp.16-26, jun.85                  LEMOS, Andre. Cibercidade II. Ciberurbe. A cidade na sociedade da informação. Editora E-Papers, Rio de Janeiro, 2005                  LIPOVETSKY, Gilles – A era do vazio. Ensaio sobre o individualismo contemporâneo. Barueri: Manole, 2005                  MCQUIRE, Scott; MARTIN, Meredith &amp; NIEDERER, Sabine. Urban Screens Reader. Amsterdam: Institute of Networks Culture, 2009.                  MANOVICH, Lev. The Language of New Media. Cambridge/Mass. MIT Press, 2001                  PAUL, Christiane. Digital Arts. 2a ed. revista e ampliada. Nova York: Thames &amp; Hudson, 2008.                  MITCHELL, William. Me++: The Cyborg Self and the Networked City, Cambridge/Mass. MIT Press, 2004                  MITCHELL, William – Placing words. Symbols, space, and the city. Cambridge: MIT Press, 2005.                  PELKONEN, E.; LAAKSONEN, E. (orgs) – Architecture + Art. New visions, new strategies. Helsinki: Alvar Aalto Academy, 2007.                  RYBCZNSKI, Witold – Vida nas cidades. Rio de Janeiro: Record, 1996.                  ROSSITER, Ned. "YourSpace is mytime, or, what is the lurking dog going to do – leave a comment?" re-public. Novembro 02, 2007. <a href="http://www.re-public.gr/en/?p=260">http://www.re-public.gr/en/?p=260</a></p>			

SANTAELLA, Lucia. Por que as comunicações e as artes estão convergindo?. São Paulo, Paulus, 2004.  
\_\_\_\_\_, Linguagens Líquidas na Era da Mobilidade. São Paulo, Paulos, 2007.  
SANTOS, Laymert Garcia – Politizar as novas tecnologias. São Paulo: Editora 34, 2003.  
SCHOPF, Christine e STOCKER, Gerfried. Repair. Ostfildern: Hatje Cantz, 2011.  
TORRES, Lílian Del – Na metrópole. Textos de antropologia urbana. São Paulo: Edusp, 2000.  
VELHO, Gilberto – Utopia urbana – Um estudo de antropologia profissional. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1989.  
\_\_\_\_\_, Projeto e metamorfose – Antropologia das cidades complexas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.  
VIANNA, Hermano, Galeras cariocas territórios de conflitos e encontros culturais. Rio de Janeiro: UFRJ, 2008.

FILMOGRAFIA

Eduardo Coutinho – Edifício Master, 2002  
Jacques Tati – Play Time, 1967  
Ugo Giorgetti – Sábado, 1995  
Ridley Scott – Blade Runner, 1982  
Alejandro Iñárritu – Babel, 2006  
David Cronenberg – eXistenZ, 1999

Projetos artísticos:  
Lista dos projetos disponível em: <http://www.desvirtual.com/mobile-art-links/>

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>AUP2202 - Projeto Urbano</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
8º Período	4	1	90h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
FAU/AUP	52815 - Maria de Assunção Ribeiro Franco		
<b>Programa resumido</b>			
<p>A disciplina introduz o aluno na compreensão da produção do espaço urbano e na construção e transformação da paisagem urbana como parte deste processo. Com esta intenção parte da observação e leitura do ambiente construído buscando o entendimento da dinâmica e funções dos espaços abertos urbanos pela identificação de: 1) usos, morfologia, densidades e atores envolvidos; 2) circulação e fluxos, 3) vegetação, água e clima urbanos. A partir destas reflexões a ênfase será atribuída ao uso e apropriação do espaços público e as premissas para projetos na escala da cidade.</p>			
<b>Bibliografia</b>			
<p>ALMY, Dean ed. On Landscape Urbanism. 2007. The Center for American Architecture and Design, Austin, TX.</p> <p>ASHWORTH, G.J. VOOGD, H. Selling the city: Marketing Approaches in Public Sector Urban Planning. Londres: Belhaven Press. 1990.</p> <p>CALVINO, Italo (1997) Cidades Invisíveis. Trad. Diogo Mainardi. São Paulo: Companhia das Letras.</p> <p>CASTELLS, M. e GODARD, F. - "O advento de Monopoleville: análise das relações entre a empresa, o Estado e o Urbanismo", in FORTES (ed) - Marxismo e Urbanismo Capitalista. Livraria Ciências Humanas, São Paulo, 1979.</p> <p>CASTELLS, M. "Para uma teoria sociológica do planejamento urbano. In: Problemas de Investigación en Sociología Urbana, Siglo XXI Editores, Argentina, 1971.</p> <p>CULLEN, Gordon (1961). Townscape. Londres: Architectural Press.</p> <p>LOJKINE, Jean. "El Marxismo, El Estado y la Cuestion Urbana" - Siglo Veintiuno Editores, 1979.</p> <p>LYNCH, Kevin. The Image of the city. Cambridge: MIT Press, 1960.</p> <p>MARGOLIS, Liat e ROBINSON, Alexander. Living Systems: Innovative materials and technologies for landscape architecture. 2007. Birkhauser Verlag AG Basel, Swiss.</p> <p>MILLER, Andy et al. Landscape Urbanism, Kerb RMIT Journal of Landscape Architecture, n. 15, 2007, Melbourne, Australia.</p> <p>REESER, Amanda e SCHAFER, Ashley ed. Landscapes, Praxis, n. 4. 2002, Cambridge, MA.</p> <p>SOUSA, Antonio Alvarez. (1994) El ocio turístico en las sociedades industriales avanzadas. Barcelona: Bosch, Casa editorial, S.A.</p> <p>SOUZA, Marcelo Lopes. Mudar a cidade. Uma introdução crítica ao planejamento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.</p> <p>VARGAS, Heliana C. (1999) Qualidade ambiental urbana: em busca de uma nova ética. VII Encontro Nacional da Anpur, Anais. 1999. Porto Alegre: ANPUR. Anais.</p> <p>VARGAS, Heliana C. Espaço Terciário. O lugar, a arquitetura e a imagem do comércio. São Paulo: Senac, 2001.</p> <p>VARGAS, Heliana C. e RIBEIRO, Helena (org.) Novos instrumentos de Gestão Ambiental Urbana. São Paulo: EDUSP, 2001.</p> <p>WALDHEIM, Charles . Ed. The Landscape Urbanism Reader. 2006 Princeton Architectural Press, New York, Ny.</p>			

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>AUP2316 - Projeto Visual VIII - Ambiente/Cidade</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
8º Período	4	1	90h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
FAU/AUP	1519125 - Marcelo Marino Bicudo		
<b>Programa resumido</b>			
<p>A discussão acerca do projeto de design na escala urbana torna-se de grande importância em um mundo globalizado, no qual as grandes cidades constroem-se em meio à complexidade das relações locais intrínsecas às globais, onde não só se consome nas grandes cidades, como se consome as próprias cidades, que passam a se basear em lógicas da prestação de serviço e do entretenimento.</p> <p>Essa discussão insere-se também em um mundo, que a partir do século XXI torna-se essencialmente urbano, com a população urbana superando a que vive no campo. Diante da complexidade desses cenários sócio-culturais são exigidas novas posturas projetuais que discutam os limites das disciplinas e da construção de projetos integrados na escala do design para o desenvolvimento de singularidades e padrões dos tecidos urbanos, que desenvolvam vínculos comunicacionais e identitários entre pessoas e lugares</p>			
<b>Bibliografia</b>			
<p>CATO, Ken. Graphics in the Third Dimension. Tóquio. Graphic-Sha, 1992.                  Elements &amp; Total Concept of Urban Pavement Design. Tóquio. Graphic-Sha, 1990.                  FOLLIS, John. Architectural Signing and Graphics. Nova York: Whitney, 1979.                  HYLAND, Angus. C/Id -- Visual Identity and Branding for the Arts. Londres: Laurence King, 2006.                  KLEIN, Larry. Exhibits: Planning and Design. Nova York; Madison Square, 1986.                  ROUARD-SNOWMAN, Margo. Graphisme et Musées. Paris: Réunion des Musées Nationaux, 1993.                  SIGN COMMUNICATION PUBLISHING COMMITTEE. Sign Communication. Tóquio: Kashiwashobo, 1989.                  WURMAN, Richard Saul. Information Architects. Zurique (Suíça): Graphis, 1996.                  SMITSHUIJZEN, Edo. Signage Design Manual. Baden (Suíça): Lars Muller, 2007.                  UEBELE, Andreas. Signage Systems and Information Graphics. Londres: Thames and Hudson, 2007.                  THE SOCIETY OF ENVIRONMENTAL GRAPHIC DESIGN. You Are Here - Graphics that Direct, Explain &amp; Entertain. Cincinnati (EUA): ST, 1999.                  BRAYBROOKE, Susan. The Best in Environmental Graphics. Bethesda (EUA): RC, 1984.</p> <p>Anuários                  ADG ASSOCIAÇÃO DESIGNERS GRÁFICOS. 8ª Bienal Brasileira de Design Gráfico. São Paulo: ADG-Brasil, 2006. [catálogo de exposição bienal; os anos anteriores também devem ser consultados]                  AIGA AMERICAN INSTITUTE OF GRAPHIC DESIGN. 365: AIGA Annual Design Exhibition 26. Nova York: AIGA, 2006. [catálogo de exposição anual; os anos anteriores também devem ser consultados]</p> <p>Abordagens teóricas:                  ARANTES, Otília. O Lugar da Arquitetura Depois dos Modernos. São Paulo: Edusp, 1995.                  AUGÉ, Marc. Não-lugares: introdução a uma antropologia da supermodernidade. Campinas: Papirus, 1994.                  BAUMAN, Zygmunt. Modernidade líquida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.                  _____ - Identidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.                  BENEVOLO, Leonardo. A Arquitetura do Novo Milênio. São Paulo: Estação Liberdade, 2007.                  BERKEL, Ben Van &amp; BOS, Caroline. UN Studio: Design Models – Architecture, Urbanism, Infrastructure. Nova Iorque: Rizzoli, 2006.                  BICUDO, Marcelo Marino. Design Líquido. Comunicação Interespacial e arquitetônica. 2008. Tese em</p>			

Comunicação e Semiótica – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.  
BOHL, Charles C. Place Making. Urban Land Institute, 2002.  
BRAUER, Gernot. Architecture as Brand Communication. Dynaform+Cube. Berlin: Birkhauser, 2002.  
CANCLINI, Néstor García. Culturas híbridas. São Paulo: Edusp, 2006.  
\_\_\_\_\_ - Consumidores e cidadãos: conflitos culturais e globalização. Rio de Janeiro: UFRJ, 2006.  
CANEVACCI, Massimo. A cidade polifônica: ensaio sobre a antropologia da comunicação urbana. Tradução Cecília Prada. São Paulo: Studio Nobel, 1993.  
CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999.  
COSTA, Carlos Zibel. Tendências projetuais em design contemporâneo e conceitos pós-estruturalistas. In: Atas do 4º Congresso Internacional de Pesquisa em Design. Rio de Janeiro: Anped, 2007. Disponível em: <http://www.anpedesign.org.br>.  
DELEUZE, Gilles. A dobra: Leibniz e o barroco. Campinas: Papirus, 1991. 232 p.  
DELEUZE, Gilles; GUATARRI, Félix. Mil Platôs. V. 1. São Paulo: Editora 34, 1995.[vide especialmente Rizoma]  
DERRIDA, Jacques. Architecture where desire can live. Domus n. 671, abr. 1986, p. 18. (Entrevista a Eva Meyer)  
FERRARA, Lucrécia D’Aléssio. Design em Espaços. São Paulo: Edições Rosari, 2002.  
FLUSSER, Vilém. O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação. Organização Rafael Cardoso. São Paulo: Cosac Naify, 2007.  
FOUCAULT, Michel. O que é um autor? Lisboa: Passagens, 2006.  
GEHL, Jan & GEMZØE. Novos Espaços Urbanos. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 2002.  
GUBSER, Michelle. The Street Belong to All of Us. Paris: Au Diable Vauvert, 2007.  
JACOBS, Jane. Morte e Vida nas Grandes Cidades. São Paulo: Martins Fontes, 2001.  
JOHNSON, Steven. Emergência: a Vida Integrada de Formigas, Cérebros, Cidades e Softwares. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003.  
Paulo: Martins Fontes, 2004.  
KLEIN, Naomi. Sem Logo. Rio de Janeiro: Record, 2002.  
KOOLHAAS, Rem. Project for Prada Part 1. [Milão]: Fondazione Prada, 2001.  
KOOLHAAS, Rem – Conversas com estudantes. Barcelona: Gustavo Gili, 2002.  
\_\_\_\_\_ - Espacio Basura.(Junk Space) Barcelona: Gustavo Gili, 2007.  
KOOLHAAS, Rem, BOERI, Stefano, KWINTER, Sanford & Tazi, Nadia. Mutations. Barcelona: Actar Editorial, 2000.  
KOOLHAAS, Rem & INABA, Jeffrey. Project on the City. Cambridge: Taschen, 2001. (v. 1 e 2)  
LANDRY, Charles. The Creative City. A Toolkit for Urban Inovators. Londres: Earthscan, 2006.  
LÉVY, Pierre. O que é virtual. São Paulo: Editora 34, 1996.  
LUNA, Ian. Retail Architecture and Shopping. New York: Rizzoli, 2003.  
MAEDA, John. Maeda @ Media. New York: Rizzoli International Publications, 2000.  
MANOVICH, Lev. The Language of New Media. Cambridge: The MIT press, 2001, cap. 6, p. 287-333.  
MAZZILLI, Clice T. S. Arquitetura lúdica: criança, projeto e linguagem. Tese (Doutorado). São Paulo: FAUUSP, 2003.  
MAU, Bruce. Life Style. Nova Iorque: Phaidon, 2000.  
MASAAKI, Hiromura. Space Graphysm. Amsterdam: BIS Publishers, 2003.  
OMA; KOOLHAAS, Rem; MAU, Bruce. S, M, L, XL. The Monacelli Press, sd.  
RASHID, Hani & COUTURE, Lise Anne. Asymptote: Flux. [Nova Iorque]: Phaidon Press, 2002.  
RYKWERT, Joseph. A Sedução do Lugar. A História e o Futuro da Cidade. São SODRÉ, Muniz. As estratégias Sensíveis. Afeto, Mídia e Política. São Paulo: Editora Vozes, 2006.  
SOUZA, Célia Ferraz & PESAVENTO, Sandra Jatahy (org.). Imagens Urbanas. Os diversos olhares na formação do imaginário urbano. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 1997.  
TSCHUMI, Bernard. Architecture and disjunction. London: The MIT Press, 2001.  
VENTURI, Robert. Aprendendo com Las Vegas. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.  
VENTURI, Robert & BROWN, Denise Scott. Architecture as Signs and Systems. For a Maneirism Time. Itália: Belknap Harvard, 2004.

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>AUP2416 - Projeto de Produto VIII - Cidade</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
8º Período	4	1	90h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
FAU/AUP	7753890 - Marcelo Silva Oliveira 2779969 - Robinson Salata		
<b>Programa resumido</b>			
<p>–Desenvolver um projeto de sistema de mobiliário urbano, buscando uma padronização de componentes, de modo a construir uma identidade visual urbana que promova a melhoria da imagem ambiental da cidade.</p> <p>–Discutir o programa do mobiliário urbano considerando os usos coletivos do espaço urbano e sentido de valor cultural da paisagem urbana (incluindo os suportes físicos para as mensagens publicitárias e de identificação de serviços e comércio).</p> <p>–Refletir sobre as condições de acessibilidade urbana, buscando a sua universalidade.</p> <p>–Desenvolvimento de exercícios de alta complexidade na escala do projeto de produto.</p> <p>–Construção de modelos.</p>			
<b>Bibliografia</b>			
<p>EDWARDS, Brian. Guía básica de la sostenibilidad - Barcelona, Gustavo Gili, 2004</p> <p>ORDEIG, José María - Diseño urbano - Accesibilidad y sostenibilidad – Barcelona, Instituto Monsa de Ediciones</p> <p>MUKODA, Naoki. Street furniture. Tokyo, Bijutsu Shuppan-Sha, 1990.</p> <p>PAPANEEK, V. Design for a real world. London, Thames &amp; Hudson, 2000.</p> <p>NORMAN, Donald A, The design of everyday things. New York, Doubleday/Currency, 1990.</p> <p>ROGERS, Richard e GUMUCHDJIAN, Philip - Ciudades para un pequeño planeta - Barcelona, Gustavo Gili, 2002</p> <p>SERRA, Josep M. Elementos urbanos: Mobiliario y microarquitectura - Barcelona, Gustavo Gili, 1997.</p> <p>SOTER, Ana. Rio cidade: o urbanismo de volta às ruas. Rio de Janeiro, Mauad, 1996.</p>			

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>AUT2514 - Legislação, Normas e Ética Profissional</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
8º Período	2	0	30h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
FAU/AUT	559017 - Cyntia Santos Malaguti de Sousa		
<b>Programa resumido</b>			
Discute as relações entre o exercício da profissão, sua regulamentação, a ética e o atendimento a leis e normas em situações de projeto. Analisa os mecanismos de proteção legal do design, assim como condições específicas de contratos de prestação de serviços em design.			
<b>Bibliografia</b>			
<p>Bibliografia Básica</p> <p>GUIMARÃES, Susana Serrão. Proteção legal do design. São Paulo: Limiar, 2005.</p> <p>SACCHETTA, Vladimir. O valor do design. São Paulo: Senac, 2002.</p> <p>STRUNCK, Gilberto. Viver de design. 2AB Editora, Rio de Janeiro, 1999.</p> <p>VÁSQUEZ, Adolfo Sanchez. Ética. Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 1996.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>BEZERRA, Charles. O designer humilde. Lógica e ética para inovação. São Paulo: Rosari, 2008.</p> <p>BRESSLER, Peter. Como avaliar e contratar serviços de design. Papers do seminário de gerenciamento do design. The University of the Arts, Filadélfia, 1990.</p> <p>CHAVES, Norberto. El oficio de diseñar. Propuestas a la conciencia crítica de los que comienzan. Barcelona: Gustavo Pili, 2001.</p> <p>CUNHA, Frederico Carlos da. A proteção legal do design. Editora Lucerna, Rio de Janeiro, 2000.</p> <p>CÓDIGO DE ÉTICA. ADP – Associação de Designers de Produto. Disponível em &lt;<a href="http://www.adp.org.br/institucional/etica.htm">http://www.adp.org.br/institucional/etica.htm</a>&gt; acesso em 11/08/2009.</p> <p>ICSID/ICOGRADA/IFI. Model Code of Professional Conduct for Designers, 2005.</p> <p>Lei 5.988, de 14/12/1973 – regula os direitos autorais e dá outras providências</p> <p>Lei 9.610, de 19/02/1998 – altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências</p> <p>Lei 9.279, de 15/05/1996 – regula direitos e obrigações relativos à Propriedade Industrial</p> <p>Lei 8.078, de 11/09/1990 – Código de Defesa do Consumidor</p> <p>NOETINGER, Fernando. O papel dos ativos de propriedade industrial de uma empresa e seu valor no mercado acionário e financeiro. Série papers 11 e 12. FIESP/CIESP-Detec, São Paulo, 1995.</p> <p>Projeto de lei 2.621 de 2003, do Deputado Eduardo Paes PSDB - RJ, que regulamenta o exercício profissional de desenhista Industrial e dá providências.</p> <p>SECCO, Orlando de Almeida. Introdução ao estudo do direito. 11 ed. Rio de Janeiro: Editora Lúmen Júris, 2008.</p> <p>Lei Nº 14.223, de 26 de setembro de 2006 (Cidade limpa) disponível em: <a href="http://www3.prefeitura.sp.gov.br/cadlem/secretarias/negocios_juridicos/cadlem/integra.asp?alt=27092006L%20142230000">http://www3.prefeitura.sp.gov.br/cadlem/secretarias/negocios_juridicos/cadlem/integra.asp?alt=27092006L%20142230000</a> acesso em 21/08/2009</p> <p>Sites de interesse</p> <p>ABNT - <a href="http://www.abnt.org.br">http://www.abnt.org.br</a></p> <p>ANVISA - <a href="http://www.anvisa.gov.br/">http://www.anvisa.gov.br/</a></p> <p>Direito Autor - <a href="http://www.eba.ufrj/direitos/">http://www.eba.ufrj/direitos/</a></p>			

Design Brasil - <http://www.designbrasil.org.br/via/regulamentacao/index.jhtml>  
IDEC - <http://www.idec.org.br>  
INMETRO - <http://www.inmetro.gov.br>  
INPI - <http://www.inpi.gov.br>  
ISO - <http://www.iso.ch>  
Ministério da Justiça - <http://www.mj.gov.br/data/Pages/MJA21B014BPTBRIE.htm>  
Direito Autoral/consulta pública - <http://www.cultura.gov.br/consultadireitoautoral/>

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>CCA0313 - Textos Comunicacionais</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
8º Período	2	0	30h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
ECA/CCA	792432 - Irene de Araujo Machado		
<b>Programa resumido</b>			
<p>A disciplina propõe-se discutir como os processos comunicacionais se desdobram em uma multiplicidade de linguagens que conformam campos de sentidos. Para apreendê-los é importante que se reconheça como as estratégias dos signos são organizadas, daí a necessidade de um estudo mais sistemático dos componentes conceituais da linguagem compondo as diferentes lógicas discursivas que circulam socialmente.</p>			
<b>Bibliografia</b>			
<p>BAIRON, Sérgio. O discurso do hipertexto. São Paulo: Global, 1995.                  BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. 3ª ed. São Paulo: Hucitec, 1986.                  BARTHES, Roland. Mitologias. São Paulo: Bertrand Brasil, 1993.                  CITELLI, Adilson. Linguagem e Persuasão. São Paulo: Ática, 2004.                  DOWNING, John H. Mídia radical. Rebeldia nas comunicações e movimentos sociais. São Paulo: Senac, 2002.                  ECO, Umberto. Viagem na irrealidade cotidiana. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.                  JAKOSON, Roman. Linguística. Poética. Cinema. São Paulo: Perspectiva, 1970. Coleção Debates.                  KOCH, Ingedore Villaça. O texto e a construção dos sentidos. São Paulo: Contexto, 1998.                  MACHADO, Arlindo. A televisão levada a sério. São Paulo: Senac, 2002.                  MAINGUENEAU, D. Análise de textos de comunicação. São Paulo: Cortez, 2001.                  NOTH, Winfried &amp; SANTAELLA, Lucia. Imagem, cognição, mídias. São Paulo: Iluminuras, 1998.                  SODRÉ, Muniz. Antropológica do espelho. Petrópolis: Vozes, 2002.</p>			

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>PRO2318 - Gestão de Projetos em Design</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
8º Período	2	0	30h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
EP/Engenharia de Produção	93248 - Laerte Idal Szelwar		
<b>Programa resumido</b>			
<p>Gestão do processo de desenvolvimento de produtos.                  O modelo do processo de desenvolvimento de produtos.                  Atividades genéricas do modelo.                  Planejamento estratégico de produtos.                  Planejamento do projeto.                  Projeto informacional.                  Projeto conceitual.                  Projeto detalhado.                  Preparação da produção do produto.                  Distribuição do produto.                  Avaliação do produto e processo.                  Descontinuidade do produto.</p>			
<b>Bibliografia</b>			
<p>GURGEL, F. A. Administração do produto. São Paulo: Editora Atlas, 2001.                  MACHADO, M. C., TOLEDO, N. N. Gestão do processo de desenvolvimento de produtos: uma abordagem baseada na criação de valor. São Paulo: Editora Atlas, 2008.                  ROSENFELD, H. et. al. Gestão de desenvolvimento de produtos. São Paulo: Editora Saraiva, 2006.                  TAKAHASHI, S., TAKAHASHI, V. P. Gestão de inovação de produtos. Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2007.</p>			

**ANO 5, Semestre 1 (9º Período)**

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>1601150 - Atividades Complementares</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
9º Período	0	0	0h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
FAU/Interdepartamental	72637 - Cibele Haddad Taralli 559017 - Cyntia Santos Malaguti de Sousa 3527100 - Fernanda Giannotti da Silva Ferreira		
<b>Programa resumido</b>			
Atividades equivalentes a 120h, conforme regulamento.			

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>1610042 - Trabalho de Conclusão de Curso I</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
9º Período	4	7	270 h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
FAU, EP e ECA			
<b>Programa resumido</b>			
Desenvolvimento de Trabalho de Conclusão de Curso abordando temas do Design Visual e/ou Design do Produto, com supervisão de um professor orientador e apoio teórico-metodológico fornecido em atendimentos, palestras, seminários e atividades complementares.			
<b>Bibliografia</b>			
Todas as bibliografias utilizadas no decorrer do curso de graduação e mais outras, de interesse específico sobre os temas de trabalho dos alunos, a serem definidos pelo orientador.			

**ANO 5, Semestre 2 (10º Período)**

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>1610044 - Trabalho de Conclusão de Curso II</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
10º Período	4	7	270 h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
FAU, EP e ECA			
<b>Programa resumido</b>			
Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso II a partir das premissas estabelecidas no TCC I, em temas do Design Visual e/ou Design do Produto, com supervisão de um professor orientador e apoio teórico-metodológico fornecido em atendimentos, palestras, seminários e atividades complementares.			
<b>Bibliografia</b>			
Todas as bibliografias utilizadas no decorrer do curso de graduação e mais outras, de interesse específico sobre os temas de trabalho dos alunos, a serem definidos pelo orientador.			

### 1.5.2. Disciplinas optativas

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>1610041 - Design: História e Projeto</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
9º Período	4	0	60h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
FAU, EP e ECA	82785 - Carlos Augusto Mattei Faggin 651017 - Clíce de Toledo Sanjar Mazzilli 5777969 - Marcos da Costa Braga		
<b>Programa resumido</b>			
<p>Disciplina constituída pela apreensão de informação sobre história do design e aplicação em configuração de trabalho prático. São enfatizados os conceitos e paradigmas das principais correntes, movimentos e estilos do Design Moderno durante sua história, como objeto de estudo e re-trabalho. Constitui-se no re-estudo e análise das características das principais “fases” da história do Design Industrial, no panorama Internacional e no Brasil, com vistas à apreensão dos conceitos e paradigmas do design segundo o seu desenvolvimento histórico, social e cultural, relacionando passado e presente. A apreensão se entende da absorção e análise da informação à geração de peças de design, unindo tema atual e caracterização de “fase” do passado.</p>			
<b>Bibliografia</b>			
<p>ARGAN, Giulio Carlo – A Arte Moderna – 1870-1990. São Paulo, Companhia das Letras, 1992.                  BARNICOAT, J. – A Concise History of Posters. London: Thames and Hudson. Trad. esp. Justo Beramendi - Los Carteles – Su História y Lenguage. Barcelona: Gustavo Gili, 1973.                  BAXTER, Mike . Projeto de Produto. 2º ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1998.                  BENJAMIN, Walter “A obra de Arte no Tempo de suas Técnicas de Reprodução” in Velho, Gilberto (org.) - Sociologia da Arte, IV, Rio de Janeiro: Zahar, 1969.                  BOMFIM, Gustavo Amarante. “Idéias e formas na história do Design”. UFPB, João Pessoa, 1998                  BONSIPE, Gui – Teoria y Prática del Diseño Industrial: Elementos para uma Manualística Crítica. Barcelona, Gustavo Gili, 1978.                  BÜRDEK, Bernard E. Diseño.- História, teoria y práctica del diseño industrial. Barcelona: Gustavo Gili, 1994.                  FIELL, Peter &amp; Charlotte - Design do Século XX. Koln: Taschen 2005.                  FORTY, Adrian – Obejcts of Desire – Design and Society 1750-1980. London, Thames &amp; Hudson, 1989.                  GOMBRICH, E. H. – A História da Arte. Rio de Janeiro, Zahar, 1979.                  GULLAR, Ferreira – Etapas da Arte Contemporânea: do Cubismo ao Neo-Concretismo. São Paulo, Nobel, 1985.                  HAUSER, Arnold – Historia Social da Arte e da Cultura. Lisboa, Jornal do Foro, 1954.                  HESKETT, John – Industrial Design. New York, Oxford Universty Press, 1980                  HOLLIS, Richard – Graphic Design – A Concise History. London: Thames and Hudson, 1994. Trad. Bras. Design Gráfico – Uma História Concisa. São Paulo, Martins Fontes, 2001.                  LE GOLF (org.). A história nova. Martins Fontes, São Paulo, 1990. p177-213.                  LEMOS, Carlos – História da Casa Brasileira. São Paulo, Contexto, 1989.                  MEGGS, Philip B. – A History of Graphic Design. New York, Van Nostrand Reinhold, 1983.                  MILLER, R. Craig – Modern Design – 1890 – 1990 in The Metropolitan Museum of Art. New York: The Metropolitan Museum of Art and Harry N. Abrams, 1990.                  PEVSNER, Nikolasus – Pioneers of Modern Design – From William Morris to Walter Gropius Harmondsworth: Penguin, 1974. Trad. Bras. – Pioneiros do Desenho Moderno.- De William Morris a Walter Gropius. São</p>			

Paulo: Martins Fontes, 3ª. Ed., 2002.  
 ZANINI, Walter (org) - História Geral da Arte no Brasil. São Paulo, IWMS, 1983.

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>1610043 - Design Audiovisual: Animação e Artes do Video</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
9º Período	4	1	90h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
FAU, EP e ECA	2095550 - Daniela Kutschat Hanns		
<b>Programa resumido</b>			
<p>Disciplina voltada à ampliação de repertório sobre o campo de conhecimento da produção audiovisual e à criação audiovisual a partir de propostas elaboradas pelos alunos. Serão abordados: o audiovisual no passado e no presente; o visível como narrativa; espaço visual; dispositivos e ferramentas, entre o analógico e o digital; modularidade; composição e decomposição da imagem; métodos de elaboração de projetos audiovisuais.</p> <p>Aulas expositivas, palestras, exercícios e projeto. Apresentação de seminários e trabalhos em grupo a serem desenvolvidos ao longo do semestre. O projeto de audiovisual deverá ser desenvolvido após aprovação prévia dos professores e será dividido em etapas. Entregas e apresentações serão realizadas conforme o cronograma proposto pelo grupo e aprovado pelos professores. O projeto poderá ser apresentado em vários formatos.</p> <p>Nota: é fundamental que o material gráfico, fotográfico e ou videográfico produzido para as aulas seja de autoria dos alunos.</p>			
<b>Bibliografia</b>			
<p>BENDAZZI, Giannalberto. CARTOONS,one hundred years of cinema animation. Londres, John Libbey, 1999.                  CRUZ, Roberto Moreira. CINEMA SIM. São Paulo, Itaúcultural, 2009.                  DOMINGUES, Diana. A Arte no Século XXI: a humanização das tecnologias. São Paulo, Fundação da Editora da UNESP, 1997.                  FRANCO, Edgar Silveira. HQTRONICAS, do suporte em papel à rede internet. São Paulo, Annablume- FAPESP, 2004.                  FERNANDES &amp; PATROCÍNIO (orgs). MACHINIMA. São Paulo, CINUSP, 2012.                  JENKINS, Henry. Cultura da Convergência. São Paulo, Editora ALEPH, 2009.                  KRASNER, John. Motion Graphic Design, applied history and aesthetics. New York, Focal Press, 2008.                  LUCENA JR, Alberto. Arte da animação, técnicas e estética através da história. São Paulo, SENAC, 2002.                  MACIEL, Kátia (org). Transcinemas. Rio de Janeiro, Editora Contracapa, 2009.                  MANNONI, Laurent. A Grande Arte da Luz e Sombra, arqueologia do cinema. São Paulo, Editora UNESP / SENAC, 2003.                  MANOVITCH, Lev. Compreendendo Metamídia. IN MACIEL, Kátia (org). Transcinemas. Rio de Janeiro, Editora Contracapa, 2009.                  WHITNEY, John. On the Complementarity of Music and Visual Art. Los Angeles, Bype Books- a MCGRAW-HILL Publication,1980.</p>			

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>AUH1301 - Espaços Expositivos e Modelos Curatoriais: Debates do Século 21</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
2º Período	4	0	60h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
FAU/AUH	2106015 - Giselle Beiguelman 2779674 - Maria Cecília França Lourenço		
<b>Programa resumido</b>			
<p>A disciplina propõe aprimorar instrumentos para interpretação crítica da cena atual no campo expositivo, por considerar significativo definir e distinguir os campos de competência de produtores, criadores, mercado de artes (e sua geopolítica) e o público, ou seja, as distintas variáveis que dão o tom do que merece ser julgado e como. Desta forma a exposição se configura como instrumento relevante, a estabelecer valor, ocorra em instituições, no espaço urbano ou em mídia digital.</p>			
<b>Bibliografia</b>			
<p>ALAMBERT, Francisco; CANHETE, P. . BIENAIIS DE SÃO PAULO, da era dos Museus à era dos curadores (1951-2001). São Paulo, Boitempo, 2004.</p> <p>BEIGUELMAN, Giselle (org.) &amp; MAGALHÃES, Ana (org). Futuros Possíveis: Arte, museus e arquivos digitais. São Paulo: Peirópolis/Edusp/Fapesp, 2014.</p> <p>BRISSAC, Nelson. Intervenções Urbans. Sao Paulo: Senac, 2a ed., 2012.</p> <p>CASTILLO, Sonia Salcedo Del. Cenário da arquitetura na arte. São Paulo, Martins Fontes, 2008.</p> <p>CHIODETTO, Eder. Curadoria em Fotografia: da pesquisa à exposição. [livro eletrônico]. São Paulo: Prata Design, 2013</p> <p>CINTRÃO, Rejane. Algumas exposições exemplares: As salas de exposição na São Paulo de 1905 a 1930.São Pualo, Zouk, 2011.</p> <p>CRIMP, Douglas. Sobre as Ruínas do Museu.São Paulo: Martins Fontes, 2005.</p> <p>DÉOTTE, Jean-Louis. Oub liez! Les ruines, L'Europe, Le musée. Paris: L'Harmattan, 1994.</p> <p>FARIAS, A. A. C. ; ANJOS, Moacir dos . Documentação da 29 Bienal: Há sempre um copo de mar para um homem navegar. 1. ed. São Paulo: Fundação Bienal de São Paulo, 2011</p> <p>FREIRE, Cristina.Poéticas do Processo. Arte Conceitual no Museu.São Paulo: Iluminuras; São Paulo: Mac, 1999.</p> <p>GONÇALVES, Lisbeth Rebollo.Entre Cenografias: O museu e a Exposição de Arte no Século XX. São Paulo: EDUSP, 2004.</p> <p>GRAHAM, Beryl e Sarah Cook. Rethinking Curating. Art After New Media. London, England, The Mit Press, 2010.</p> <p>GRUPO de estudos de curadoria do Museu de Arte Moderna de São Paulo, organização Felipe Chaimovich. 2ª Ed. Revista e ampliada –São Paulo, Mam, 2008.</p> <p>GUASCH, Anna Maria. El arte del siglo XX en sus exposiciones: 1945-2007. Barcelona, Serbal, 2009.</p> <p>KLUSER, Bernd; HEGEWISCH, Katharina. L'Art de L' exposition:. Une documentation sur trente expositions exemplaires du XXe siècle. Paris, Editions du Regard, 1998.</p> <p>JULIÃO, Letícia &amp; BITTENCOURT, José Neves (Orgs.). Caderno de Diretrizes Museológicas. Mediação em museus: curatorias, exposições, ação educativa. Belo Horizonte: SECMG. 2008.</p> <p>LOURENÇO, Maria Cecília França Lourenço. Museus acolhem moderno.São Paulo, EDUSP, 1999.</p> <p>MALRAUX, Andre.O Museu Imaginário,Edições 70, 2011.</p> <p>MAURIÉS, Patrick.Cabinets of Curiosities.London, Thames &amp; Hudson, 2002.</p> <p>MIGLIACCIO, Luciano. O século XIX. In: Mostra do Redescobrimento: Brasil. Século XIX São Paulo: Bienal, 2000.</p>			

MIGLIACCIO, Luciano. (Org.) . O Colecionador. Arte Brasileira e Internacional na Coleção Boghici. . Rio de Janeiro: Editora Aprazível, 2013. v. 1. 244 p.

MONNIER, Gérard. L'art et ses institutions em France: de La Révolution à nos jours. Paris, Gallimard, 1995.

PUENTES, Moisés. 100 Pabellones de exposición. Barcelona, G. Gilli, 2002.

O'DOHERTY, Brian.No interior do Cubo Branco.São Paulo, Martins Fontes, 2002.

OLBRISTI, Hans Ulrich. Uma breve história da curadoria. São Paulo, BEI, comunicação, 2010.

RAMOS, Alexandre Dias. Sobre o ofício do Curador. São Paulo. Zouk,2010.

RUBIM, Antonio Albino Canelas. Políticas culturais do Governo Lula / Gil: Desafios e enfrentamentos. In: RUBIM, A. e BAYARDO, R. (Orgs.) Políticas culturais na Ibero-América. Salvador, Edufba, 2008, p.51-74.

SEN, Amartya. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo. Cia. das letras, 2002.

TRIGO, Luciano. A grande feira: uma reação ao vale-tudo na arte contemporânea. São Paulo, Civilização Brasileira, 2013.

VIRILIO, Paul. La pensée exposée: textes ET entretiens. Paris: F. Cartier, 2012.

WISNIK, Guilherme & SANTORO, Paula. Cidades: Modos de Fazer, Modos de Usar. X Bienal de Arquitetura. F. Bienal de São Paulo, 2013.

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>AUH2801 - Questões Históricas e Contemporâneas do Design</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
9º Período	4	0	60h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
FAU/AUH	5777969 - Marcos da Costa Braga		
<b>Programa resumido</b>			
<p>1. Design Artesanal x Design Industrial</p> <p>1.1– Conceitos de design</p> <p>1.2- Morris e o movimento Arts and Crafts</p> <p>1.3– O debate na Werkbund : estandartização x diferenciação</p> <p>1.4– Produção em massa e o Alternativo para o design nos anos '60 e '70</p> <p>1.5- A globalização e a customização dos produtos</p> <p>2. Funcionalistas x formalistas</p> <p>2.1 – O conceito de Função no Design e O Objeto como signo</p> <p>2.2 – Beleza funcional x beleza tradicional no século XIX</p> <p>2.3 – O Debate no Pós-guerra dos anos 1950 e 1960: funcionalismo x Styling</p> <p>2.4 – Comunicação Visual: informação com ordem e clareza x gráfica artística</p> <p>2.5- A busca pelo equilíbrio das funções</p> <p>2.6 - Crise e críticas ao funcionalismo</p> <p>2.7 – O pós modernismo do design</p> <p>3. O Papel social do Designer: Para quê e para quem projetar?</p> <p>3.1 – Designer x Artista</p> <p>3.2 – Ética e design</p> <p>3.3 – O Designer em uma sociedade de consumo</p> <p>3.4 – Designer e finalidades sociais do Design</p>			
<b>Bibliografia</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>•BOMFIM, Gustavo Amarante. Idéias e formas na história do design. UFPB, João Pessoa, 1998.</li> <li>•_____ Morfologia dos objetos de uso : uma contribuição para o desenvolvimento de uma teoria do design in Anais do P e D Design, Rio de Janeiro : Estudos em Design, 1996. p.I-9-18</li> <li>•BONSIEPE, Gui . A tecnologia da Tecnologia, São Paulo : Edgard Blücher, 1983.</li> <li>•BORGES, Adélia. Design não é personal trainer; e outros escritos. 2a. edição. São Paulo: Rosari, 2003 – Coleção textos Design.</li> <li>•BORGES, Adélia. A boa forma democrática. Jornal Gazeta Mercantil. Rio de Janeiro, 22 de setembro de 2000. p. 18</li> <li>•BOURDIEU, Pierre. “Gostos de classe e estilos de vida” in Pierre Bourdieu: Sociologia. São Paulo: Ática, 1983b p. 82-121.</li> <li>•DORFLES, Gillo. O Design industrial e sua estética. Coleção Dimensões - Martins Fontes/Editorial Presença - LISBOA, 1984.</li> <li>•SCOREL, Ana Luisa - O Efeito Multiplicador do Design. São Paulo: SENAC São Paulo, 2000.</li> <li>•FRESCARA, Jorge. O papel social do design gráfico. Revista Design &amp; Interiores. N. 17. São Paulo: Proeditores.</li> <li>•HESKETT, John. Industrial Design. New York, Oxford University Press, 1980. Trad. bras. - Desenho Industrial. Rio de Janeiro: José Olympio, 1997.</li> </ul>			

- HOLLIS, Richard - Graphic Design - A Concise History. London: Thames and Hudson, 1994. Trad. Bras. Design Gráfico - Uma História Concisa. São Paulo, Martins Fontes, 2001.
  - LIMA, Edna Lucia Cunha. "Design Gráfico, um conceito em discussão". in Anais do PeD Design 96. Estudos em Design, Rio de Janeiro, 1996. VII - 25/33.
  - LONDON, Valéria . "De funcionalistas a new designers" in Revista Design e Interiores - ano 01 nº 07 - São Paulo : Projeto. (p. 60-61)
  - MAÑA, Jordi. O Design Industrial.Rio de Janeiro: SALVAT Editora ,1979.
  - MORAES, Dijon de. Análise do design brasileiro: entre mimese e mestiçagem. São Paulo: Edgard Blucher, 2006.
  - NIEMEYER, Lucy "Semiologia do Produto : o Objeto como Enunciado" in Anais do VI Encontro das Escolas de Design. Rio de Janeiro : Estudos em Design -Faculdade Carioca, 1997. p.125-132.
  - NIEMEYER, Lucy. Significação, consumo. In Anais em meio digital do P&D Design 2002. Rio de Janeiro: ANPeD/AEnD-Br, 2002.
  - PESEZ, Jean Marie. "História da Cultura Material" in LE GOFF (org.) A História Nova. São Paulo : Martins Fontes, 1990
  - PEVSNER, Nikolaus. Os pioneiros do desenho moderno: de William Morris a Walter Gropius. Martins Fontes, São Paulo, 1980.
  - SOUZA, Pedro Luiz Pereira de. Notas para uma História do Design. Rio de Janeiro: 2AB, 2000.
  - VILLAS-BOAS, André. Utopia e disciplina. Rio de Janeiro: 2AB, 1998.
- Complementar:
- FONTANEZI, Sônia. "O rosto da forma quando jovem" in Revista Design e Interiores nº 29. Projeto, São Paulo, 1992.
  - LEITE, João de Souza. Para além do moderno. In Revista Estudos em Design, v.III , n.1 , julho de 1995. Rio de Janeiro: Estudos em Design,1995.
  - LEAL, Joice Joppert. Um olhar sobre o design brasileiro. São Paulo: Objeto Brasil / Instituto UNIEMP / Imprensa Oficial do Estado, 2002.
  - ACAR FILHO, Nelson. O marketing no projeto e desenvolvimento de novos produtos: o papel do desenhista industrial. São Paulo: FIESP/CIESP- Detec, 1997.
  - BARBOSA, Lara Leite. Design para a sociedade de consumo. In Anais em meio digital do P&D Design 2002. Rio de Janeiro: ANPeD/AEnD-Br, 2002.
  - BATISTA, Wagner Braga. Desenho Industrial e Consumo de Luxo. 3 Congresso Internacional de Pesquisa em design. Anais em meio digital. Rio de Janeiro, 2005.
  - MEDEIROS. Design e Globalização. In Anais em meio digital do P&D Design 2002. Rio de Janeiro: ANPeD/AEnD-Br, 2002
  - CASTEIÃO, André Luiz e LANDIN, Paula da Cruz. Teoria e prática do design, perante a globalização. 3 Congresso Internacional de Pesquisa em design. Anais em meio digital. Rio de Janeiro, 2005.
  - FARIA, Marília de Souza e DEJEAN, Pierre-Henri. Relações entre culturas e produtos em um ambiente globalizado. P&D Design 1998. p. 513.

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>AUH2803 - Aspectos Conceituais e Estéticos do Design de Interface</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
9º Período	4	0	60h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
FAU/AUH	2106015 - Giselle Beiguelman		
<b>Programa resumido</b>			
Disciplina dedicada à discussão crítica, em uma perspectiva de análise histórica, de um conjunto de conceitos, terminologias e definições emergentes relacionadas ao design de interface.			
<b>Bibliografia</b>			
<p>ARAÚJO, RICARDO. Poesia Visual – Vídeo Poesia. São Paulo: Perspectiva, 1999</p> <p>BEIGUELMAN, Giselle. O Livro depois do livro. São Paulo: Peirópolis, 2003.</p> <p>BEIGUELMAN, Giselle e LA FERLA, Jorge (orgs.). Nomadismos Tecnológicos. São Paulo: SENAC, 2011.</p> <p>BOLTER, Jay e GRUSIN, Richard. Remediation - Understanding New Media. Cambridge/Mass.: MIT Press, 2002.</p> <p>BOSMA, Josephine. Nettitudes – Let’s Talk Net Art. Amsterdam: NAI/Institute of Network Cultures, 2011.</p> <p>CHARTIER, Roger. Os desafios da escrita. Trad. Fulvia L. Moretto. São Paulo: Editora Unesp, 2002.</p> <p>CHARTIER, Roger. A aventura do livro: do leitor ao navegador. Trad. Reginaldo Carmello Corrêa de Moraes. Editora UNESP, 1998.</p> <p>CUBBIT, Sean. Digital Aesthetics. Londres: SAGE, 2000.</p> <p>DARLEY, Andrew. Visual Digital Culture. London: Routledge, 2000.</p> <p>FOSTER, Hal. Design and Crime (and other diatribes). New York: Veros, 2002.</p> <p>KILPP, Suzana et. Al. (org.) Audiovisualidades na cultura. Porto Alegre: Entre Meios, 2010.</p> <p>LAJOLO, Marisa. Do mundo da leitura para a leitura do mundo. São Paulo: Ática, 1993.</p> <p>LOVINK, Geert e ROSSITER, Ned. MyCreativity Reader (A Critique of Creative Industries). Amsterdam: Institute of Network Cultures, 2007.</p> <p>MANGUEL, Alberto. Uma história da leitura. Trad. Pedro Maia Soares. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.</p> <p>MANOVICH, Lev. The Language of New Media. Cambridge/Mass.: MIT Press, 2001.</p> <p>SCHOLZ, Trebor. Learning Through Digital Media. New York: The Institute for Distributed Creativity, 2012.</p> <p>VAIDHYANATHAN, Siva. A Googleização de tudo. Trad. Jefferson Luiz Camargo. São Paulo: Cultrix, 2011.</p> <p>VESNA, Victoria (ed.). Database Aesthetics – Art in the Age of Information Overflow. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2007.</p> <p>ZKM (Zentrum für Kunst und Medientechnologie Karlsruhe). Hardware, Software, Artware. (1992-1997).</p>			

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>AUP0351 - Linguagens Gráficas</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
8º Período	4	1	90h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
FAU/AUP	1247776 - Maria Teresa Kerr Saraiva		
<b>Programa resumido</b>			
Executar e capacitação dos alunos de diversas linguagens gráficas atuais como colagem, foto, desenho, objeto, etc, através de exercícios semanais. Os exercícios são continuamente discutidos e rediscutidos para intensificação do puro gesto de criação e auto-crítica.			
<b>Bibliografia</b>			
A invenção do humor no espaço gráfico brasileiro". Tese de Doutorado de Sérgio Régis Moreira Martins. Munari, Bruno. "Fantasia, invenção, criatividade e imaginação". Lisboa, Editorial Presença.			

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>AUP1301 - Tópicos de Design para Ambientes Digitais: Informação, Interface, Interação, Ação e Colaboração</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
7º Período	4	1	90h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
FAU/AUP	2095550 - Daniela Kutschat Hanns		
<b>Programa resumido</b>			
<p>Disciplina voltada a projeto para ambientes digitais e à ampliação de repertório sobre ambientes digitais, suas propriedades, características e paradigmas tecnológicos envolvidos, assim como à reflexão sobre impactos das tecnologias da informação e comunicação na cultura e no comportamento. Desenhada para integrar, em prática, o conhecimento que envolve teorias e projetos existentes à ideação e desenvolvimento de propostas pelos alunos.</p>			
<b>Bibliografia</b>			
<p>ARTOPOULOS, Alejandro. Notas Sobre a Cultura Juvenil Móvel na América Latina. In: BEIGUELMAN, Giselle; LA FERLA, Jorge. Nomadismos Tecnológicos. São Paulo: SENAC, 2011</p> <p>BASTOS, Marcus. Algumas Notas Sobre Economia num Mundo de Geografias Celulares. In: BEIGUELMAN, Giselle; LA FERLA, Jorge. Nomadismos Tecnológicos. São Paulo: SENAC, 2011.</p> <p>BENYON, David. Interação Humano Computador. 2a. edição. São Paulo: Pearson, 2011.</p> <p>BULLIVANT, Lucy (guest-editor). Architectural Design: 4dsocial, Interactive design environments. London: Wiley-Academy, July-August 2007.</p> <p>BULLIVANT, Lucy (guest-editor). Responsive environments: architecture, art and design, (V&amp;A Contemporaries). London: V&amp;A Publications, 2006.</p> <p>BUSH, Vannevar. "As We May Think" (1945). In: PACKER, Randall; JORDAN, Ken (ed.). Multimedia: from Wagner to virtual reality. Expanded edition. Nova Iorque: W.W. Norton &amp; Company, 2001.</p> <p>CASTELLS, Manuel. Opening: networking minds, creating meaning, contesting power. In: _____. Networks of outrage and hope: social movements in the internet age. Cambridge: Polity Press, 2012. p.1-19.</p> <p>CASTELLS, Manuel. Prelude to revolution: where it all started. In: _____. Networks of outrage and hope: social movements in the internet age. Cambridge: Polity Press, 2012. p.20-52.</p> <p>COUCHOT, Edmond; TRAMUS, Marie Helène; BRET, Michel. A segunda interatividade. Em direção a novas práticas artísticas. In DOMINGUES, Diana (org): Arte e vida no século XXI. Tecnologia, ciência e criatividade. São Paulo: Edunesp, 2003.</p> <p>ENGELBART, Douglas. "Augmenting Human Intellect: A Conceptual Framework" (1962). In: PACKER, Randall; JORDAN, Ken (ed.). Multimedia: from Wagner to virtual reality. Expanded edition. Nova Iorque: W.W. Norton &amp; Company, 2001.</p> <p>HARVEY, David. O direito à cidade. Revista Piauí, São Paulo, n. 82, p.38-43, jul. 2013.</p> <p>JENKINS, Henry. Conclusão. In: _____. Cultura da Convergência. São Paulo: Aleph: 2009, p.322-343.</p> <p>KAY, Alan. "User Interface: A Personal View" (1989). In: PACKER, Randall; JORDAN, Ken (ed.). Multimedia: from Wagner to virtual reality. Expanded edition. Nova Iorque: W.W. Norton &amp; Company, 2001.</p> <p>KAY, Alan; GOLDBERG, Adele. "Personal Dynamic Media" (1977). In: PACKER, Randall; JORDAN, Ken (ed.). Multimedia: from Wagner to virtual reality. Expanded edition. Nova Iorque: W.W. Norton &amp; Company, 2001.</p> <p>LAUREL, Brenda (org.). The Art of Human Computer Interface Design. Addison Wesley, 1990.</p> <p>LEMONS, André. Cultura da Mobilidade. In: BEIGUELMAN, Giselle; LA FERLA, Jorge. Nomadismos Tecnológicos. São Paulo: SENAC, 2011, p.15-34.</p> <p>LÉVY, Pierre. O que é o virtual? São Paulo, Editora 34, 1996.</p> <p>LÉVY, Pierre. Cibercultura, São Paulo, Editora 34, 1999.</p>			

LICKLIDER, J.C.R. “Man Computer Symbiosis” (1960). In: PACKER, Randall; JORDAN, Ken (ed.). *Multimedia: from Wagner to virtual reality*. Expanded edition. Nova Iorque: W.W. Norton & Company, 2001.

MCLUHAN, Marshall. *Automação: aprendendo a ganhar a vida*. In: \_\_\_\_\_. *Os meios de comunicação como extensões do homem*. 4a ed. São Paulo: Editora Cultrix, 1974. p.388-403.

McCULLOUGH, Malcolm. *Digital Ground: architecture, pervasive computing and environment knowing*. Cambridge: MIT Press, 2004.

MITCHELL, William J. *Prólogo: Réquiem urbano*. In: *E-topia: a vida urbana, mas não como a conhecemos*. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2002. p.19-28.

MITCHELL, William J. *A marcha das meganets*. In: *E-topia: a vida urbana, mas não como a conhecemos*. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2002. p.29-58.

MOGGRIDGE, Bill. *Services*. In: *Designing Interactions*. Cambridge: The MIT Press, 2006. p.383-448.

MOGGRIDGE, Bill. *People and Prototypes*. In: *Designing Interactions*. Cambridge: The MIT Press, 2006. p.641-736.

MURRAY, Janet H. *Da forma aditiva para a expressiva*. In: *Hamlet no Holodeck: O Futuro da Narrativa no Ciberespaço*. São Paulo: Itaú Cultural: Unesp, 2003, p.73-98.

MURRAY, Janet H. *Agencia*. In: *Hamlet no Holodeck: O Futuro da Narrativa no Ciberespaço*. São Paulo: Itaú Cultural: Unesp, 2003, p.127-151.

NORMAN, Donald A. *The Design of Everyday Things*. New York: Basic Books, 1988.

NORMAN, Donald A. *Three Levels of Design: Visceral, Behavioral and Reflective*. In: *Emotional Design*. TFLBOOK, 2004, p.63-98.

PREECE, Jennifer; ROGERS, Yvonne; SHARP, Helen. *Design de Interação: Além da Interação Homem-Computador*. Porto Alegre: Bookman, 2005

RAINIE, Lee; WELLMAN, Barry. *The Internet Revolution*. In: *Networked: the new social operating system*. Cambridge: The MIT Press, 2012. p.59-80.

RAINIE, Lee; WELLMAN, Barry. *The Mobile Revolution*. In: *Networked: the new social operating system*. Cambridge: The MIT Press, 2012. p.81-108.

SAFFER, Dan. *Designing for interaction. Creating innovative applications and devices*. Berkeley: New Riders, 2010.

TUFTE, Edward R. *Visual Explanations: Images and Quantities, Evidence and Narrative*. Cheshire, Graphics Press, 1997.

TUFTE, Edward R. *Envisioning Information*. Cheshire, Graphics Press, 1990.

WIENER, Norbert. “Cybernetics in History,” *The Human Use of Human Beings* (1954). In: PACKER, Randall; JORDAN, Ken (ed.). *Multimedia: from Wagner to virtual reality*. Expanded edition. Nova Iorque: W.W. Norton & Company, 2001.

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>AUP1401 - A Função Poética da Linguagem da Arquitetura e do Design e a Cultura Brasileira</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
6º Período	4	1	90h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
FAU/AUP	2706414 - Luis Antonio Jorge		
<b>Programa resumido</b>			
<p>Estudar a dimensão poética das linguagens da arquitetura e do design industrial, reconhecendo o seu papel estratégico no projeto moderno de construção da identidade cultural brasileira. Realizar interpretação da arquitetura e do design, por meio do exercício da escrita não-verbal (expressões visuais e seus suportes físicos e analógicos).</p>			
<b>Bibliografia</b>			
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>                  AMARAL, Aracy A. - Artes Plásticas na Semana de 22 – (5ª ed. revista e ampliada), S. Paulo, Editora 34, 1998.                  ARGAN, Giulio C. - El Arte Moderno - 2 vols., Valencia, Fernando Torres Editor, 1975.                  ARTIGAS, J. B.V. - Vilanova Artigas – Série Arquitetos Brasileiros – coord. editorial Marcelo Carvalho Ferraz - São Paulo, Instituto Lina Bo e P. M. Bardi / Fundação Vilanova Artigas, 1997.                  BARDI, Lina Bo - Lina Bo Bardi - S. Paulo, Instituto Lina Bo e P. M. Bardi, 1993.                  BARDI, Lina Bo - Tempos de Grossura: o design no impasse – coord. editorial Marcelo Suzuki, São Paulo, Instituto Lina Bo e P. M. Bardi, 1994.                  BOSI, Alfredo - Reflexões sobre a arte - S. Paulo, Ática, 1989.                  BOSI, Ecléa – Memória e Sociedade (lembranças de velhos) – T. A. Queiroz/EDUSP, S. Paulo, 1987.                  BRUAND, Y. - Arquitetura Contemporânea no Brasil - S. Paulo, Perspectiva, 1981.                  CAMPOS, Haroldo (organizador) - Ideograma: Lógica, Poesia, Linguagem - S. Paulo, Cultrix, 1986.                  COSTA, Lúcio - Registro de uma vivência - Editora UnB / Empresa das Artes, S. Paulo, 1995.                  CUNHA, Euclides - Os Sertões - Edição Crítica por Walnice Nogueira Galvão - S. Paulo, Brasiliense, 1985.                  FERRARA, L. D'Aléssio - Estratégia dos Signos - São Paulo, Perspectiva/Secretaria de Estado da Cultura, 1981.                  HOLANDA, S. Buarque - Raízes do Brasil – S. Paulo, Cia. Das Letras, 1996.                  JAKOBSON, Roman – Linguística e Comunicação – São Paulo, Cultrix, 1989.                  JORGE, Luís Antônio – O Espaço Seco – imaginário e poéticas da arquitetura moderna na América – Tese de Doutorado, FAU/USP, 1999.                  LÉVIS-STRAUSS, C. - Saudades de São Paulo, S. Paulo, Instituto Moreira Salles / Cia. das Letras, 1996.                  PLAZA, J. - Tradução Intersemiótica – S. Paulo, Perspectiva, 1987.                  PRADO, Paulo – Retrato do Brasil (ensaio sobre a tristeza brasileira) - São Paulo, Cia. Das Letras, 1997.                  RISÉRIO Antonio, Avant-Garde na Bahia – S. Paulo, Instituto Lina Bo e P. M. Bardi, 1995.                  ROCHA, Glauber – Uma Estética da Fome – Revista Civilização Brasileira, ano I, no. 3, Julho, 1965.                  ROSA, J. Guimarães - Literatura e Vida - Um diálogo de Günter W. Lorenz com João Guimarães Rosa (entrevista) - Arte em Revista, no. 2, mai/ago de 79.                  ROUANET, S. P. – Mal-estar na modernidade – S. Paulo, Cia. Das Letras, 1993.                  VALÉRY, Paul - Variedades - S. Paulo, Iluminuras, 1991.                  XAVIER, Alberto (organizador) – Depoimento de uma geração – S. Paulo, ABEA/Fund. Vilanova Artigas/PINI, 1987.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>                  ANDRADE, Oswald - A Marcha das Utopias in Obras Completas, vol. A Utopia Antropofágica, Ed. Globo /</p>			

Secretaria da Cultura do Estado de S. Paulo, 1990.

ARTIGAS, J. B. Vilanova - Caminhos da Arquitetura – S. Paulo, LECH, 1981.

BANDEIRA, Manuel - Poesia Completa e Prosa – vol. único - Rio de Janeiro, Nova Aguilar, 1996 (reimpressão da 4ª edição).

BARBOSA, J. Alexandre - As Ilusões da Modernidade - S. Paulo, Perspectiva, 1986.

BARBOSA, João Alexandre – João Cabral de Melo Neto – São Paulo, PubliFolha, 2001

BELLUZZO, A. M. M. - O Brasil dos Viajantes - Volumes I (Imaginário do Novo Mundo), II e III (A Construção da Paisagem) - S. Paulo, F. Odebrechet / Metalivros, 1994.

BERNARDET, Jean-Claude - Cinema Brasileiro: propostas para uma História - Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979.

BERNARDET, Jean-Claude - Aqui no Centro – in São Paulo Centro XXI - Entre História e Projeto - S. Paulo, Associação Viva o Centro / FAU/USP / FUPAM / Fundação Banco de Boston, 1994.

CAMPOS, Haroldo - A Arte no horizonte do provável – S. Paulo, Perspectiva, 1977.

FREYRE, Gilberto – Casa-Grande & Senzala – (32ª edição), Rio de Janeiro, Record, 1992.

GOODWIN, P. – Brazil builds: architecture, new and old, 1952 – New York, Museum of Modern Art, 1943.

HOLANDA, S. Buarque – Visão do Paraíso – os motivos edênicos no descobrimento e colonização do Brasil – S. Paulo, Brasiliense, 1992.

JORGE, Luís Antônio – O Desenho da Janela – São Paulo, AnnaBlume, 1995.

LE CORBUSIER in Por uma Arquitetura, S. Paulo, Coleção Estudos da Editora Perspectiva, 1989.

LE CORBUSIER – O Modulor – ensaio sobre uma medida harmônica à escala humana aplicável universalmente à arquitetura e à mecânica – Tradução, prefácio e notas: Marta Sequeira – Lisboa, Orfeu Negro, 2010.

LE CORBUSIER – Modulor 2 – 1955 – os utilizadores têm a palavra / continuação do O Modulor de 1948 – Tradução e notas: Marta Sequeira – Lisboa, Orfeu Negro, 2010.

MELO NETO, J. Cabral – Obra Completa, vol. único, Rio de Janeiro, Nova Aguilar, 1994.

MENESES, Ulpiano T. Bezerra de - Morfologia das Cidades Brasileiras - Introdução ao estudo histórico da iconografia urbana in Revista USP no. 30, 1996.

MUNARI, Bruno. (1981). Das coisas nascem coisas (trad. José Manuel de Vasconcelos). Lisboa: Edições 70.

NAVA, Pedro – Baú de ossos (Memórias 1) – S. Paulo, Círculo do Livro, 1983.

NAVA, Pedro - Balão Cativo (Memórias 2) – Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1986.

NAVA, Pedro - Chão de Ferro (Memórias 3) – Rio de Janeiro, José Olympio Editora, 1976.

PEDROSA, Mário - Mundo, Homem, Arte em Crise - S. Paulo, Perspectiva, 1975.

PEIRCE, C. S. – Semiótica e Filosofia – S. Paulo, Cultrix, 1983.

PIGNATARI, Décio. (2004). Semiótica e literatura. Cotia, SP: Ateliê Editorial.

REIS FILHO, N. G. – Quadro da Arquitetura no Brasil - São Paulo, Perspectiva, 1983.

ROCHA, G., DIEGUES, C., ANDRADE, J. P., HIRSZMAN, L., FARIA Jr, M., SANTOS, N. P., LIMA Jr., W. - Manifesto “Luz & Ação”: de 1963 ... a 1973, Arte em Revista 1, S. Paulo, 1979.

ROCHA, P. A. Mendes – Mendes da Rocha – Introdução de J. M. Montaner e M. I. Villac – Lisboa, Blau, 1996.

ROSA, J. Guimarães – Grande Sertão: Veredas – 20ª ed., Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1986.

TELLES, S. Silva – A casa no Atlântico - in Revista AU, no. 60, ano 10, jun/jul 95 – S. Paulo, Ed. PINI.

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>AUP1403 - Experimentação como Procedimento de Projeto: Materialidades e Espacialidades</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
7º Período	4	1	90h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
FAU/AUP	2085253 - Giorgio Giorgi Junior 1549911 - Myrna de Arruda Nascimento		
<b>Programa resumido</b>			
<p>Estudar e traçar percursos cognitivos que acompanhem a trajetória do processo de criação, entre a experimentação e o projeto propriamente dito.</p> <p>Propor, desenvolver e discutir resultados a partir da experimentação no processo de projeto de objetos e estruturas presentes no espaço construído.</p> <p>Investigar e gerar especulações projetuais que estabeleçam a interlocução entre Design e Arquitetura.</p>			
<b>Bibliografia</b>			
<p>ASHBY, Mike e JOHNSON, Kara.(2002). Materials and design. The art and science of material selection in product design. Oxford: Elsevier Butterworth-Heinemann.</p> <p>BIANCHINO, Gloria. (2008) Bruno Munari: Il disegno; Il design. Parma: Edizione Corraini.</p> <p>CARDOSO, R., (2012) Design para um mundo complexo. São Paulo, Cosac&amp;Naify.</p> <p>FERRARA, Lucrécia (org.) (2007). Espaços Comunicantes. São Paulo: Annablume.</p> <p>FLUSSER, Villem. (2007) O mundo codificado.São Paulo: Cosac &amp; Naify.</p> <p>KANDINSKY, Wassily. (1987). Ponto, linha, plano. Contribuição para a análise dos elementos picturais (trad. José Eduardo Rodil). Lisboa: Edições 70.</p> <p>LICHTENSTEIN, Claude.(2007) Playfully Rigid. Zurich: Lars Muller Publishers</p> <p>LICHTENSTEIN Claude, HÄBERLI, W. Alfredo.(2000) . Air made visible ( a visual reader on Bruno Munari).Zürich: LarsMüller Publishers, Zürich Museum of Design.</p> <p>MANZINI, Ezio. (1986). La materia dell'invenzione. Milano: Arcadia.</p> <p>MARCOLLI, Attilio. (1978). Teoria del campo Vol. 1 e 2. Firenze: Sansoni.</p> <p>MOHOLY-NAGY, László. (2005). Do material à Arquitetura (trad. Pedro Sussekind). Barcelona: Gustavo Gili.</p> <p>----- (2005). The new vision: Fundamentals of Bauhaus Design, Painting, Sculpture, Architecture. Abstract of an artist. Mineola: Dover.</p> <p>MUNARI, Bruno. (1981). Das coisas nascem coisas (trad. José Manuel de Vasconcelos). Lisboa: Edições 70.</p> <p>----- Diseño y comunicación visual. (1974). Barcelona: Gustavo Gili.</p> <p>PALLASMAA, Juhani. (2012) La mano que piensa (traducción de Moisés Puente). Barcelona; Gustavo Gili.</p> <p>PEIRCE, Charles S. (1980). Escritos coligidos. São Paulo: Abril Cultural. (Os Pensadores).</p> <p>PIGNATARI, Décio. (2004). Semiótica e literatura. Cotia, SP: Ateliê Editorial.</p> <p>SENNETT, Richard. (2009). O artífice (trad. Clóvis Marques). Rio de Janeiro: Record.</p> <p>WONG, Wucius. (1998). Princípios de forma e desenho (trad. Alvamar Helena Lamparelli). São Paulo: Martins Fontes.</p>			

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>AUP2101 - Procedimentos e Problemas: as Relações entre os Projetos do Edifício e do Objeto na Arquitetura Moderna e Contemporânea</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
9º Período	4	0	90h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
FAU/AUP	3187637 - Rodrigo Cristiano Queiroz		
<b>Programa resumido</b>			
Leitura crítica sobre a produção em arquitetura e design de referenciais do período moderno e contemporâneo			
<b>Bibliografia</b>			
<p>ACAYABA, Marlene M. Branco &amp; Preto uma história do design brasileiro nos anos 50, São Paulo, Instituto Lina Bo e P.M.Bardi, 1994.</p> <p>ANDREOLI, Elisabetta, FORTY, Adrian. Arquitetura Moderna Brasileira. Nova York: Phaidon, 2004.</p> <p>ARANTES, Otília Beatriz Fiori. Mário Pedrosa. Itinerário Crítico. São Paulo: Cosac Naify, 2004.</p> <p>ARGAN, Giulio C. Walter Gropius e a Bauhaus. Lisboa, Ed. Presença, 1984</p> <p>BAKER, Geoffrey H. Le Corbusier – The Creative Search: the formative years of Charles-Edouard Jeanneret. Londres: E &amp; Spon, 1996.</p> <p>_____. Le Corbusier: uma análise da forma. São Paulo: Martins Fontes, 2002.</p> <p>BARDI, Pietro Maria. Lembrança de Le Corbusier. São Paulo: Nobel, 1984.</p> <p>BILL, Max. (entrevista) Max Bill, o inteligente iconoclasta. In: Habitat n.12, pp.34-35, set.1953.</p> <p>BENEVOLO, Leonardo. História da Arquitetura Moderna. São Paulo: Perspectiva, 1976.</p> <p>BONDUKI, Nabil Georges. Affonso Eduardo Reidy. São Paulo/Lisboa: coleção Arquitetos Brasileiros, Instituto Lina Bo e P.M. Bardi / Editora Blau, 1999.</p> <p>BORDA, Luis Eduardo. O Nexo da Forma – Oscar Niemeyer: da Arte Moderna ao debate contemporâneo. Tese de doutorado. ECA-USP, 2003.</p> <p>BRILLEMBOURG, Carlos (org.). Latin American Architecture: 1929-1960. Reino Unido: Monacelli Press, 2004.</p> <p>CAVALCANTI, Lauro. Visita à arquitetura brasileira de hoje. In: Módulo n.96, pp.46-57, nov.1987.</p> <p>_____. As preocupações do belo. Rio de Janeiro: Taurus, 1995.</p> <p>_____. Moderno e Brasileiro: a história de uma nova linguagem na arquitetura (1930-1960). Rio de Janeiro. Jorge Zahar, 2006</p> <p>BRITO, Ronaldo. Neoconcretismo. São Paulo: Cosac Naify, 1999.</p> <p>CORBUSIER, Le. Precisoões; trad. Carlos Eugênio Marcondes de Moura. São Paulo: Cosac Naify, 2004.</p> <p>COSTA, Lucio. Lucio Costa: registro de uma vivência. São Paulo, Empresa das Artes, 1995.</p> <p>FICHER, Sylvia e ACAYABA, Marlene Milan. Arquitetura moderna brasileira. São Paulo, Projeto, 1982.</p> <p>FRAMPTON, Kenneth. História crítica da arquitetura moderna. São Paulo. Martins Fontes, 1997</p> <p>GUERRA, Abílio. Lucio Costa: modernidade e tradição - montagem discursiva da arquitetura moderna brasileira. Tese de Doutorado. IFCH-UNICAMP, 2002</p> <p>GULLAR, Ferreira. Etapas da Arte Contemporânea. Rio de Janeiro: Revan, 1999</p> <p>MONTANER, Joseph M. Después del Movimiento Moderno. Arquitectura de la segunda mitad del siglo XX. Barcelona, Editorial Gustavo Gili, 1993._____. La Modernidad Superada. Arquitectura, arte y pensamiento del siglo XX. Barcelona, Editorial Gustavo Gili, 1997</p> <p>NIEMEYER, Oscar. A Forma da Arquitetura. Rio de Janeiro: Revan, 1978</p> <p>PEDROSA, Mario. Dos Murais de Portinari aos espaços de Brasília. São Paulo, Perspectiva, 1981.</p> <p>PEREIRA, Margareth Campos da Silva; PEREIRA, Romão Veriano da Silva; SILVA, Vasco Pereira da; SANTOS, Cecília Rodrigues dos. Le Corbusier e o Brasil. São Paulo. Tessela/Projeto, 1987.</p>			

Santos, Maria C. Loschiavo dos. Móvel Moderno no Brasil. São Paulo: Studio Nobel/Edusp, 1995  
SEGAWA, Hugo. Arquiteturas no Brasil 1900-1990. São Paulo: EDUSP, 1997.  
TELLES, Sophia S. Arquitetura moderna no Brasil: o desenho da superfície. São Paulo, Dissertação de Mestrado, FFLCH-USP, 1988.  
VASQUES, Fernando. Mies Van der Rohe 1886-1969. Lisboa: BLAU, 1999.

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>AUP2301 - Design de Alcance Sociocultural</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
9º Período	4	0	60h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
FAU/AUP	2095550 - Daniela Kutschat Hanns		
<b>Programa resumido</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aulas Conceituais</li> <li>• Seminários</li> <li>• Exposição e debate dos projetos discentes</li> </ul>			
<b>Bibliografia</b>			
<p>BAECKER, R., BUXTON, W., GREENBERG, S., and GRUDIN, J. Readings in Human-Computer Interaction: Toward the Year 2000. Morgan Kaufmann Publishers, Inc. (San Francisco, CA, 1995), pp. 142-146.</p> <p>CARSON, David; BLACKWELL, Lewis. The end of print: the grafik design of David Carson. Italia: Chronicle, 2000.</p> <p>CONRAM, T.; FRASER, M. Designers on design. New York: Conran Octopus, 2004. p. 74-75.</p> <p>COSTA, Carlos Zibel. Da prancheta ao hiperespaço: pós-estruturalismo e viradas em design. In: Revista Desígnio, número 7. São Paulo: Editora Anna Blume, 2008.</p> <p>DRATE, S., ROBBINS, D. e SALAVELTZ, J. Motion by Design. England: Laurence King, 2006.</p> <p>FIELL, Peter. Graphic Design for the 21st century: 100 of the world's best graphic designers. Köln: Taschen, 2003.</p> <p>JOHNSON, Steven. Emergência: a vida integrada de formigas, cérebros, cidades e softwares. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.</p> <p>_____ Cultura da interface: como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 2001.</p> <p>MANZINI, Ezio; VEZZOLI, Carlo. O desenvolvimento de produtos sustentáveis: os requisitos ambientais dos produtos industriais. São Paulo: Edusp, 2002.</p> <p>MAU, Bruce. Massive Change. London: Phaidon Press, 2004.</p> <p>MELO, Chico Homem de. Os desafios do designer: e outros textos sobre design gráfico. São Paulo: Edições Rosari, 2003.</p> <p>MOGGRIDGE, Bill. Designing interactions. Cambridge: MIT Press, 2007.</p> <p>PRADO, Gilbertto. Arte telemática: dos intercâmbios pontuais aos ambientes virtuais multiusuário. São Paulo: Itaú Cultural, 2003.</p> <p>SANTAELLA, Lucia. Culturas e artes do pós-humano: da cultura das mídias à cibercultura. São Paulo: Paulus, 2003.</p> <p>SHERMAN, W.; CRAIG, A. Understanding Virtual Reality: Interface, Application and Design. New York: Morgan Kaufmann, 2003.</p> <p>TEICHRIEB, V. (Org.) ; FATIMA L S N Marques (Org.) ; MACHADO, L. (Org.) ; TORI, R. (Org.) . Realidade Virtual e Aumentada na Prática. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2008. v. 1.</p> <p>VASSÃO, Caio. Arquitetura livre. São Paulo: FAUUSP, 2008. (Tese de Doutorado).</p> <p>VOLPATO, Neri. Prototipagem Rápida: Tecnologias e Aplicações. São Paulo: Edgard Blücher, 2007.</p> <p><b>Bibliografia Geral:</b>                  ARGAN, Giulio Carlo. História da arte como história da cidade. São Paulo: Martins Fontes, 2005.                  BOURRIAUD, Nicholas. Relational Aesthetics. França: Les Presses du Réel, 2002.</p>			

BÜRDEK, Bernhard E. História, teoria e prática do design de produtos. São Paulo: Edgard Blücher, 2006.

CANCLINI, Néstor G. Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: EDUSP, 2006.

CARDOSO, Rafael. Uma introdução à história do design. 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2004.

COSTA, Carlos Zibel. Além das Formas: uma introdução ao pensamento contemporâneo nas artes, no design e na arquitetura. São Paulo: FAU-USP, 2008. Tese de Livre Docência.

FARIAS, Priscila e QUEIROZ, João (orgs.) Advanced Issues on Cognitive Science and Semiotics. Aachen: Shaker Verlag, 2006.

FLUSSER, Vilém. O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação. Organização Rafael Cardoso. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

FOSTER, Hal. Design and crime (and other diatribes). New York: Verso, 2002.

GUATTARI, Félix. Da produção de subjetividade. Tradução Suely Rolnik. In: PARENTE, André. Imagem-máquina: a era das tecnologias do virtual. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993, p. 171-191.

GORMAN, Carman (Ed.). The industrial designer reader. New York: Allworth Press, 2003.

HABERMAS, Jürgen. Discurso filosófico da modernidade. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 2002.

HOFFMAN, Donald D. Inteligência visual: como criamos o que vemos. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

KASTRUP, Virgínia. A rede: uma figura empírica da ontologia do presente In PARENTE, André (Org.). Tramas da rede: novas dimensões filosóficas, estéticas e políticas da comunicação. Porto Alegre: Sulina, 2004, p. 80-90.

LEWIN, Roger. Complexidade: a vida no limite do caos. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

LIPOVETSKY, Gilles. Os tempos hipermodernos. São Paulo: Barcarolla, 2004. MACIEL, Kátia; PARENTE, André (orgs.). Redes sensoriais: arte, ciência, tecnologia. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2003

MAEDA, John. Maeda@Media. New York; Rizolli, 2000.

MELO, Chico Homem de. Signofobia. São Paulo: Edições Rosari, 2005.

MORIN, Edgar. Introdução ao pensamento complexo. 3. ed. Porto Alegre: Sulina, 2007.

NEGROPONTE, Nicholas. Vida digital. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

SPUYBROEK, Lars. The architecture of continuity: essays and conversations. Rotterdam: V2 Publishing, 2008.

SPYER, Juliano. Conectado: o que a internet fez com você e o que você pode fazer com ela. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

TASSINARI, Alberto. O espaço moderno. São Paulo : Cosac & Naify, 2001.

WHITELEY, Nigel. O designer valorizado In: Revista Arcos, volume I, número único de 1998. Rio de Janeiro: ESDI, p. 63-75.

WU, Chin-Tao. Privatização da cultura: a intervenção corporativa nas artes desde os anos 1980. São Paulo: Boitempo, 2006.

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>AUP2303 - Design de Tipos</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
9º Período	4	0	60h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
FAU/AUP	5811716 - Priscila Lena Farias		
<b>Programa resumido</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>•A tipografia digital no contexto do design visual contemporâneo</li> <li>•Concepção e planejamento de projetos em tipografia digital</li> <li>•Introdução a softwares adequados para edição e geração de fontes tipográficas digitais</li> <li>•Geração de fontes tipográficas digitais</li> <li>•Desenvolvimento de famílias tipográficas digitais</li> <li>•Aplicação de fontes tipográficas digitais em meios impressos e digitais</li> </ul>			
<b>Bibliografia</b>			
<p>Bibliografia básica</p> <p>BAINES, Phil &amp; HASLAM, Andrew 2002. Type &amp; typography. New York: Watson-Guptill.</p> <p>BRINGHURST, Robert 2005. Elementos do estilo tipográfico. São Paulo: Cosac Naify.</p> <p>CABARGA, Leslie 2004. Learn FontLab fast. Los Angeles: Iconoclassics.</p> <p>CHENG, Karen 2005. Designing type. New Haven: Yale University Press.</p> <p>FARIAS, Priscila 1998. Tipografia digital: o impacto das novas tecnologias. Rio de Janeiro: 2AB.</p> <p>LUPTON, Ellen 2006. Pensar com tipos: um guia para designers, escritores, editores e estudantes. São Paulo: Cosac Naify.</p> <p>Bibliografia complementar</p> <p>BAINES, Phil &amp; DIXON, Catherine 2003. Signs: lettering in the environment. London: Laurence King.</p> <p>BELLANTONI, Jeff &amp; WOOLMAN, Matt 1999. Type in motion: innovations in digital graphics. New York: Rizzoli.</p> <p>BLACKWELL, Lewis 1998. 20th century type [reix]. London : Laurence King.</p> <p>CARTER, Rob 1997. Working with computer type 4 - Experimental typography. Celigni: RotoVision.</p> <p>FARIAS, Priscila &amp; PIQUEIRA, Gustavo (orgs.) 2003. Fontes digitais brasileiras. São Paulo: Rosari.</p> <p>FARIAS, Priscila 1998. Tipografia digital: o impacto das novas tecnologias. Rio de Janeiro: 2AB.</p> <p>FRUTIGER, Adrian 2002. En torno a la tipografia. Barcelona: Gustavo Gili.</p> <p>HELLER, Steven &amp; FILI, Louise 1999. Typology. San Francisco: Chronicle Books.</p> <p>HELLER, Steven &amp; THOMPSON, Christine 2000. Letterforms: bawdy bad &amp; beautiful. New York: Watson Guptill.</p> <p>MEGGS, Philip &amp; McKELVEY, Roy (eds.) 2000. Revival of the fittest: digital versions of classic typefaces. New York: RC Publications.</p> <p>MILLER, J. Abbott 1996. Dimensional typography. Princeton : Kiosk/Princeton Architectural Press.</p> <p>SMEIJERS, Fred 1996. Counterpunch: making type in the sixteenth century, designing typefaces now. London: Hyphen.</p> <p>SPIEKERMANN, Erik &amp; GINGER, E.M. 1993. Stop stealing sheep and find out how type works. Mountain View: Adobe Press.</p> <p>WILLBERG, Hans Peter &amp; FORSSMAN, Friedrich 2002. Primeros Auxilios en tipografia. Barcelona: Gustavo Gili.</p> <p>WOOLMAN, Matt &amp; BELLANTONI, Jeff 2000. Moving type. Celigni: Rotovision.</p>			

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>AUP2305 - Processos de Criação e Design Visual</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
9º Período	4	1	90h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
FAU/AUP	651017 - Clíce de Toledo Sanjar Mazzilli		
<b>Programa resumido</b>			
A disciplina abordará os processos de criação no campo do Design Visual por meio de seminários e oficinas, buscando explorar as diversas linguagens que permeiam os projetos dessa área específica.			
<b>Bibliografia</b>			
<p>Ali, Fatima. A arte de editar revistas. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.</p> <p>ALSTYNE, G.; LOGAN, R. K. Designing for Emergence and Innovation: redesigning design. In: ARTIFACT - 2007 - Volume I, Issue 2 - Pages 83–94.</p> <p>ARNHEIN, Rudolf. Arte e Percepção Visual. São Paulo Pioneira, 1995.</p> <p>AUMONT, Jacques. A Imagem. 9 ed. Campinas: Editora Papirus, 2004.</p> <p>AUMONT, Jacques. O olho interminável: cinema e pintura. São Paulo: Cosac &amp; Naify, 2004.</p> <p>BERRY, J. D. (ed.). Contemporary Newspaper Design. West New York (EUA): Batty, Mark, 2004.</p> <p>BONSIEPE, Gui. Design, do material ao digital. Florianópolis: FIESC/ IEL, 1997.</p> <p>BOURRIAUD, Nicolas. Estética relacional. São Paulo: Martins, 2009.</p> <p>_____. Pós-produção: como a arte reprograma o mundo contemporâneo. São Paulo: Martins, 2009.</p> <p>BROWN, Tim. Design Thinking. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.</p> <p>CANEVACCI, Massimo. Antropologia da comunicação visual. Rio de Janeiro: DP&amp;A, 2001.</p> <p>COUCHOT, Edmond . “A segunda interatividade. Em direção a novas práticas artísticas” in DOMINGUES, Diana (org). Arte e vida no séc XXI, Unesp: São Paulo, 2003.</p> <p>COUCHOT, Edmond. A tecnologia na arte – da fotografia à realidade virtual. Porto Alegre: UFRGS editora, 2003.</p> <p>DANIEL FILHO. O Circo Eletrônico: fazendo TV no Brasil. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.</p> <p>DEBORD, G. A sociedade do espetáculo. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.</p> <p>DEWEY, John. Arte como experiência. São Paulo: Martins Fontes, 2010.</p> <p>DIMANTAS, Hernani. Linkania, uma teoria de redes. São Paulo: Senac, 2010.</p> <p>EAGLETON, Terry. A idéia de cultura. São Paulo: UNESP, 2005.</p> <p>FLUSSER, Vilém (org. Rafael Cardoso). O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação. São Paulo: Cosac Naify, 2007.</p> <p>FOUCAULT, Michel. As palavras e as coisas. São Paulo: Martins Fontes, 1985.</p> <p>HOFFMAN, Donald D. Inteligência Visual: como criamos o que vemos. Rio de Janeiro: Campos, 2000.</p> <p>HOLLIS, Richard. Design gráfico: uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p> <p>GIACCARDI, Elisa. Metadesign as an Emergent Design Culture. In: LEONARDO, Vol. 38, No. 4, pp. 342–349, 2005.</p> <p>JOHNSON, Steven. Cultura da interface: como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 2001.</p> <p>_____. Emergência: a vida integrada de formigas, cérebros, cidades e softwares. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.</p> <p>KOSSOY, Boris. Realidades e Ficções na trama fotográfica. São Paulo: Ateliê Editorial, 1999.</p> <p>MANZINI, Ézio. Design para a inovação social e sustentabilidade: comunidades criativas, organizações colaborativas e novas redes projetuais. Rio de Janeiro: E-papers, 2008.</p> <p>MOGGRIDGE, Bill. Designing Interactions. Cambridge: MIT Press, 2007.</p>			

MORAES, Dijon. Metaprojeto: o design do design. São Paulo: Blucher, 2010.  
PINKER, S. Do que é feito o pensamento. A língua como janela para a natureza humana. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.  
PLAZA, Júlio e TAVARES, Mônica. Processos Criativos com os meios eletrônicos. São Paulo: Summus, 1998.  
SACKS, Oliver. O Olhar da Mente. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.  
SADI, Sajid. Metadesign. Design for design: a path beyond mass customization. Cf.: <http://www.docstoc.com/search/path-design/3>  
TATARKIEWICZ, Wladyslaw. Historia de Seis Ideas: arte, belleza, forma, creatividad, mímeses, experiencia estética. Madrid: Editorial Tecnos, 2008.  
WATTS, Harris. On Câmera: o curso de produção de filme e vídeo da BBC. São Paulo: Summus Editorial, 1990.  
ZAPPATERRA, Yolanda. Art Direction+Editorial Design. London: Laurence King, 2007.

Específica:

ARNHEIM, Rudolf. Arte e percepção visual: uma psicologia da visão criadora. São Paulo: Pioneira, 1980.  
C MARA, Sergio. O Desenho Animado. Lisboa: Editorial Estampa, 2005.  
CARSON, David; BLACKWELL, Lewis. The end of print: the grafik design of David Carson. San Francisco: Chronicle, 2000.  
CASACUBERTA, David. Creation Colectiva. En Internet el creador es el publico. Barcelona: Gedisa, 2003.  
CHION, Michel. Le son au cinéma. Paris: Cahiers du cinema, 1992.  
COLLARO, A. C. Produção Visual e Gráfica. São Paulo: Summus, 2005.  
COUCHOT, Edmond. A Tecnologia na arte: da fotografia à realidade virtual. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2003.  
FARIAS Agnaldo (ed.). Rico Lins: uma gráfica de fronteira. Rio de Janeiro: Solisluna Editora, 2009.  
FARIAS, Priscila. Tipografia digital: o impacto das novas tecnologias. Rio de Janeiro: 2AB, 2001.  
FARINA, Modesto. Psicodinâmica das cores na comunicação. São Paulo: Blucher, 2006.  
FERRARI, P. Hipertexto, hipermídia: as novas ferramentas da comunicação digital. São Paulo: Contexto, 2007.  
GIL Filho, Vicente. A revolução dos tipos. São Paulo: FAUUSP, 1999. Tese de Doutorado.  
GODFREY, Janson. BiblioGráfico: 100 livros clássicos sobre design gráfico. São Paulo: Cosac Naify, 2009.  
GUIMARÃES, L. A cor como Informação: a construção biofísica, lingüística e cultural da simbologia das cores. São Paulo: Annablume, 2000.  
HELLER, Steven. Merz to Emigre and beyond: avant-garde magazine design of the twentieth century. London; New York: Phaidon Press, 2003.  
HELLER, Eva. Psicologia das cores: como as cores afetam a emoção e a razão. São Paulo: GG, 2012.  
LINDEN, Shopie Van der. Para Ler o Livro Ilustrado. São Paulo: Cosac Naify, 2011.  
LUCENA, Alberto Júnior. Arte da Animação. São Paulo: Senac, 2002.  
LUPTON, Ellen. Intuição, Ação, Criação. Graphic Design Thinking. São Paulo: Gustavo Gili, 2013.  
LUPTON, E. e Phillips, J. C. Novos fundamentos do design. São Paulo: Cosac Naify, 2008.  
LUZ, Alan R. da. Vídeo Games: história, linguagem e expressão gráfica. São Paulo: Blucher, 2010.  
MACHADO, Arlindo (Org.). Made in Brasil: três décadas de vídeo brasileiro. São Paulo: Iluminuras/Itaú Cultural, 2007.  
MACHADO, Regina. Acordais: Fundamentos teórico-poéticos da arte de contar histórias. São Paulo: DCL, 2004.  
MARTIN, Marcel. A linguagem cinematográfica. Tradução Paulo Neves. São Paulo: Brasiliense, 2003.  
MOHERDAUI, L. Guia de estilo web: produção e edição de notícias on-line. 3 ed. São Paulo: SENAC, 2007.  
MONGELLI, Lenia Marcia de Medeiros. A estética da ilustração: textos doutrinários comentados. São Paulo: Atlas, 1992.  
VASSÃO, Caio Adorno. Metadesign: ferramentas, estratégias e ética para a complexidade. São Paulo, Blucher, 2010.  
MACHADO, Ludmila A. Design e Linguagem Cinematográfica: narrativa visual e projeto. São Paulo: Blucher, 2011.  
MELO, Chico H. de; RAMOS, Elaine C. Linha do Tempo do Desenho Gráfico no Brasil. São Paulo: Cosac Naify, 2012.  
MUNARI, Bruno. Artista e designer. Lisboa: Presença, 1990.  
MUNARI, Bruno. Design e comunicação visual. São Paulo: Martins Fontes, 1982.

NEWS DESIGN. The Best of Newspaper Design: 26th Edition. Gloucester (EUA); Rockport, 2005.  
OLIVEIRA, Sandra Ramalho e. Imagem também se lê. São Paulo, Edições Rosari, 2005.  
OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação. Petrópolis: Vozes, 1993.  
PAIVA, Ana Paula M. de. A Aventura do Livro Experimental. São Paulo EDUSP/ Autêntica, 2010.  
PANOFSKY, Erwin. Significado nas artes visuais. São Paulo: Perspectiva, 1976.  
PICCIARELLI, Sergio. Encartes especiais: a mídia impressa em busca de novas formas de comunicar. São Paulo: Sergio Picciarelli, 2009.  
ROLLINS, Andrew; ADAMS, Ernest. On Game Design. Berkeley: New Riders, 2003.  
SALLES, Cecília Almeida. Gesto inacabado. Processo de criação artística. São Paulo: Annablume, 2007.  
SCHLITTLER, João Paulo A. TV Digital Interativa: convergência das mídias e interface do usuário. São Paulo: Blucher, 2011.  
SILVEIRA, Paulo. A página violada: da ternura à injúria na construção do livro de artista. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2001.  
STRAUB, Ericson (ed.) ABC do Rendering. Curitiba, PR: Infolio Editorial, 2004.  
THE SOCIETY OF PUBLICATION DESIGNERS. SPD Solid Gold: 40 Years of Award Winning Magazine Design. Gloucester: EW Rockport, 2005.  
VASSÃO, Caio Adorno. Metadesign: ferramentas, estratégias e ética para a complexidade. São Paulo, Blucher, 2010.  
WEISNER, Will. Narrativas Gráficas. São Paulo: Devir, 2013.  
WIEDEMANN, Julius. Animation Now. São Paulo: Taschen, 2004.

Algumas Referências para Ilustração:

Quadrinhos:

V DE VINGANÇA Alan Moore e David Lloyd  
A LIGA EXTRAORDINÁRIA VOLUMES 1 e 2 Alan Moore e Kevin O'Neill  
WATCHMEN Alan Moore e Dave Gibbons  
DO INFERNO Alan Moore e Eddie Campbell  
A PIADA MORTALI Alan Moore e Brian Bolland  
SIN CITY Frank Miller  
BATMAN ANO UM Frank Miller e Mazzuchelli  
CAVALEIRO DAS TREVAS 1 Frank Miller  
OS 300 DE ESPARTA Frank Miller  
SUPERMAN: AS QUATRO ESTAÇÕES Jeph Loeb e Tim Sale  
BATMAN: O LONGO DIA DAS BRUXAS Jeph Loeb e Tim Sale  
PIRATAS DO TIETÊ Laerte  
OVERMAN Laerte  
GARFIELD Jim Davis  
PEANUTS Charles Schulz  
MAFALDA Quino  
CALVIN & HAROLDO Bill Watterson  
ARAGONÉS DESTRÓI O UNIVERSO DC Sérgio Aragonés  
ARAGONÉS MASSACRA O UNIVERSO MARVEL Sérgio Aragonés  
NOME DO JOGO Will Eisner  
AVENIDA DROPSIE Will Eisner  
SANDMAN Neil Gaiman.

Veja também:

Andrew Loomis: CREATIVE ILLUSTRATION, DRAWING FIGURE FOR ALL IT'S WORTH, DRAWING HEADS AND HANDS, e FUN WITH A PENCIL.

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>AUP2401 - Crítica do Design</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
9º Período	4	0	60h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
FAU/AUP	5751435 - Luís Cláudio Portugal do Nascimento		
<b>Programa resumido</b>			
Fundamentos da crítica. Principais aspectos da crítica no design gráfico e de produto			
<b>Bibliografia</b>			
<p>BERMAN, David B. Do good design: How designers can change the world. Berkeley (Califórnia): New Riders, 2009.</p> <p>BONSIEPE, Gui. A tecnologia da tecnologia. São Paulo: Edgard Blücher, 1983.</p> <p>BONSIEPE, Gui. Teoria e practica del disegno industriale: Elementi per una manualistica critica. Milão: Giangiacomo Feltrinelle, 1975.</p> <p>Design Issues (periódico de design). Todos os números até a data.</p> <p>DORMER, Peter. The meanings of modern design: Towards the twenty-first century. Londres: Thames and Hudson, 1990.</p> <p>GLASER, Milton. The design of dissent: Socially and politically driven graphics. Gloucester, Massachusetts: Rockport, 2006.</p> <p>GREENHALGH, Paul. The modern ideal: The rise and collapse of idealism in the visual arts, from the enlightenment to postmodernism. Londres: Victoria and Albert Museum, 2005.</p> <p>HELLER, Steven. Citizen designer: Perspectives on design responsibility. Nova Iorque: Allworth, 2003.</p> <p>JAPIASSÚ, Hilton e MARCONDES, Danilo. Dicionário básico de filosofia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996.</p> <p>MALDONADO, Tomás. El diseño industrial reconsiderado: Definición, historia, bibliografía. Barcelona: Gustavo Gili, 1977.</p> <p>MARGOLIN, Victor. Design discourse: History, theory, criticism. Chicago: University of Chicago Press, 1989.</p> <p>McDERMOTT, Catherine. Essential design. Londres: Bloomsbury, 1993.</p> <p>McQUISTON, Liz. Graphic agitation: Social and political graphics since the sixties. Londres: Phaidon, 2004.</p> <p>NORMAN, Donald A. The design of everyday things. Nova Iorque: Doubleday, 1990.</p> <p>PACKARD, Vance. The waste makers. Nova Iorque: David McKay, 1960.</p> <p>PAPANEK, Victor. Design for the real world: Human ecology and social change. Londres: Thames and Hudson, 1984.</p> <p>PLATÃO. Diálogos (em especial: Apologia de Sócrates).</p> <p>ROBERTS, Lucienne. Good: Ethics of graphic design. Lausane: AVA, 2006.</p> <p>ROHMANN, Chris. O livro das idéias: Um dicionário de teorias, conceitos, crenças e pensadores que formam nossa visão de mundo. Rio de Janeiro: Campus, 2000.</p> <p>TEJEDA, Juan Guillermo. Diccionario crítico del diseño. Barcelona: Paidós, 2006.</p> <p>Visible Language (periódico de design). Todos os números até a data.</p> <p>WHITELEY, Nigel. Design for society. Londres: Reaktion Books, 1993.</p> <p>WOLFE, Tom. Da Bauhaus ao nosso caos. Rio de Janeiro: Rocco, 1990.</p>			

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>AUP2403 - Metodologia de Projeto de Design</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
9º Período	4	0	60h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
FAU/AUP	5751435 - Luís Cláudio Portugal do Nascimento		
<b>Programa resumido</b>			
Conceituações de “método”. Aspectos fundamentais dos métodos de projeto na área do design (gráfico e de produto) e seus desdobramentos em termos de técnicas específicas.			
<b>Bibliografia</b>			
ALEXANDER, Christopher. Notes on the synthesis of form. Cambridge: Harvard University Press, 1964. ARCHER, Leonard Bruce. Systematic method for designers. Londres: Design Council, 1965. ARCHER, Leonard Bruce. Design awareness and planned creativity in industry. Ottawa: Office of Design, Department of Industry, Trade and Commerce, 1974. BACK, Nelson. Metodologia de projeto de produtos industriais. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1983. BAXTER, Mike. Projeto de produto: Guia prático para o desenvolvimento de novos produtos. São Paulo: Edgard Blücher, 1998 e 2000. BOMFIM, Gustavo Amarante; NAGEL, Klaus-Dieter e ROSSI, Lia Mônica. Fundamentos de uma metodologia para desenvolvimento de produtos. Rio de Janeiro: Coppe/UFRJ, 1977. BOMFIM, Gustavo Amarante. Metodologia para desenvolvimento de projetos. Campina Grande: Ed. Universitária da UFPB, 1995. BONSIPE, Gui. Teoría y práctica del diseño industrial: Elementos para una manualística crítica. Barcelona: Gustavo Gili, 1978. BROADBENT, Geoffrey e outros. Metodología del diseño arquitectónico. Barcelona: Gustavo Gili, 1971. CROSS, Nigel. Engineering Design Methods: Strategies for Product Design (4th ed.). Chichester (Inglaterra): Wiley, 2008. JONES, John Christopher. Essays in design. Chichester (Inglaterra): Wiley, 1984. JONES, John Christopher. Design methods (2nd. ed.). Nova Iorque: Van Nostrand Reinhold, 1992. MOORE, Gary T. (ed.). Emerging methods in environmental design and planning. Cambridge: MIT Press, 1973. MUNARI, Bruno. Das coisas nascem coisas. São Paulo: Martins Fontes, 1998. RODRÍGUEZ, Gerardo M. Manual de diseño industrial. Cidade do México: Gustavo Gili, 1986? SCHMITTEL, Wolfgang. Process visual: Development of a corporate identity. Zurique: ABC, 1978.			

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>AUP2405 - Design para o Mundo Real</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
9º Período	4	0	60h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
FAU/AUP	506352 - Cristiane Aun Bertoldi		
<b>Programa resumido</b>			
<p>O design americano dos anos 20/30. As autoestradas americanas e a moradia nos subúrbios. O “dever de consumir” do cidadão americano no pós-guerra. Raymond Loewy e Henry Dreyfuss. Vance Packard e Ralf Nader. A obsolescência planejada e as novas técnicas de convencer. A vitória da obsolescência nos computadores e na fotografia digital. O consumismo hoje. O branding, o marketing e o merchandising. Produtos úteis e produtos fúteis. A complicação desnecessária. Atendimento eletrônico bancário – facilidade de uso ou desemprego planejado. As “modas”, as “tendências”, a necessidade de pertencer ao grupo e os conceitos de “contemporaneidade”. Necessidades e vaidades egoísticas e suas consequências sociais. O design com fetiche. Análise de produtos e de informações.</p>			
<b>Bibliografia</b>			
<p>ANDREWS, EDGARD; ANDREWS, FAITH. Shaker furniture: the craftsmanship of an american communal sect. New York: Dover Publications, 1964.                  BISHOP, TERRY. Design history: fad or function? London: Design Council: 1978                  CONRAM, TERENCE; FRASER, MAX. Designers on design. New York: Conran Octopus, 2004.                  DAHLIN, TORSTEN et alii. The human dimension: Swedish industrial design. Stokholm: Svensk Industridesign, 1994.                  DREYFUSS, HENRY. Designing for people. New York: Grossman Publishers. 1974.                  DUIJS, THIMO te. The origin of things. Rotterdam: NAI Publisher, 2003.                  FERNÁNDEZ, SILVIA; BONSIPE, GUI. Historia del deseño em América Latina y el Caribe. São Paulo: Editora Blücher, 2008.                  FLINCHUM, RUSSEL. Henry Dreyfuss industrial designer: the man in the brown suit. New York: Cooper-Hewitt National Design Museum. 1997.                  FORTY, ADRIAN. Objetos de desejo. São Paulo: Cosac Naify, 2007.                  GLOAG, JOHN. A social history of furniture. New York: Bonanza Books,                  HAWKEN, PAUL. The ecology of commerce – a declaration of sustainability. New York: HarperColims Publishers, 1993.                  KAO, JOHN. The new business of design. New York: Allworth Press, 1996.                  KELLEY, TOM. The ten faces os innovation. New York: Correny Doubleday, 2005.                  KELLEY, TOM. The art of innovation. New York: Correny Doubleday, 2001.                  KEPES, GYORGY (org.). L`objet créé par l`homme. Bruxelas: La connaissance, 1968                  KEPES, GYORGY (org.). Éducation de la vision. Bruxelas: La connaissance, 1967                  KUNKEL, PAUL, Apple design. New York: Graphis Inc, 1997.                  LINDINGER, HERBERT. Ulm design: the morality of objects. Cambridge: The MIT Press, 1991.                  LOEWY, RAYMOND. Industrial design. London: Faber and Faber, 1979.                  LONGINOTTI-BUITONI, GIAN LUIGI. Vendendo sonhos – como deixar qualquer produto irresistível. São Paulo: Negócio Editora Ltda., 2000.                  MAHEU, JEAN. Désign: actuali`tes fin de siècle. Paris: Centre Georges Pompidou, 1986.                  MANZINI, EZIO. The material of invention: materials and design. Cambridge: The MIT Press, 1989.                  MANZINI, EZIO; VEZZOLI, CARLO. O desenvolvimento de produtos sustentáveis: os requisitos ambientais dos produtos industriais. São Paulo: Edusp, 2002.</p>			

MARCUS, GEORGE H. *Functionalist design: an ongoing history*. New York: Prestel, 1995.  
McDONOUGH, WILLIAM; BRAUNGART, MICHAEL. *Cradle to cradle: remaking the way we make things*. New York: North Point Press, 2002.  
MORIN, EDGAR. *Cultura de massas no século XX*. Rio de Janeiro: Forense, 1967.  
NORMAN, DONALD A. *The design of everyday things*. New York: Currency Doubleday, 1989.  
NORMAN, DONALD A. *Design emocional*. Rio de Janeiro: Editora Rocco Ltda, 2008.  
PACKARD, VANCE. *Estratégia do desperdício*. São Paulo: IBRASA. 1965.  
PAPANECK, VICTOR. *Design for the real world*. New York: Pantheon Books, 1971.  
SAAD, ANA LÚCIA. *Autocad – atualizações frequentes: avanço tecnológico ou obsolescência programada?* São Paulo: FAUUSP: Dissertação MSc. 2001.  
TULLIS, TOM; ALBERT, BILL. *Measuring the user experience*. Burlington: Elsevier, 2008

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>AUP2407 - Design de Brincadeiras e Brinquedos</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
9º Período	4	1	90h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
FAU/AUP	532442 - Denise Dantas		
<b>Programa resumido</b>			
Métodos de projeto para desenvolvimento de produto a partir do resgate de elementos da cultura vernacular brasileira. Sistema de validação das propostas a partir de interação com usuários.			
<b>Bibliografia</b>			
<p>ALMEIDA, M. T. P. de. Jogos divertidos e brinquedos criativos. Petrópolis : Vozes, 2005.                  ANDRADE, C. et all. Brincar: o brinquedo e a brincadeira na infância. São Paulo : CENPEC, 2009.                  Brincadeira e cultura viajando pelo Brasil que brinca. São Paulo : Casa do Psicólogo, 2003.                  Brinquedos e brincadeiras : patrimônio cultural da humanidade. Coordenadora Regina Márcia Moura Tavares. Campinas: CCA/PUCAMP, 1994.                  BROUGÈRE, G. Brinquedo e cultura. São Paulo : Cortez, 2008.                  CERTEAU, M. de. ALVES, E. F. A invenção do cotidiano : 1. artes de fazer. 2. ed. - Rio de Janeiro: Vozes, 1994.                  CLONINGER, S. C. Teorias da personalidade. São Paulo: , 1999.                  EMILIANI, F. A realidade das pequenas coisas. A psicologia do cotidiano. São Paulo: Editora Senac Snao Paulo, 2009.                  ENDSLEY, Mi. ;R., BOLTÉ, B.; JONES, D. J. Designing for situation awareness: na approach to user-centered design. Georgia, USA: Taylor &amp; Francis, 2005.                  Feira-atividade : brinquedos e brincadeiras populares. Fundação Joaquim Nabuco. Organização de Silvia Celeste da Fonseca Lima Brasileiro. Recife : Massangana, 1992                  FERREIRA, K. Brincadeiras e brinquedos : da educação infantil à melhor idade. Petrópolis, RJ : Editora Vozes, 2010.                  GUIMARÃES, J.G. M. Folclore : jogos, brinquedos e brincadeiras : subsídios para uma ação educacional. São Paulo : Fundação Cultural Cassiano Ricardo, 1990.                  KISHIMOTO, T. M. A brincadeira e a cultura infantil. Recife, PE, 2005.                  KISHIMOTO, T. M. Et. All. Guia para seleção de brinquedos : faixa etária - funções psicopedagógicas – fabricantes. São Paulo: Labrimp /FEUSP/Fund. ORSA, 1997.                  KISHIMOTO, T. M. (org.). Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. São Paulo: Cortez, 2010.                  KLANTEN, R.; EHMANN, S. Play all day. Design for children. Berlin: Gestaltlen, 2009                  KUNIAVSKY, M. Observing the user experience: a practitioner’s guide to users research. San Francisco, USA: Morgan Kaufmann, Elsevier, 2003.                  LUEDER, R.; RICE, V. J B. Ergonomics for children. Designing products and places for toddlers to teens. NW: Taylor &amp; Francis Group, LLC, 2008.                  MACHADO, M. M. O brinquedo-sucata e a criança. Importância do brincar atividades e materiais. São Paulo: Loyola, 1994.                  MUNARI, B. Das coisas nascem coisas. São Paulo : Martins Fontes, 2008.                  _____. Design e comunicação. São Paulo : Martins Fontes, 1968.                  _____. Le machine di Munari. Mantova: Corraini, 2001.                  NEIRA, M. G. Brincadeiras de rua. Cordenação Tizuko Morchida Kishimoto. São Paulo: FEUSP/FAFE/LABRIMP, 2009.                  PICHON-RIVIÈRE, E.; QUIROGA, A. P. de. Psicologia da vida cotidiana. São Paulo: Martins Fontes, 1998.                  RICHARDSON, P. Designed for kids. London: Thames &amp; Hudson, 2009.</p>			

RODRIGUES, A.; ASSMAR, E. M. L.; JABLONSKI, B. Psicologia social . Petropolis: Vozes, 2000.  
SALERNO, S. Viagem Pelo Brasil em 52 Histórias. São Paulo: CIA das Letrinhas, 2006.  
SANTA ROSA, N. S. Brinquedos e brincadeiras. [S.l.] : Moderna, 2001.  
SARAIVA, J. A. et all. Palavras, brinquedos e brincadeiras : cultura oral na escola. Porto Alegre : Artmed, 2011.  
VEGESAK, A. von. Kid size: the material world of childhood. Milan: Vitra Design Museum, 1997.  
VERDELHO, V. Arte arteira : brinquedos, brinquedeiros, brincadeiras. São Paulo, SP : MD Comunicação e Editora, [1992?]  
WILSON, C. Handbook of User-Centered Design Methods. Morgan Kaufmann, 2011.  
WILSON, J. Children spaces: from zero to ten. New York: Ryland y Peters & Small, 2001.

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>AUP2409 - Teoria do Design</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
9º Período	4	0	60h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
FAU/AUP	5751435 - Luís Cláudio Portugal do Nascimento		
<b>Programa resumido</b>			
Disciplina dedicada a expor os alunos a um conjunto de conceitos, terminologias, definições, escolas de pensamento, princípios gerais e outras referências teóricas notáveis que caracterizam a essência e a especificidade da atividade profissional do design gráfico, do design de produto e do design de serviços.			
<b>Bibliografia</b>			
<p>AICHER, Otl. El mundo como proyecto. Barcelona: Gustavo Gili, 1991.                  ALEXANDER, Christopher. Notes on the synthesis of form. Cambridge: Harvard University Press, 1964.                  ARCHER, Leonard Bruce. Systematic method for designers. Londres: Design Council, 1965.                  BARTHES, Roland. Mitologias. São Paulo: Difel, 1972.                  BENJAMIN, Walter. A obra de arte na época de suas técnicas de reprodução. Enciclopédia “Os pensadores”, volume XLVIII. São Paulo: Abril, 1975.                  BOMFIM, Gustavo Amarante. Metodologia para desenvolvimento de projetos. Campina Grande: Ed. Universitária da UFPB, 1995.                  BOMFIM, Gustavo Amarante; NAGEL, Klaus-Dieter e ROSSI, Lia Mônica. Fundamentos de uma metodologia para desenvolvimento de produtos. Rio de Janeiro: Coppe/UFRJ, 1977.                  BONSIEPE, Gui. Design, cultura e sociedade. São Paulo: Blücher, 2011.                  BONSIEPE, Gui. A tecnologia da tecnologia. São Paulo: Edgard Blücher, 1983.                  BONSIEPE, Gui. Teoria e practica del disegno industriale: Elementi per una manualistica critica. Milão: Giangiacomo Feltrinelle, 1975.                  BONSIEPE, Gui. Teoria y práctica del diseño industrial: Elmentos para una manualística crítica. Barcelona: Gustavo Gili, 1978.                  Design (revista de design, Inglaterra). Todos os números até a data.                  Design Issues (periódico de design, Estados Unidos). Todos os números até a data.                  DORFLES, Gillo. El diseño industrial y su estética. Barcelona: Labor, 1977.                  DORFLES, Gillo. Kitsch: The world of bad taste. Nova Iorque: Universe, 1969.                  DREYFUSS, Henry. Designing for people. Nova Iorque: Simon and Schuster, 1955.                  Form (revista de design, Alemanha). Todos os números até a data.                  JONES, John Christopher. Design methods: Seeds of human futures. Londres: John Wiley &amp; Sons, 1970.                  KAUFMANN Jr., Edgar. What is modern design? Nova Iorque: Museum of Modern Art, 1950.                  LINDINGER, Herbert. Ulm: The morality of objects. Cambridge: MIT Press, 1991.                  LIPPINCOTT, Joshua Gordon. Design for business. Chicago: Paul Theobald, 1947.                  LOEWY, Raymond. Never leave well enough alone: The personal record of an industrial designer. Nova Iorque: Simon and Schuster, 1951.                  LOOS, Adolf. Ornament and crime: Selected essay. Riverside (Califórnia): Ariadne, 1998 (reedição).                  MALDONADO, Tomás. El diseño industrial reconsiderado: Definición, historia, bibliografía. Barcelona: Gustavo Gili, 1977.                  MALDONADO, Tomás. El diseño industrial reconsiderado: Definición, historia, bibliografía. Barcelona: Gustavo Gili, 1977.                  MARGOLIN, Victor. Design discourse: History, theory, criticism. Chicago: University of Chicago Press, 1989.                  McDERMOTT, Catherine. Essential design. Londres: Bloomsbury, 1993.</p>			

MOHOLY-NAGY, László. The new vision: Fundamentals of Bauhaus design, painting, sculpture, and architecture. Nova Iorque: Norton, 1938.

MOLES, Abraham. O kitsch. São Paulo: Perspectiva, 1975.

MUNARI, Bruno. Das coisas nascem coisas. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

MUNARI, Bruno. Diseño y comunicación visual: Contribución a una metodología didáctica. Barcelona: Gustavo Gili, 1974.

NADER, Ralph. Unsafe at any speed: The designed-in dangers of the American automobile. Nova Iorque: Grossman, 1965.

NELSON, George. Problems of design. Nova Iorque: Whitney, 1957 e 1965.

PACKARD, Vance. The waste makers. Nova Iorque: David McKay, 1960.

PAPANEK, Victor. Design for the real world: Human ecology and social change. Londres: Thames and Hudson, 1971 e 1984.

PEVSNER, Nikolaus. Os pioneiros do design moderno. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

RUSKIN, John (autor) e ROSENBERG, John D. (editor). The genius of John Ruskin: Selections from his writings. Charlottesville (Virginia): University of Virginia, 1998.

TEAGUE, Walter Dorwin. Design this day: The technique of order in the machine age. Nova Iorque: Harcourt, Brace and Co., 1949.

VAN DOREN, Harold. Industrial design: A practical guide. Nova Iorque: McGraw-Hill, 1940.

Visible Language (periódico de design, Estados Unidos). Todos os números até a data.

WHITELEY, Nigel. Design for society. Londres: Reaktion Books, 1993.

WINGLER, Hans M. Bauhaus. Cambridge: MIT Press, 1991 (re-edição)

WOLLNER, Alexandre. Design visual: 50 anos. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>AUT0591 - Cascos e Cascas - Representação de Projeto para Embarcações e Abrigos</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
8º Período	4	2	120h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
FAU/AUT	Arthur Hunold Lara		
<b>Programa resumido</b>			
Desenho de projeto de embarcações e abrigos com o uso de representação dinâmica e estática, visando otimizar o desempenho de cascos e cascas, com emprego de processos analógicos e numéricos.			
<b>Bibliografia</b>			
<p>ABMACO — Associação Brasileira de Materiais Compósitos. Compósitos I — Materiais, Processos, Aplicações, Desempenho e Tendências. São Paulo, 2008.</p> <p>ADRIAENSSENS, S.; BLOCK, P.; VEENENDAAL, D.; WILLIAMS C. SHELL STRUCTURES FOR ARCHITECTURE: Form Finding and Optimization. London: Routledge, Taylor &amp; Francis Group, 2014.</p> <p>AL-JAZARÍ, Ibn al-Razzaz. The Book of Knowledge of Ingenious Mechanical Devices Trad. Donald R. Hill, Boston: Springer; 1974.</p> <p>ASHBY, M.; JONSON; K. Materiais e design: arte e ciência da seleção de materiais no design de produto. Trad. Arlete Simille Marques. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.</p> <p>ATKIN, W. - Of Yachts and Men. New York, Sheridan House Inc., 1984.</p> <p>BAHAMÓN, A. Sketch: planejar e construir / planificar y contruir. Barcelona: Instituto Monsa de Ediciones, 2005</p> <p>BARNES, R. - Estudos de Movimentos e de Tempos. Editora Edgard Blucher, São Paulo, 1963.</p> <p>BINGHAM, B. - The Sailor's Sketchbook. New Port - Rhode Island, Seven Seas Press Inc., 1983.</p> <p>BONSIEPE, GUI - Teoria e Prática do Desenho Industrial. Gustavo Gilli, Barcelona, 1978. Capt. NETO, Celestino. B. Vamos Velejar: Curso Básico de Vela, Uma Introdução ao latismo, 2013 (kindle) _____ . Vamos Velejar Regatas. 2013 (kindle)</p> <p>CANNELL, D.; LEATHER, J. - Modern Development in Yacht Design. Adlard Coles Ltd., 1980.</p> <p>CHILTON, J Form-finding and fabric forming in the work of Heinz Isler. Nottingham: Department of Architecture and Built Environment, University of Nottingham, 2012          _____. The Engineer's Contribution to Contemporary Architecture: Heinz Isler. London: Thomas Telford Press, 2000.</p> <p>COUTO, Ronaldo Graça. Embarcações Típicas do Brasil. Editora Caneco.1985. ISBN 85-7083-003-3</p> <p>COMSTOCK, J. P. - Principles of Naval Architecture. New York, SNAME, 1975.</p> <p>D'ARCANGELO, A. M. - Ship Design and Construction. New York, SNAME, 1975.</p> <p>DEDEKAM, Ivar. Regulagem de Velas. 1 ed. Rio de Janeiro: Andrea Jakobsson, 2006.</p> <p>DREYFUSS, HENRY - The Measure of Man. Whitney Library of Desingn, New York, 1967.</p> <p>EASTLAND, J. - Great Yachts and the Their Designers. Rizzoli Intern. Publ. Inc., New York, 1987.</p> <p>FONCECA, M. - Arte Naval. Rio de Janeiro, Ministério da Marinha/Diretoria de Pessoa, 1954, 2 vol.</p> <p>GEORGE C. - Cruising. New York, Time-Life Books/ Library of Boating, 1975.</p> <p>GIESECKE, F. E., A. MITCHELL, H. C. SPENCER - Tecnicl Drawing. Mac Millan Company, New York, 1958.</p> <p>GRANDJEAN, ETIENNE - Ergonomics of the Home. Taylor &amp; Francis Ltd, London, 1973.</p> <p>GUIDON, J. - Aesthetic Aspects of Ship and Yachit Design. Adelard Coles Ltda. Londres, 1971, 114 pg.</p> <p>HARRINGTON, R. L. - Marine Engineering. New York, SNAME, 1976.</p> <p>HILL, PERCY H. - The Science of Enginnering Design. Holt, Rinehart and Winston, New York, 1970.</p> <p>HOESLSCHER, R. P.; C. H. SPRINGER - Engenering Drawing and geometry. John Wiley &amp; Sons Inc., New York,</p>			

1962.

HOHAUSER, SANFORD - Arquitetural and Interior Model. Kosmos, 1970.

HOUGH, R. - Fighting Ships. London, Michael Joseph Ltd., 1969.

IRELAND, Bernard. History of Ships. Octopus Publishing Group Ltda, London, 2000, 192p. JABI, W. Parametric Design for Architecture. London: Laurence King Publishing, 2013.

KIERAN, S.; TIMBERLAKE, J. Refabricating Architecture. How Manufacturing Methodologies are Poised to Transform Building Construction. New York: MacGraw-Hill, 2004.

KIHLBERG, B. et alli - Les Bateaux. Editions Gründ and Nordbok, Gothenburg, 1975. versão francesa - J.Besançon (trad.) - Editions Robert Laffont, 1987.

KIRA, ALEXANDER - The Bath Room Criteria for Design. The Viking Press, New York, 1976.

KNOBLAUGH, RALPH R. - Modelmaking for Industrial Design. Mc Graw-Hill, New York, 1958.

LIOU, Frank W. Rapid prototyping and engineering applications: a toolbox for prototype development. Boca Raton: Taylor & Francis Group, 2008.

LOOMIS, H. B. - The Boat. New York, Time-Life Books/ Library of Boating, 1975.

LOZIER, HERBERT - Modelmaking. Chilton Book, Radnor-Pennsylvania, 1967.

MANNING, G. C. - Fundamentos de Teoria de Arquitetura Naval - vol 1 - Estática e vol 2 - Dinâmica. Rio de Janeiro, USAID, 1962.

\_\_\_\_\_. - Teoria e Técnica de Projeto de navio. Rio de Janeiro, USAID, 1964.

MARTIN-RAGET, Gilles. - Legendary Yachts. Abbeville Press Publishers, 2000, 200p.

MUCKLE, W. - Naval Architecture for Marine Engineers. London, Butter Worths, 1981.

MUNARI, BRUNO - A Arte como Ofício. Trad. Wanda Ramos. Presença, Lisboa, 1978.

\_\_\_\_\_. - Artista e Designer. Trad. Wanda Ramos. Presença, Lisboa, 1979.

\_\_\_\_\_. - Trad. J. Manuel de Vasconcelos. Martins Fontes, São Paulo, 1981. Das Coisas Nascem as Coisas

NASSEH, Jorge. - Manual de Construção de Barcos. Booklook, Rio de Janeiro, 2000, 400p.

NICOLSON, Ian. - Boat Data Book. Adlard Coles Nautical, London, 1994, 192p.

PANERO, JULIUS; ZELNIK, MARTIN - Human Dimension & Interior Space. John Willey & Sons, New York, 1975.

POTTMANN, H.; ASPERL, A.; et. al. Architectural Geometry. Exton PA: Bentley Institute Press, 2007.

SCIARRELLI, Carlo. - Lo Yacht. Grupo Ugo Mursia Editora S.P.A., Milão, 1990, 301p. S

CODECK, D. et. Al. Digital design and manufacturing: CAD/CAM Applications in Architecture and Design, EUA: Jhon Wiley & Sons, 2005.

SILVA, E. - Geometria Funcional dos Espaços da Habitação. Porto Alegre, Editora da Universidade, 1982.

SMARCESKI, L. Graminho: A Alma do Saveiro, 1996. Revista Velejar e Meio Ambiente. Rio de Janeiro: Editora Vela e Meio Ambiente Ltda., 2013

SPECTRE, Peter H. e Larkin, David. - Wooden Ship. Houghton Mifflin Company, Boston, 1991, 272p.

SPURR, Daniel. - Yacht Style. International Marine Publishing Company, Camden, 1990, 301p.

STAVRIC, Milena ; SIDANIN Predrag; TEPAVCEVIC Bojan. Architectural Scale Models in the Digital Age design, representation and manufacturing New York : Spriger, 2013.

TAGGART, R. - Ship Design and Construction. New York: SNAME, 1980.

TEDESCHI, A., AAD. Algorithms-Aided Design Parametric Straegies using Grasshopper. Potenza: Le Penseur, 2014.

TERZIDIS Kostas. Expressive Form A Conceptual Approach to Computational Design. New York: Spon Press, 2003.

\_\_\_\_\_. Algorithmic Architecture. Oxford: Architetural Press/Elsevier, 2006.

THOMAS, T. A. - Dibujo de Ilustración Técnica. Editorial Gustavo Gilli S.A., Barcelona, 1974.

VAN DOREN, HAROLD - Industrial Design. Mc Graw-Hill Book Company, Inc, New York, 1954.

VIEWEG, Teodor. - Modelismo Naval: Teoría y Practica, vol.1. Grupo Editorial Ceac S.A., Barcelona, 1998,141p.

\_\_\_\_\_. - Modelismo Naval: Teoría y Practica, vol.2. Grupo Editorial Ceac S.A., Barcelona, 1998,141p.

WALKER, MARSHALL, - The Nature of Scientific Thought. Prentice Hall, Englewood Cliffs, New Jersey, 1963.

WEEKS, M. JR. - The Complete Boating Encyclopedia. Golden Press, New York, 1964.

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>AUT2501 - Desenho Paramétrico e Fabricação Digital</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
9º Período	4	0	60h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
FAU/AUT	2094628 - Arthur Hunold Lara		
<b>Programa resumido</b>			
Utilizando-se de aplicativos computacionais (Rhinceros e Grasshopper) objetiva-se: <ul style="list-style-type: none"> <li>•Dominar, com auto-suficiência, os novos meios de representação relacionados à modelagem 3D.</li> <li>•Introduzir a tecnologia de fabricação digital na construção de modelos e estudo que auxiliem o processo paramétrico de projeto.</li> <li>•Capacitar o aluno na produção no desenvolvimento de suas ideias com o domínio de algoritmos, manipulação de dados e fluxo de parâmetros</li> </ul>			
<b>Bibliografia</b>			
ASHBY, M. ; JONSON; K. Materiais e design: arte e ciência da seleção de materiais no design de produto. Trad. Arlete Simille Marques. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. ISBN978-85-352-3842-6. BECKER M.,MACNEEL, R. Rhino NURBS 3D Modeling. New Riders Publishing.1999. BÜRDEK, B. E. História, Teoria e prática do Design de Produtos. Trad. Freddy Van Camp. São Paulo: Edgar Blücher, 2006. Liou, Frank W. Rapid prototyping and engineering applications: a toolbox for prototype development. Boca Raton, FL: Taylor & Francis Group, 2008. MIKELL P. Groover; ZIMMERS, JR. CAD/CAM Computer-Aid Design and Manufacturing EUA:1 EUA/NJ Prentice Hall. 984 ISBN 0-13-110130-7 MILLS, C.B. Projetando com maquetes.Trad.: Alexandre Salvaterra – 2ª. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. MORRIS, R. Fundamentos de Design de Produto. Trad.: Mariana Bandara. Porto Alegre: Bookman, 2010. ISBN 978-85-7780-684. NACCA, R.M., Maquetes & Miniaturas Técnicas de Montagem Passo-a-Passo. São Paulo: Giz Editorial, 2006. ISBN 85-99822-26-8. Romeiro Filho, E. (coord.); Ferreira, C. V. [et al.]. Projeto do produto. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. SCODECK, D. [et al.] . Digital design and manufacturing: CAD/CAM Applications in Architecture and Design, EUA: Jhon Wiley & Sons, 2005. Dedalus 20200034178. VOLPATO, N. Prototipagem Rápida- Tecnologia e aplicações. São Paulo: Blücher, 2007.			

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>AUT2503 - Design, Cultura e Materialidade</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
8º Período	4	0	60h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
FAU/AUT	559017 - Cyntia Santos Malaguti de Sousa		
<b>Programa resumido</b>			
<p>Introduz os conceitos de cultura, cultura material e suas formas de expressão. Aborda a dinâmica da produção e consumo da cultura material na contemporaneidade e suas relações com a identidade e a diversidade cultural. Discute a participação do design na produção da cultura material no contexto brasileiro, destacando o emprego de materiais, técnicas e linguagens. Apresenta procedimentos de pesquisa e de projeto em design com o enfoque da cultura material.</p>			
<b>Bibliografia</b>			
<p>ANASTASSAKIS, Zoy. Apontamentos para uma antropologia do design. In: 26ª. Reunião Brasileira de Antropologia, 2008, Porto Seguro, Bahia, Brasil.</p> <p>APPADURAI, Arjun. A vida social das coisas: as mercadorias sob uma perspectiva cultural. Niterói: Editora da Universidade Federal Fluminense, 2008.</p> <p>ATTFIELD, Judy. Wild things: the material culture of everyday life. Oxford, UK: Berg, 2000.</p> <p>BONSIEPE, Gui. Metodologia Experimental: Desenho Industrial. Brasília: CNPq/Coordenação editorial, 1984.</p> <p>BUCAILLE, Richard e PESEZ, Jean-Marie. Cultura material. In: Enciclopédia Einaudi, v. 16. Homo – Domesticação - Cultura Material. Lisboa: Imprensa nacional, 1989. p. 11-47.</p> <p>CANCLINI, Nestor Garcia. Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. 4 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003.</p> <p>COELHO, Jonas Gonçalves (org); GUIMARÃES, Luciano (org); VICENTE, Maximiliano Martin (org). O futuro: continuidade/ruptura: desafios para a comunicação e para a sociedade. São Paulo: Annablume, 2013.</p> <p>DANT, Tim. The 'pragmatics' of material interaction. In: Journal of Consumer Culture, 2007, v.8 (1): 11-33. Lancaster University.</p> <p>DENIS, Rafael. Design, cultura material e o fetichismo dos objetos. Revista Arcos. Design, cultura material e visualidade, v. I, número único, Rio de Janeiro, p. 14-39, out. 1998.</p> <p>DOHMANN, Marcus (org.) A experiência material: a cultura do objeto. Rio de Janeiro: Rio Books, 2013.</p> <p>FINLEY, Greg. The gothic revival and the Victorian church in New Brunswick: toward a strategy for material culture research. In: Material History Bulletin 32, 1990, pp. 1-16.</p> <p>FLEMING, E. McClung. Artifact study: a proposed model. In: Winterthur Portfolio, Vol. 9. (1974), pp. 153-173. The University of Chicago Press. Disponível em: acesso em 01 set 2015.</p> <p>FORTY, Adrian. Objetos de Desejo: design e sociedade desde 1750. São Paulo: Cosac Naify, 2007.</p> <p>GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC Livros Técnicos e Científicos, 1989.</p> <p>INGOLD, Tim. Trazendo as coisas de volta à vida: emaranhados criativos num mundo de materiais. In: Horizontes antropológicos, Porto Alegre, ano 18, n. 37, p. 25-44, jan/jun, 2012.</p> <p>----- Materials versus materiality. In: Being alive: essays on movement, knowledge and description. London: Routledge, 2011.</p> <p>----- Toward an ecology of materials. In: Annual Review of Anthropology. 2012. 41: 427-442. University of California. Disponível em: &lt; http://www.annualreviews.org &gt; Acesso em 01 set 2015.</p> <p>----- The textility of making. In: Cambridge Journal of economics, 2010, 34, 91-102. Disponível em: http://cje.oxfordjournals.org &gt; Acesso em 01 set 2015.</p> <p>INGOLD, Tim and HALLAM, Elizabeth (editors). Making and growing: anthropological studies of organisms and artefacts. Surrey: Ashgate Publishing, 2014.</p>			

- HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Trad. por Tomaz T. da Silva e Guacira L. Louro. 10. ed. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2005.
- LARAIÁ, Roque. Cultura, um conceito antropológico. Rio de Janeiro: ZAHAR, 1986.
- LEÃO, André Luiz Maranhão de Souza e COSTA, Flávia Zimmerle da Nóbrega. A marca como um artefato da cultura material contemporânea. In: Revista Comunicação e Sociedade – C&S, São Bernardo do Campo, v. 34, n. 1, p. 201-223, jul./dez. 2012. Universidade Metodista de São Paulo.
- LEROI-GOURHAN, André. O gesto e a palavra: 1. Técnica e linguagem. Lisboa: Edições 70, 1990. Coleção Perspectivas do homem.
- LEROI-GOURHAN, André. O gesto e a palavra: 2. Memória e ritmos. Lisboa: Edições 70, 1990. Coleção Perspectivas do homem.
- MAGALHÃES, Aloísio. E triunfo? A questão dos bens culturais no Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; Fundação Roberto Marinho, 1997.
- MANZINI, Ezio. A matéria da invenção. Coleção Design, Tecnologia e Gestão. Lisboa: Centro Português de Design, 1993.
- MARGOLIN, Victor; BUCHANAN, Richard. The idea of design. Cambridge: The MIT Press, 1995.
- MCCRACKEN, Grant. Cultura e consumo: novas abordagens ao caráter simbólico dos bens e das atividades de consumo. Trad. por Fernanda Eugenio. Rio de Janeiro: Mauad, 2003.
- MENESES, Ulpiano T. Bezerra de. A cultura material no estudo das sociedades antigas. Revista de História, São Paulo, n. 115, p. 103-117, 1985.
- MILLER, Daniel. Stuff. Cambridge, UK: Polity Press, 2010.
- . Consumo como cultura material. In: Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, ano 13, n. 28, p. 33-63, jul./dez. 2007.
- MORAES, Dijon de. Análise do design brasileiro: entre mimese e mestiçagem. São Paulo: Edgard Blücher, 2006.
- ONO, Maristela Mitsuko. Design e cultura: sintonia essencial. Curitiba: Edição da autora, 2006.
- PETROSKI, Henry. A evolução das coisas úteis: cliques, garfos, latas, zíperes e outros objetos do nosso cotidiano. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2007.
- PROWN, Jules David. Mind in Matter: An introduction to material culture theory and method. In: Winterthur Portfolio. V. 17. N. 1 Chicago: Henry Francis du Pont Winterthur Museum / The University of Chicago Press. (Spring, 1982). p. 1-19. Disponível em: <http://www.jstor.org/discover/10.2307/1180761?uid=2&uid=4&sid=21103012454217>
- ROCHE, Daniel. História das coisas banais: nascimento do consumo nas sociedades do século XVII ao XIX. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.
- SHEPPARD, Amy. Design Archeology: Graphic Reconstructions of Kreuzberg, Berlin. In: Undisciplined! Proceedings of the Design Research Society Conference, 2008. Sheffield, UK. July 2008. Sheffield Hallam University Research Archive. Disponível em: acesso em 01 set 2015.
- SUDJIC, Deyan. A linguagem das coisas. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2010.

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>MAK0143 - Arquitetura Moderna no Brasil</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
2º Período	3	0	45h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
MAC	3187637 - Rodrigo Cristiano Queiroz		
<b>Programa resumido</b>			
Análise crítica da formação, estabelecimento, crise e retomada da arquitetura moderna no Brasil, a partir da reflexão sobre suas principais obras e autores.			
<b>Bibliografia</b>			
<p>ANDREOLI, Elisabetta, FORTY, Adrian. <i>Arquitetura Moderna Brasileira</i>. Nova York: Phaidon, 2004.</p> <p>ARGAN, Giulio Carlo. <i>Arte Moderna</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.</p> <p>ARTIGAS, Rosa (org.). <i>Paulo Mendes da Rocha</i>. São Paulo: Cosac Naify, 2002. _____. (org.). <i>Paulo Mendes da Rocha: projetos 1999-2006</i>. São Paulo: Cosac Naify, 2007.</p> <p>AZEVEDO, Ricardo Marques de. <i>Metrópole – Abstração</i>. São Paulo: Perspectiva, 2006.</p> <p>BAKER, Geoffrey. <i>Le Corbusier: uma análise da forma</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1998.</p> <p>BANHAM, Reyner. <i>Teoria e projeto na primeira era da máquina</i>. São Paulo: Editora Perspectiva, 1979.</p> <p>BARROS, Luiz Antonio Recamán de. <i>Oscar Niemeyer: forma arquitetônica e cidade no Brasil moderno</i>. Tese de Doutorado, São Paulo, FFLCHUSP, 2002.</p> <p>_____. <i>Por uma arquitetura, brasileira</i>. Dissertação de Mestrado. FFLCHUSP, 1995.</p> <p>BENEVOLO, Leonardo. <i>História da Arquitetura Moderna</i>. São Paulo: Perspectiva, 2009.</p> <p>BOESIGER, Willy. <i>Le Corbusier 1910-1965</i>. Barcelona: Gustavo Gili, 1971.</p> <p>BOIS, Yve-Alain. <i>A pintura como modelo</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2009.</p> <p>BRITO, Ronaldo. <i>Neoconcretismo</i>. São Paulo: Cosac Naify, 1999.</p> <p>BRUAND, Yves. <i>Arquitetura Contemporânea no Brasil</i>. São Paulo: Perspectiva, 1999 (3ª ed.).</p> <p>BUZZAR, Miguel Antonio. <i>João Batista Vilanova Artigas: elementos para a compreensão de um caminho da arquitetura brasileira, 1938-1967</i>. São Paulo: Editora UNESP; Editora SENAC, 2014.</p> <p>CABRAL, Valéria Maria Lopes Cabral (org.). <i>Athos Bulcão</i>. Brasília: Fundação Athos Bulcão, 2009.</p> <p>CAVALCANTI, Lauro. <i>As preocupações do belo</i>. Rio de Janeiro: Taurus, 1995.</p> <p>_____. (org.). <i>Modernistas na repartição</i> (2. ed.). Rio de Janeiro: Editora UFRJ/MinC-IPHAN, 2000.</p> <p>_____. <i>Moderno e brasileiro: a história de uma nova linguagem na arquitetura (1930-1960)</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.</p> <p>COLQUHOUN, Allan. <i>Modernidade e tradição clássica: ensaios sobre arquitetura</i>. São Paulo: Cosac Naify, 2004.</p> <p>COSTA, Lucio. <i>Lucio Costa: registro de uma vivência</i>. São Paulo: Empresa das Artes, 1995.</p> <p>CURTIS, William J. R. <i>Arquitetura moderna desde 1900</i>. Porto Alegre: Bookman, 2008.</p> <p>FABRIS, Annateresa. <i>Fragmentos Urbanos: representações culturais</i>. São Paulo: Studio Nobel, 2000.</p> <p>FARIAS, Agnaldo (org.). <i>Athos Bulcão: compositor de espaços</i>. Brasília: Fundação Athos Bulcão, 2009.</p> <p>FERNANDES, Fernanda. <i>Síntese das Artes e Cultura Urbana: Arte, Arquitetura e Cidade em São Paulo</i>, 1950. Tese de Livre-Docência: FAUUSP, 2014.</p> <p>FRAMPTON, Kenneth. <i>História crítica da arquitetura moderna</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1997.</p> <p>_____. <i>Le Corbusier</i>. Londres: Thames and Hudson, 2001.</p> <p>FREITAS, Grace de. <i>Brasília e o projeto construtivo brasileiro</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2007.</p> <p>GOODWIN, Philip L. <i>Brazil bulds: architecture new and old, 1652-1942</i>. New York: The Museum of Modern Art, 1943.</p> <p>GORELIK, Adrián. <i>Das vanguardas a Brasília: cultura urbana e arquitetura na América Latina</i>. Belo Horizonte:</p>			

Editora UFMG, 2005.

GUERRA, Abilio (org.). Textos fundamentais sobre história da arquitetura moderna brasileira (vol.01). São Paulo: Romano Guerra, 2010.

\_\_\_\_\_. (org.). Textos fundamentais sobre história da arquitetura moderna brasileira (vol.02). São Paulo: Romano Guerra, 2010.

KAMITA, João Masao. Espaço moderno e país novo: arquitetura moderna no Rio de Janeiro. Tese de Doutorado. São Paulo: FAUUSP, 1997.

LE CORBUSIER. Preciso: sobre um estado presente da arquitetura e do urbanismo. São Paulo: Cosac Naify, 2004

LISSOVSKY, Maurício e MORAES DE SÁ, Paulo Sérgio. Colunas da Educação: a construção do Ministério da Educação e Saúde (1935-1945). Rio de Janeiro: MinC/IPHAN/FGV/CPDOC, 1996.

MAMMÌ, Lorenzo. O que resta: arte e crítica de arte. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

MINDLIN, Henrique E. Arquitetura Moderna no Brasil. Rio de Janeiro: Aeroplano, 1999.

MONTANER, Josep Maria. A Modernidade Superada: arquitetura, arte e pensamento no século XX. Barcelona: Gustavo Gili, 2001.

NOBRE, Ana Luiza (org.). Lucio Costa (encontros). Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2010. P

APADAKI, Stamo. The work of Oscar Niemeyer. New York: Rheinhold Publishing, 1950.

\_\_\_\_\_. Oscar Niemeyer: works in progress. New York: Rheinhold Publishing, 1956.

PEDROSA, Mario. Dos murais de Portinari aos espaços de Brasília. São Paulo: Perspectiva, 1981.

SANTOS, Cecília Rodrigues dos, et ali. Le Corbusier e o Brasil. São Paulo: Tessela/Projeto, 1987.

PHILIPPOU, Styliane. Oscar Niemeyer: curves of irreverence. Londres: Yale University Press, 2008.

PISANI, Daniele. Paulo Mendes da Rocha: obra completa. São Paulo: Gustavo Gili, 2013.

SCULLY, Vincent. Arquitetura Moderna. São Paulo: Cosac Naify, 2002.

SEGAWA, Hugo. Arquiteturas no Brasil: 1900/1990. São Paulo: EDUSP, 1997.

SEGRE, Roberto. Ministério da Educação e Saúde: ícone urbano da modernidade brasileira. São Paulo: Romano Guerra, 2013.

TASSINARI, Alberto. O espaço moderno. São Paulo: Cosac Naify, 2001.

TELLES, Sophia S. A arquitetura modernista: um espaço sem lugar. Arte Brasileira Contemporânea. Caderno de Textos, nº03. Rio de Janeiro: Funarte/Instituto Nacional de Artes Plásticas, 1983.

\_\_\_\_\_. Arquitetura moderna no Brasil: o desenho da superfície. Dissertação de Mestrado, São Paulo, FFLCHUSP, 1988.

\_\_\_\_\_. Oscar Niemeyer: técnica e forma. Òculum n. 02. Campinas, PUCCAMP, 1992.

\_\_\_\_\_. O desenho: forma e imagem. Revista AU n. 55. São Paulo, agosto/setembro de 1994.

\_\_\_\_\_. Os dilemas da prancheta como espaço histórico (entrevista). Desígnio: Revista de História da Arquitetura e do Urbanismo. FAUUSP: São Paulo, março/2011.

UNDERWOOD, David. Oscar Niemeyer e a arquitetura de formas livres no Brasil. São Paulo: Cosac Naify,

WISNIK, Guilherme. Estado crítico: à deriva nas cidades. São Paulo: Publifolha, 2009.

\_\_\_\_\_. Paulo Mendes da Rocha. Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2012

XAVIER, Alberto (org.). Depoimentos de uma geração. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

XAVIER, Alberto; KATINSKY, Julio (orgs.). Brasília: antologia crítica. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>MAP2001 - Matemática, Arquitetura e Design</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
8º Período	4	0	60h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
IME/MAP	Artur Simões Rozestraten Deborah Martins Raphael Eduardo Colli		
<b>Programa resumido</b>			
<p>A disciplina é centrada no estudante que individualmente e em grupo propõe temas e projetos a serem desenvolvidos. O trabalho final é constituído por um ou mais objetos concretos que será desenvolvido ao longo do semestre letivo num grupo de trabalho necessariamente interdisciplinar. O conteúdo que será explorado depende, portanto, dos interesses do aluno, de sua bagagem inicial e da dinâmica do grupo de trabalho ao qual pertencer.</p>			
<b>Bibliografia</b>			
<p>[1] Site da Matemateca: <a href="http://matemateca.ime.usp.br">http://matemateca.ime.usp.br</a>                  [2] Banco de ideias para a Matemateca (em elaboração)                  [3] H. M. Cundy and A. P. Rollett, Mathematical Models, 3ed, Ed. Tarquin, 2001.</p>			

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>PCS2520 - Tecnologia de Computação Gráfica</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
9º Período	4	1	90h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
EP/PCS	52217 - Romero Tori		
<b>Programa resumido</b>			
<p>Apresenta e discute os conceitos fundamentais da tecnologia de computação gráfica, da modelagem 3D aos algoritmos matriciais. Tendo como eixo condutor o pipeline gráfico, aborda, além do próprio pipeline, os seguintes tópicos: modelagem 3D, equipamentos, cores, padrões, sistemas de coordenadas homogêneas, transformações geométricas, projeções, iluminação, texturas, animação, curvas, superfícies e algoritmos gráficos. Noções de programação gráfica.</p>			
<b>Bibliografia</b>			
<p>Bibliografia Principal:                  ANGEL, E. Interactive Computer Graphics: A Top-Down Approach. Addison-Wesley, 2005. 816p.                  FOLEY, J. D.; VAN DAM, A.; FEINER, S. K.; HUGHES, J. F.; PHILIPS, R. L. Introduction to Computer Graphics. Addison-Wesley, 1993. 632p.                  WATT, A. 3D Computer Graphics. Addison-Wesley, 1999. 592p.</p> <p>Bibliografia Complementar:                  AKENINE-MOLLER, T.; HAINES, E. Real-Time Rendering. AK Peters, 2002. 835p.                  FOLEY, J. D.; VAN DAM, A.; FEINER, S. K.; HUGHES, J. F. Computer Graphics: Principles and Practice in C. Addison-Wesley, 1995. 1200p.                  HESS, R. Essential Blender. No Starch Press, 2007. 376p.                  REAS, C.; FRY, B. Processing: A Programming Handbook for Visual Artists and Designers. MIT Press, 2007. 710p.                  SHREINER, D.; WOO, M.; NEIDER, J.; DAVIS, T. OpenGL Programming Guide. Addison-Wesley, 2005. 896p.</p>			

<b>Disciplina</b> (código - título)	<b>PCS2530 - Design e Programação de Games</b>		
<b>Período ideal</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária total</b>
10º Período	4	1	90h
<b>Unidade/Departamento</b>	<b>Docente(s) responsável(eis)</b>		
EP/PCS	1679080 - Ricardo Nakamura		
<b>Programa resumido</b>			
<p>Esta disciplina tem como objetivo apresentar uma visão geral do processo de desenvolvimento de jogos digitais, com ênfase na especificação da estrutura, regras e interações que constituem o jogo. Dentro do escopo da disciplina também está incluído o estudo de tópicos de programação de jogos, visando fornecer ao aprendiz vivência do processo de projeto de um jogo digital.</p>			
<b>Bibliografia</b>			
<p>Bibliografia Principal:                  DALMAU, D.S.C. Core Techniques and Algorithms in Game Programming. New Riders, 2003. 888p.                  SALEN, K., ZIMMERMAN, E. Rules of Play: Game Design Fundamentals. MIT Press, 2004. 670p.                  SCHUYTEMA, P. Design de Games: Uma Abordagem Prática. Cengage, 2008. 472p.</p> <p>Bibliografia Complementar:                  BETHKE, E. Game Development and Production. Wordware, 2003. 412p.                  KOSTER, R. A Theory of Fun for Game Design. Paraglyph Press, 2005. 244p.                  LEINO, O., WIRMAN, H., FERNANDEZ, A. (ed.). Extending Experiences: Structure, Analysis and Design of Computer Game Player Experience. Lapland University Press, 2008. 298p.                  REAS, C., FRY, B. Processing: a Programming Handbook for Visual Artists and Designers. MIT Press, 2007. 710p.                  ROLLINGS, A., ADAMS, E. Andrew Rollings and Ernest Adams on Game Design. New Riders, 2003. 648p.</p>			

## **1.6. Outros componentes curriculares**

### **1.4.1. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é componente curricular obrigatório do curso de design da FAU USP. Sua realização é supervisionada pela Câmara do TCC, grupo composto por representantes dos 3 departamentos da FAU (AUH, AUP e AUT), das 3 unidades parceiras (ECA, FEA e Poli), da Comissão de Graduação da FAU, e dos discentes inscritos nas disciplinas Trabalho de Conclusão de Curso I e II. A CaTCC é responsável pela observação e atualização das normas para realização do TCC. As normas mais recentes, aprovadas pela Coc-Design e pela Comissão de Graduação da FAU USP em abril de 2017, são descritas a seguir.

#### **I. ESTRUTURA**

As atividades didáticas relacionadas com o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC estão estruturadas em 3 (três) conjuntos básicos:

- a) Atividades de atendimento semanal programadas pelo orientador do TCC,
- b) Atividades desenvolvidas periodicamente pela Câmara do TCC – CaTCC,
- c) Atividades de apresentação e exposição às bancas examinadoras (TCC1 e TCC2).

#### **II. NATUREZA DO TRABALHO**

Os Trabalhos de Conclusão de Curso serão individuais e poderão ser:

- a) De natureza teórica constituindo-se em uma monografia,
- b) De natureza prática, constituindo-se em um projeto.

Os trabalhos, tanto os teóricos quanto os práticos, poderão abranger design de produto, design visual ou design de serviços, não havendo obrigatoriedade de abranger mais de uma área.

Os trabalhos de natureza prática (projeto) deverão apresentar uma fundamentação teórica que embase as soluções a serem desenvolvidas.

#### **III. CAMPO DE CONHECIMENTO**

Os trabalhos, tanto teóricos quanto práticos, deverão se situar exclusivamente no campo do design, ou em outra especialidade, porém com forte relacionamento com o campo do design.

#### **IV. REQUISITOS**

Para se inscrever nas disciplinas TCC1 e TCC2, o aluno deverá cumprir os requisitos exigidos pelos Conselhos Departamentais, conforme constar no Sistema Júpiter.

#### **V. TEMAS DOS TRABALHOS**

Os temas de trabalhos serão de livre escolha dos alunos, desde que devidamente aprovados pelo professor orientador do trabalho.

## VI. ETAPAS DE TRABALHO

As etapas de desenvolvimento do trabalho serão planejadas e executadas de acordo com entendimentos estabelecidos entre o aluno e o orientador do Trabalho de Conclusão de Curso.

## VII. PROFESSORES ORIENTADORES

Serão considerados potenciais orientadores de TCC todos os professores contratados pela USP, em regime RDIDP, RTP e RTC, que estiverem ministrando disciplinas do Curso de Design da FAU USP no semestre em que o aluno formalizar o início da orientação, ou que tenham ministrado disciplinas nos 3 semestres imediatamente anteriores ao semestre de início da orientação.

É vetada a orientação por professores temporários ou a coorientação.

Aos professores orientadores cabe:

- a) Formalizar o aceite da orientação solicitada pelo aluno, referendando o plano preliminar de trabalho apresentado,
- b) Informar à CaTCC, com antecedência necessária, o dia da semana, o local e o horário de suas atividades,
- c) Aferir e atestar a frequência do aluno aos encontros de orientação, informando estes dados à CaTCC sempre que apropriadamente solicitado,
- d) Avaliar preliminarmente os trabalhos finais, sugerindo a sua submissão à Banca Examinadora, e informando a CaTCC o resultado desta avaliação.

## VIII. COMPOSIÇÃO DAS BANCAS AVALIADORAS

### VIII.I. Composição das bancas de TCC1

- a) As bancas de apresentação final dos alunos de TCC1 serão constituídas pelo orientador e dois membros convidados,
- b) Os membros convidados das apresentações finais dos alunos da disciplina de TCC1 serão professores que fazem parte do corpo docente do Curso de Design da FAU USP, conforme definição de “potenciais orientadores” dada no primeiro parágrafo do item 7, incluindo professores contratados em regime temporário,
- c) As indicações dos nomes dos membros convidados das bancas avaliadoras de TCC1 serão feitas pelos professores orientadores, que se responsabilizarão por verificar a disponibilidade dos convidados,
- d) Os professores do Curso de Design da FAU USP, incluindo professores temporários, serão considerados suplentes naturais dos membros das bancas avaliadoras de TCC1.

### VIII.II. Composição das bancas de TCC2

- a) As bancas de apresentação final dos alunos de TCC2 serão constituídas pelo orientador e ao menos dois convidados, sendo um deles externo ao Curso de Design da FAU USP,
- b) As bancas de apresentação de TCC2 serão compostas por no máximo 4 membros, incluindo o orientador.
- c) Os membros internos convidados deverão ser, preferencialmente, os mesmos que participaram da banca de TCC1 do candidato,

- d) Todos os membros da banca devem ser professores de Instituição de Ensino Superior, ou profissionais da área de design ou de área relacionada ao tema do TCC do aluno que sejam portadores de diploma de graduação,
- e) As indicações dos nomes dos membros-convidados das bancas avaliadoras de TCC2 serão feitas pelos professores orientadores de cada aluno,
- f) Os orientadores deverão estar previamente assegurados de que os nomes sugeridos estão disponíveis e em condições de participar das sessões de apresentação nas ocasiões estipuladas,
- g) Os convites oficiais aos membros convidados serão efetivados pela Secretaria da CaTCC,
- h) Os demais professores do Curso de Design da FAU USP serão considerados suplentes naturais dos membros das bancas avaliadoras de TCC2 no caso de qualquer eventualidade.

## IX. SESSÕES DE APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO

### IX.I. Sessões de apresentação de TCC1

- a) As bancas de TCC1 serão fechadas, participando delas apenas o aluno, o orientador e os professores convidados,
- b) Os professores orientadores presidirão as sessões de apresentação de TCC1 de seus alunos,
- c) Cada sessão de apresentação não poderá ultrapassar sessenta minutos, incluindo-se as comunicações do aluno e dos membros da banca, além do processo de avaliação e declaração de resultados,
- d) Os alunos poderão realizar apresentação oral, dispondo para isto de até 10 minutos,
- e) A sequência de pronunciamentos será tal que, após a apresentação oral de cada aluno, os membros convidados disponham da palavra, seguidos pelo presidente da banca,
- f) Ao final das comunicações, em cada sessão, aluno e público deixarão o recinto, e os membros da banca emitirão suas notas e pareceres, em reclusão, chamando o aluno de volta à sala tão logo conclua esta etapa, a fim de declararem os resultados da avaliação,
- g) A nota final do aluno de TCC1 será a nota que obtiver em sua apresentação final, sendo tal nota determinada pela média aritmética simples das notas atribuídas por cada um dos membros da banca avaliadora,
- h) As apresentações serão realizadas no horário de aulas do Curso de Design da FAU USP,
- i) Os presidentes de banca deverão fazer com que se respeite o horário de início e de encerramento de cada sessão,
- j) O agendamento das bancas deve ser realizado junto à Secretaria da CaTCC.

## IX.II. Sessões de apresentação de TCC2

- a) As bancas de TCC2 serão abertas ao público,
- b) Os professores orientadores presidirão as sessões de apresentação final de TCC2 de seus alunos,
- c) Cada sessão de apresentação não poderá ultrapassar setenta minutos, incluindo-se as comunicações do aluno e dos membros da banca, além do processo de avaliação e declaração de resultados,
- d) Os alunos disporão de vinte minutos para suas apresentações orais,
- e) A sequência de pronunciamentos será tal que, após a apresentação oral de cada aluno, o membro externo convidado seja o primeiro a dispor da palavra, seguido pelos membros internos, finalizando com a palavra do presidente da banca,
- f) Ao final das comunicações, em cada sessão, aluno e público deixarão o recinto, e os membros da banca emitirão suas notas e pareceres, em reclusão, chamando o aluno de volta à sala tão logo conclua esta etapa, a fim de declararem o resultado da avaliação,
- g) A nota final do aluno de TCC2 será a nota que obtiver em sua apresentação final, sendo tal nota determinada pela média aritmética simples das notas atribuídas por cada um dos membros da banca avaliadora,
- h) As apresentações serão realizadas no horário das aulas do Curso de Design da FAU USP,
- i) As sessões de apresentação de TCC2 devem ocorrer em dias úteis a partir das 18h50,
- j) Os presidentes de banca deverão fazer com que se respeite o horário de início e de encerramento de cada sessão,
- k) O agendamento das bancas deve ser realizado junto à Secretaria da CaTCC.

## X. ITENS A SEREM SUBMETIDOS PARA AVALIAÇÃO

### X.I. Itens para avaliação de TCC1

Para a realização da banca de TCC1, os alunos deverão entregar, no prazo estipulado pela CaTCC, três cópias impressas e encadernadas de volumes contendo:

Para trabalhos teóricos

- a) Relatório contendo descrição dos trabalhos desenvolvidos (incluindo os resultados dos levantamentos e análises destinados a fundamentar os trabalhos da disciplina de TCC2),
- b) Cronograma para o desdobramento da fase seguinte do projeto.

Para trabalhos práticos

- a) Relatório contendo descrição dos trabalhos desenvolvidos (incluindo os resultados dos levantamentos e análises destinados a fundamentar os trabalhos de TCC2),
- b) Cronograma para o desdobramento da fase seguinte do projeto,
- c) Relação de requisitos (parâmetros, diretrizes, imperativos ou “briefing”) de projeto,
- d) Esboços que configurem o início da etapa de geração de alternativas.

## X.II. Itens para avaliação de TCC2

Para a realização da banca de TCC2 os alunos deverão submeter, no prazo estipulado pela CaTCC:

- a) Volume de TCC2 contendo relatório com a descrição dos trabalhos desenvolvidos (incluindo os resultados das pesquisas e o processo de desenvolvimento) que deverá ser entregue em quatro exemplares impressos encadernados. Os trabalhos devem apresentar, conforme norma ABNT 14724, ficha catalográfica, resumo/abstract e palavras-chave/keywords, além de título em inglês incorporados ao volume.
- b) Arquivos digitais do volume para depósito na Biblioteca Digital de Trabalhos Acadêmicos em CD-ROM ou DVD (um exemplar). O arquivo deve ser em formato PDF e não bloqueado (o sistema fará o bloqueio automático). O arquivo deve ser nomeado da seguinte maneira: ano de defesa\_nome e sobrenome. Podem ser entregues arquivos adicionais em outros formatos (JPEG 2000, MP3, MPEG), porém o conjunto não pode ultrapassar 100 MB.
- c) Modelo tridimensional ou simulação de aplicação do projeto (um exemplar), no caso de trabalhos práticos. Estes modelos deverão ser apresentados à banca de avaliação.

Os volumes de TCC2 e os arquivos digitais (itens a e b) entregues deverão ser protocolados pela Secretaria da CaTCC. A entrega do volume protocolado ao membro externo da banca ficará sob responsabilidade do orientador e do aluno. Os membros internos deverão retirar seus volumes junto à Secretaria da CaTCC.

No dia da defesa, o orientador, a banca e o aluno assinam o Termo de Autorização para depósito na Biblioteca Digital e divulgação no site da FAU para aqueles que obtiverem nota acima de 8.0 (item 12) e entregam na Secretaria. Após a realização da Banca, o aluno terá o prazo de 60 dias corridos para entregar nova versão do arquivo digital corrigido (caso a Banca indique correções) com anuência do orientador.

## XI. DATAS DAS APRESENTAÇÕES

As apresentações finais de TCC1 e TCC2 ocorrerão ao final de cada semestre, em datas estipuladas pela CaTCC.

## XII. DIVULGAÇÃO INSTITUCIONAL DOS TRABALHOS

Serão considerados aptos à divulgação institucional na página do TCC no site da FAU os trabalhos aprovados com nota igual ou superior a 8,0 (oito).

### **1.4.2. Atividades Complementares**

As Atividades Complementares são componente curricular obrigatório do curso de design da FAU USP. Para cumprir com este componente curricular, os alunos devem demonstrar terem cumprido 120 horas em atividades complementares, através do preenchimento e apresentação de formulário próprio, acompanhado por comprovantes. Para formalizar o cumprimento das horas, os alunos devem se inscrever na disciplina 1601150 Atividades Complementares. A realização das Atividades Complementares é regida pelo Regulamento apresentado a seguir.

#### FAU USP - CURSO DE DESIGN REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

O presente Regulamento tem por finalidade normatizar as Atividades Complementares do Curso de Design da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, estabelecendo as normas gerais de controle, aproveitamento, validação e registro das horas dedicadas pelos alunos a esta finalidade, bem como especificar as atividades válidas, os documentos comprobatórios e a limitação da carga horária admitida para cada atividade.

#### CAPÍTULO I DAS FINALIDADES

Art. 1º - As Atividades Complementares se constituem parte integrante do projeto pedagógico do curso de Graduação em Design, de acordo com a Resolução do MEC/CNE/CES no 5, de 8 de março de 2004.

Art. 2º - As Atividades Complementares visam garantir a interação teoria-prática, contemplando as especificidades do curso, além de contribuir para o desenvolvimento das habilidades e das competências inerentes ao exercício das atividades profissionais do aluno.

Art. 3º - As Atividades Complementares não têm a finalidade de suprir conteúdos curriculares previstos e não ministrados, assim como o aproveitamento de quaisquer atividades teóricas ou práticas integrantes dos planos de ensino de disciplinas e estágios curriculares.

Art. 4º - As Atividades Complementares têm como objetivos propiciar a contemporaneidade dos currículos, com vistas a proporcionar o desenvolvimento de temas emergentes nas respectivas áreas de conhecimento, decorrentes das mudanças no contexto organizacional, social, econômico e dos avanços tecnológicos, além de valorizar a interdisciplinaridade dos conteúdos que compõem os currículos dos cursos.

§1º - As Atividades Complementares são desenvolvidas dentro do prazo de conclusão do curso, sendo componente curricular obrigatório para a graduação do aluno.

§2º - Caberá ao aluno participar de Atividades Complementares que privilegiem abordagens sociais, humanas, culturais e profissionais. Tais atividades serão adicionais às demais atividades acadêmicas e deverão contemplar as categorias de atividades descritas neste Regulamento.

Art. 5º - As Atividades Complementares têm por objetivo enriquecer o processo de ensino-aprendizagem no campo do Design, privilegiando:

- I. a complementação da formação social, humana e cultural;
- II. o cunho comunitário e de interesse coletivo;
- III. a iniciação tecnológica e a formação profissional.

## CAPÍTULO II DO LOCAL E DA REALIZAÇÃO

Art. 6º - As Atividades Complementares poderão ser desenvolvidas nas diferentes unidades da USP ou em organizações públicas e privadas, que propiciem a complementação da formação do aluno, assegurando o alcance dos objetivos previstos nos Artigos 1º e 2º deste Regulamento.

Parágrafo único - As Atividades Complementares deverão ser realizadas no contraturno do aluno, não sendo justificativa para faltas em outras disciplinas/unidades curriculares.

## CAPÍTULO III DAS ATRIBUIÇÕES

### SEÇÃO I DO COLEGIADO DO CURSO

Art. 7º - Ao Colegiado do Curso compete:

- I. solicitar aos Departamentos e Unidades parceiras a indicação de professores tutores pelas Atividades Complementares do Curso de Design;
- II. propiciar condições para o processo de avaliação e acompanhamento das Atividades Complementares;
- III. julgar a avaliação das Atividades Complementares não previstas neste Regulamento;
- IV. rever periodicamente as condições gerais deste Regulamento.

### SEÇÃO II DOS PROFESSORES TUTORES

Art. 8º - Aos professores tutores de Atividades Complementares compete:

- I. orientar o aluno quanto à pertinência de suas propostas e oportunidades de Atividades Complementares;
- II. orientar o aluno quanto à pontuação e aos procedimentos relativos às Atividades Complementares;
- III. analisar e validar a documentação das Atividades Complementares apresentadas pelo aluno, levando em consideração este Regulamento;
- IV. avaliar e pontuar as Atividades Complementares desenvolvidas pelo aluno, de acordo com os critérios estabelecidos, levando em consideração a documentação apresentada;
- V. explicitar claramente ao aluno os procedimentos e cronogramas de atendimento;
- VI. encaminhar à Secretaria do Curso o resultado da avaliação das Atividades Complementares;
- VII. participar das reuniões necessárias para a operacionalização das ações referentes às Atividades Complementares.

### SEÇÃO III DO ALUNO

Art. 9º - Aos alunos matriculados no Curso de Design compete:

- I. informar-se sobre o Regulamento, categorias de atividades consideradas válidas e suas respectivas pontuações;
- II. identificar atividades de seu interesse e confirmar sua validade junto ao Regulamento;
- III. inscrever-se e participar efetivamente das atividades;
- IV. providenciar a documentação comprobatória, relativa à sua participação efetiva nas atividades realizadas;
- V. entregar na Secretaria da Comissão de Graduação a documentação necessária para a pontuação e a avaliação das Atividades Complementares, que compreende: formulário, relatório e documentos comprobatórios das atividades realizadas.
- VI. arquivar a documentação comprobatória das Atividades Complementares até a conclusão do curso de Design e apresentá-la sempre que solicitada;
- VII. retirar a documentação apresentada junto ao professor responsável em até 60 dias corridos após a publicação do resultado.

§1º - A entrega deve ser realizada até 30 de abril no 1º semestre e até 30 de setembro no 2º semestre.

§2º - A documentação a ser apresentada deverá ser devidamente legitimada pela Instituição emitente, contendo carimbo e assinatura ou outra forma de avaliação, especificação de carga horária, período de execução e descrição da atividade.

§3º - A documentação não retirada no prazo estabelecido neste Regulamento será destruída.

Art. 10º. - O aluno que ingressar no Curso de Design por intermédio de algum tipo de transferência fica sujeito ao cumprimento da carga horária de Atividades Complementares, podendo solicitar à coordenação do Curso de Design o cômputo de parte da carga horária atribuída pela instituição de origem, sendo que devem ser observadas as seguintes condições:

- a) As Atividades Complementares realizadas na Instituição/Curso de origem devem ser compatíveis com as estabelecidas neste regulamento e
- b) A carga horária atribuída pela Instituição de origem não poderá ser superior à conferida por este regulamento (Anexo I).

### SEÇÃO IV DA SECRETARIA DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO

Art. 11º - À Secretaria da Comissão de Graduação compete:

- I. receber, controlar e registrar as Atividades Complementares desenvolvidas pelo aluno, bem como os procedimentos administrativos inerentes a essa atividade;
- II. organizar e manter os arquivos relacionados às Atividades Complementares junto ao prontuário do aluno;
- III. elaborar os formulários relativos ao registro das atividades realizadas;
- IV. entregar os registros e documentos comprobatórios dos alunos aos professores tutores para análise e validação.

#### CAPÍTULO IV DA MATRÍCULA EM ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 12º. - O aluno deverá providenciar a matrícula em Atividades Complementares no 9º ou 10º semestre do curso. Nesta ocasião o aluno deverá ter realizado as Atividades Complementares em pontuação suficiente, conforme orientação dos professores tutores ao longo dos semestres anteriores.

§1º - Caso o aluno tenha como único requisito faltante para conclusão do curso as Atividades Complementares e não complete o número mínimo de pontos exigido para aprovação, será reprovado, tendo que se matricular novamente.

Art. 13º. - Não haverá dispensa das Atividades Complementares.

#### CAPÍTULO V DA AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 14º. - Na avaliação das Atividades Complementares, desenvolvidas pelo aluno, serão considerados:

- I. a compatibilidade e a relevância das atividades desenvolvidas, de acordo com o Regulamento, e os objetivos do curso em que o aluno estiver matriculado;
- II. o total de horas dedicadas à atividade.

Parágrafo único - Somente será considerada, para efeito de pontuação, a participação em atividades desenvolvidas a partir do ingresso do aluno no Curso, com exceção dos casos e condições especificados no Artigo 10º.

Art. 15º. - Poderão ser validadas como Atividades Complementares as atividades descritas no Anexo I deste Regulamento, as quais contemplam 5 categorias:

1. Congressos, seminários, conferências e outras atividades assistidas;
2. Publicações;
3. Vivência profissional complementar;
4. Atividades de capacitação e
5. Outras atividades complementares.

#### CAPÍTULO VI DA PONTUAÇÃO

Art. 16º. - As Atividades Complementares serão avaliadas, segundo a descrição e pontuação apresentada no Anexo I deste Regulamento.

Parágrafo único - As atividades que se enquadram em mais de um item serão pontuadas por aquele que propiciar maior pontuação.

#### CAPÍTULO VII DA AVALIAÇÃO

Art. 19º. - Será considerado aprovado o aluno que, na somatória total das avaliações durante o curso, obtiver, pelo menos, 120 pontos, que equivalem às horas efetivamente validadas.

Parágrafo único - Para fins de registro acadêmico constará no histórico escolar do aluno

apenas o conceito “aprovado” ou “reprovado” em Atividades Complementares, não sendo registrado o número de pontos que o aluno auferiu para obtenção de tal conceito.

### CAPÍTULO VIII DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 20º. - Os casos omissos neste Regulamento serão tratados pela Coordenação do Curso, por meio da análise de requerimento protocolado na Comissão de Orientação de Curso.

### ANEXO I PONTUAÇÃO SUGERIDA PARA AS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

<b>Categoria 1. Congressos, seminários, conferências e outras atividades assistidas</b>			
<b>Descrição</b>	<b>CH máxima</b>	<b>Comprovação exigida</b>	<b>Normas</b>
1.1. Congressos, seminários, conferências e palestras	até 40h	Certificado de participação	- Número de horas que constar no certificado  - 3 horas por evento em cujo certificado não constar tempo de duração
1.2. Assistência a defesas de dissertações de mestrado ou teses de doutorado na área de Design	até 10 h	Declaração de participação	
1.3. Assistência a defesas de projetos de graduação na área de Design	até 10 h		
1.4. Participação em eventos, mostras, exposições, museus	até 30 h	Declaração de participação + comprovante impresso, quando houver	- 1 hora em cada participação em defesas de projeto de graduação em Design
1.5. Viagens culturais organizadas pelos Departamentos ou Instituições de Ensino que não estejam vinculadas a disciplinas	até 60 h	Declaração do professor	- 3 horas em cada participação em defesas de dissertação de mestrado e de tese de doutorado
1.6. Visitas técnicas sob a supervisão de professores, extras ao horário regular de aulas, desde que fora do âmbito das disciplinas em curso	até 30 h		

<b>Categoria 2. Publicações - autoria ou co-autoria</b>			
<b>Descrição</b>	<b>CH máxima</b>	<b>Comprovação exigida</b>	<b>Normas</b>
2.1. Artigos ou projetos de Design de sua autoria publicados em revistas e jornais	até 60 h	Cópia da publicação	- 30 horas para artigo publicado
2.2. Monografias não curriculares aceitas em concursos	até 60 h	Comprovante do aceite da monografia	- 30 horas por monografia aceita
2.3. Apresentação de trabalhos em eventos científicos	até 60 h	Comprovante de apresentação	- 30 horas por trabalho apresentado
2.4. Projetos aceitos em concursos, exposições	até 60 h	Comprovante do aceite do projeto	- 30 horas para projeto aceito

<b>Categoria 3. Vivência profissional complementar</b>			
<b>Descrição</b>	<b>CH máxima</b>	<b>Comprovação exigida</b>	<b>Normas</b>
3.1. Participação em projetos de extensão	até 60 h	Relatório + declaração do professor ou do empregador	Número de horas que constar na declaração apresentada
3.2. Participação em empresa júnior ou similar	até 60 h		
3.3. Monitoria acadêmica	até 60 h		
3.4. Monitoria de cursos de extensão e eventos acadêmicos	até 20 h		
3.5. Monitoria de extensão comunitária	até 30 h		

<b>Categoria 4. Atividades de capacitação</b>			
<b>Descrição</b>	<b>CH máxima</b>	<b>Comprovação exigida</b>	<b>Normas</b>
4.1. Cursos à distância	até 40 h	Certificado de participação	Número de horas que constar no certificado
4.2. Disciplinas ou módulos cursados em programas de extensão	até 40 h		
4.3. Cursos de extensão	até 60 h		
4.4 Intercâmbios para realização de cursos de férias	até 60h		
4.5. Disciplinas até 6 meses no exterior	até 60h		

<b>Categoria 5. Outras atividades complementares</b>			
<b>Descrição</b>	<b>CH máxima</b>	<b>Comprovação exigida</b>	<b>Normas</b>
5.1. Participação em órgãos colegiados	até 30 h	Declaração do professor ou documento comprobatório	15 horas por ano
5.2. Participação em organização de eventos acadêmicos e culturais	até 60 h		Número de horas que constar do certificado ou 10 horas se não houver registro de horas
5.3. Participação como expositor, palestrante, debatedor e instrutor	até 16 h		8 horas por atividade

### **1.4.3. Estágio**

Embora, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Design (Resolução Nº 5, de 8 de março de 2004, Art. 7º, § 3º) o Estágio Supervisionado não seja um componente curricular obrigatório, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP conta com estrutura de apoio para a realização de estágios por parte dos alunos.

De acordo com a Lei nº 11.788, de 25 de Setembro de 2008, estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória. Os estágios desta modalidade, para o curso de design, seguem as seguintes normas, definidas pela Comissão de Graduação da FAU USP e pela Coc-Design:

#### **A) CARGA HORÁRIA DO ESTÁGIO**

Carga horária máxima de 30 horas semanais.

#### **B) ÁREA DE ATUAÇÃO DO SUPERVISOR DE ESTÁGIO**

O supervisor deve ser profissional formado na área de Design ou área afim.

#### **C) DURAÇÃO DO ESTÁGIO**

Tendo a FAU como interveniente, o prazo permitido ao aluno para estágio é de no máximo 02 (dois) anos na mesma empresa em conformidade com a Lei Federal Nº 11.788/2008.

#### **D) APROVAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO**

- O Termo de Compromisso e o Plano de Atividades deverão ser baseados no modelo fornecido pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, elaborado de acordo com a nova lei de estágio - Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Estes deverão ser apresentados em papel timbrado da empresa/instituição; na inexistência deste, deverá constar, em ambos, carimbo com o Nº do CNPJ e endereço completo da empresa/instituição.
- Os estágios somente poderão ser iniciados com a anuência da Comissão de Graduação.

Dentro do período a que se refere este relatório, 126 alunos do curso de design da FAU realizaram estágios, em 92 empresas e órgãos públicos conveniados, além de 24 estágios realizados em órgãos da própria USP. O detalhamento destas atividades se encontra no Relatório de Atividades Relevantes.

## **1.7. Outras informações relevantes**

### **1.7.1. Princípios pedagógicos**

Os conteúdos temáticos são organizados, a cada semestre, em torno da contextualização do objeto industrial ou visual no ambiente mais amplo, a saber, a habitação, o trabalho, o ambiente construído, os transportes, orientando a interlocução com as disciplinas teóricas em uma sistemática de coordenação horizontal. Conteúdos de ergonomia, aplicados aos vários temas e estudos de caso, são desenvolvidos em todas as disciplinas de Projeto de Produto.

As atividades nos laboratórios inscrevem-se como extensão e apoio permanentes ao espaço do projeto, ampliando o mero pensamento gráfico. As práticas nos laboratórios mantêm estreita relação com as disciplinas, de forma a alimentar o pensamento projetual, integrando concepção e processo produtivo. Essas práticas laboratoriais contemplam os seguintes conteúdos:

- meios e instrumentos para projetar e construir modelos e protótipos, incorporados à prática tradicional de ateliê;
- espaço no qual se cria, projeta, constrói e verifica, nele ocorrendo a pré-construção, a pré-visualização, a verificação, o teste e a prototipagem.

A aprendizagem oriunda das atividades nos laboratórios busca o conhecimento prático dos meios de trabalho a partir da qual se integram as contribuições de outras áreas do conhecimento.

Os diferentes grupos de conhecimento que compõem a matriz curricular (história, projeto, tecnologia) são necessários para a organização dos campos de estudos, amplos, mas peculiares e imprescindíveis à formação do bacharel em design. Esses grupos articulam-se em torno da produção, pesquisa e extensão, para uma adequada formação acadêmica.

O projeto é a área central para a qual converge todo o conhecimento. Por sua vez, essa convergência se concretiza e consolida-se pelo desenvolvimento, construção e verificação dos modelos e protótipos decorrentes.

Existe, dessa maneira, articulação e intensa interação entre as atividades desenvolvidas pelos grupos em torno de projetos e de sua operacionalização. Essas observações apontam o caminho para o ordenamento e as articulações necessárias à formatação do curso.

Considerando que a construção e verificação dos modelos e protótipos decorrentes dos projetos desenvolvidos é condição indispensável à formação do profissional nos moldes em que se propõe, as atividades nos laboratórios revestem-se igualmente de uma condição central e básica. A adequada instrumentação dessas atividades é, portanto, de fundamental importância, seja para as construções virtuais, seja para as construções físicas.

O aprendizado e as práticas desenvolvidas no grupo de Projeto, além de suas características de concepção e desenvolvimento próprias, devem estar vinculadas às condições de operacionalização virtual e física para a execução do objeto concebido. Esta interação prática entre a concepção e a operacionalização tem como referência teórica as contribuições originadas nos outros grupos de conhecimento.

Esses grupos, responsáveis pelo fornecimento dos referenciais teóricos, não se restringem a fornecer apenas fundamentos, mas também elaboram uma segunda base de informações capaz de transformar a teoria em conhecimentos aplicáveis à prática de projeto, integrando-se, deste modo, a outros grupos.

As ementas das disciplinas do curso contemplam tanto os fundamentos científicos da área como o conhecimento aplicado às atividades usuais na prática do design. São sistematicamente revisadas e atualizadas de modo a permear seu conteúdo e a contribuir com as atividades práticas de projeto e da verificação de sua exeqüibilidade.

Certamente, essa integração entre teoria e prática é o grande desafio do Curso de Design. A desejada integração das áreas envolve todas as atividades de projeto, tecnologia, teoria e história, porém cada uma com suas especificidades e experiências deve contribuir com suas possibilidades para uma completa formação acadêmica do bacharel em design.

Em resumo, a aprendizagem em projeto corresponde à atividade fim do profissional a ser formado, habilitando-o a atuar nas áreas de projetos industriais, físicos e visuais, enquanto que o conhecimento em tecnologia, teoria e história são componentes decisivos de sua formação para participar como cidadão no desenvolvimento da sociedade, com capacidade para responder às necessidades de inovação e contribuir com políticas públicas que dotem os produtos nacionais com conhecimento.

### **1.7.2. Relação com a pós-graduação**

A grande maioria dos professores do curso de design atuam em programas de pós-graduação. Muitos deles, ao longo do período a que se refere este relatório, estiveram credenciados como orientadores de mestrado e doutorado junto ao Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da FAU USP. Em janeiro de 2017, o novo Programa de Pós-Graduação em Design (Mestrado e Doutorado) da USP foi aprovado pela CAPES. Fazem parte deste programa 17 professores (14 do permanentes e 3 colaboradores) que lecionam também no curso de graduação em design.

### **1.7.3. Incentivo à pesquisa, à extensão, e à iniciação ao ensino**

A USP proporciona uma série de oportunidades para a iniciação de estudantes à pesquisa, à extensão, e também a atividades de ensino. Além dos editais de bolsas para iniciação científica e tecnológica oferecidas pelo CNPq (PIBIC e PIBITI), as Pró-Reitorias de Graduação e de Cultura e Extensão ofereceram, nos últimos anos bolsas nas modalidades 'Ensinar com Pesquisa', 'Tutoria Científico-Acadêmica', 'Ensinar com Cultura e Extensão', além de bolsas de extensão e de monitoria. Mais recentemente, as ofertas de bolsas para alunos de graduação por parte das diferentes pró-reitorias da USP passaram a ser concentradas no 'Edital Unificado de Bolsas'.

Outras oportunidades são oferecidas pelos professores do curso, como parte de seus projetos de pesquisa (bolsas de iniciação científica ou de apoio técnico à pesquisa associadas a projetos apoiados pelo Edital Universal do CNPq ou por projetos FAPESP), ou em apoio à solicitação de bolsas de iniciação científica pontuais junto à FAPESP.

O detalhamento destas atividades se encontra no Relatório de Atividades Relevantes.

#### 1.7.4. Composição da Comissão Coordenadora do Curso (Coc-Design)

Em concordância com a Resolução CoG Nº 5500, de 13 de janeiro de 2009, a Comissão Coordenadora do Curso - Coc-Design é formada por representantes docentes dos 3 departamentos da FAU, docentes representantes das unidades parceiras (ECA, EP e FEA), representantes da Comissão de Graduação, e representantes discentes. Os representantes docentes são indicados por seus departamentos, unidades ou pela Comissão de Graduação, para mandato de três anos, permitidas reconduções. Os representantes discentes são eleitos por seus pares para mandato de um ano, permitida uma recondução. O Coordenador e respectivo suplente são eleitos pela Coc-Design, entre os membros docentes pertencentes à FAU (Unidade responsável pelo oferecimento do curso), para mandato de 2 anos, permitidas até duas reconduções.

Durante o período a que se refere este relatório, a Comissão Coordenadora do Curso de Design da USP - Coc-Design foi composta pelos seguintes representantes docentes e discentes:

Representação	Representantes
<b>FAU AUH</b>	Marcos da Costa Braga (titular 2012-2018) Guilherme Wisnik (suplente 2015-2018) Giselle Beiguelman (suplente 2012-2015), Coordenadora (2013-2015)
<b>FAU AUP</b>	Cristiane Aun Bertoldi (titular 2014-2017), Vice-coordenadora (2015-2017) Denise Dantas (suplente 2014-2017) Sara Miriam Goldchmit (titular 2015-2018) Vicente Gil Filho (suplente 2012-2018) Paulo Eduardo Fonseca (titular 2011-2014), Coordenador (2011-2013) Robinson Salata (suplente 2011-2014) Clíce de Toledo Sanjar Mazzilli (titular 2012-2015)
<b>FAU AUT</b>	Cyntia Santos Malaguti de Souza (titular 2010-2020), Vice-coordenadora (2013-2015) Arthur Hunold Lara (suplente 2010-2020)
<b>CG FAU</b>	Priscila Lena Farias (titular 2014-2017), Coordenadora (2015-2017) Agnaldo Farias (suplente 2014-2017) Carlos Zibel Costa (titular 2011-2014) Mario Henrique Simão D'Agostino (suplente 2011-2014)
<b>ECA</b>	Irene de Araújo Machado (titular 2017-2020) Mateus Araújo Silva (2017-2020) Hugo Fernando Salinas Fortes (titular 2010-2017) Anderson Vinícius Romanini (suplente 2014-2017) Heliodoro Teixeira Filho (suplente 2010-2013)

<b>EP</b>	Romero Tori (titular 2017-2018, suplente 2012-2015) Fausto Leopoldo Mascia (suplente 2012-2018, titular 2012-2015) Ricardo Nakamura (titular 2015-2016)
<b>FEA</b>	Guilherme Shiraishi (titular 2014-2017) Ana Ikeda (suplente 2014-2017) Hamilton Luiz Correa (titular 2011-2014) Flavio Torres Urdan (suplente 2011-2014)
<b>Discentes</b>	Felipe da Silva Souza (titular 2015-2017) Martina Moura R. Leite Flores (titular 2016-2017) Beatriz Guglielmi Zupo (suplente 2016-2017) Yara Santana dos Santos (suplente 2016-2017) Davi Hosogiri (titular 2015-2016) Mayara Kise Fujitani (suplente 2013-2014, titular 2014-2015) Horrana Soares (titular titular 2014-2015) Julio Okabayashi (suplente 2014-2016) Julia Kafka (suplente 2014-2016) Pedro Otávio (titular 2013-2014) Ciro Fico Vieira da Rocha (titular 2012-2014) Mariana Ai Tamashiro (suplente 2013-2014) Pamela Leal Bassi (titular 2012-2013) Rodoldo Jubran Chapchap (suplente 2012-2013) Pedro Marconi Silveiro (suplente 2012-2013)